

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/04/2026 à 30/06/2026	8
DMPL - 01/04/2025 à 30/06/2025	9
Demonstração de Valor Adicionado	10

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	13
Demonstração do Resultado	15
Demonstração do Resultado Abrangente	16
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	17

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/04/2026 à 30/06/2026	19
DMPL - 01/04/2025 à 30/06/2025	20
Demonstração de Valor Adicionado	21

Comentário do Desempenho	23
--------------------------	----

Notas Explicativas	39
--------------------	----

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	143
---	-----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	149
---	-----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	150
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	152
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	153

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/06/2026
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	4.496.786.292
Preferenciais	60.810.825
Total	4.557.597.117
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	9.393.603
Total	9.393.603

#Error

#Error

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2026	Exercício Anterior 31/03/2026
1	Ativo Total	32.192.699	32.719.517
1.01	Ativo Circulante	15.495.200	16.097.258
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	7.252.713	6.102.738
1.01.01.01	Recursos em instituições financeiras, em caixa e outros	1.071.510	419.958
1.01.01.02	Aplicações Financeiras	6.181.203	5.682.780
1.01.03	Contas a Receber	1.991.957	2.126.630
1.01.04	Estoques	2.471.351	2.902.200
1.01.06	Tributos a Recuperar	800.257	1.128.539
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	800.257	1.128.539
1.01.06.01.01	Tributos a Recuperar	724.698	1.056.223
1.01.06.01.02	Imposto sobre a renda e contribuição social a recuperar	75.559	72.316
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	2.978.922	3.837.151
1.01.08.03	Outros	2.978.922	3.837.151
1.01.08.03.01	Caixa Restrito	25.992	1.200.887
1.01.08.03.02	Instrumentos financeiros derivativos	153.140	1.077.581
1.01.08.03.03	Ativos de contratos com clientes	619.595	597.586
1.01.08.03.04	Partes relacionadas	1.947.170	729.062
1.01.08.03.05	Dividendos a receber	64.674	64.674
1.01.08.03.06	Adiantamentos a fornecedores	79.133	102.652
1.01.08.03.08	Outros créditos	89.218	64.709
1.02	Ativo Não Circulante	16.697.499	16.622.259
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	8.090.710	8.367.667
1.02.01.04	Contas a Receber	217.360	300.226
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	613.947	462.010
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	7.259.403	7.605.431
1.02.01.10.03	Tributos a recuperar	5.097.492	5.361.975
1.02.01.10.04	Instrumentos financeiros derivativos	0	26.678
1.02.01.10.05	Depósitos judiciais	56.556	49.756
1.02.01.10.06	Ativos de contratos com clientes	1.593.390	1.655.142
1.02.01.10.07	Imposto sobre a renda e contribuição social a recuperar	474.273	474.273
1.02.01.10.09	Outros créditos	2.915	2.830
1.02.01.10.10	Dividendos a receber	34.777	34.777
1.02.02	Investimentos	3.756.862	3.362.492
1.02.02.01	Participações Societárias	3.756.862	3.362.492
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	58.008	60.766
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	3.657.890	3.259.688
1.02.02.01.03	Participações em Controladas em Conjunto	40.964	42.038
1.02.03	Imobilizado	1.519.003	1.534.554
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	1.132.745	1.151.031
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	65.068	71.414
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	321.190	312.109
1.02.04	Intangível	3.330.924	3.357.546
1.02.04.01	Intangíveis	3.330.924	3.357.546
1.02.04.01.02	Intangível	1.915.419	1.942.041
1.02.04.01.03	Ágio	1.415.505	1.415.505

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2026	Exercício Anterior 31/03/2026
2	Passivo Total	32.192.699	32.719.517
2.01	Passivo Circulante	29.268.291	30.594.430
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	92.880	95.479
2.01.02	Fornecedores	752.277	870.952
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	744.672	864.468
2.01.02.01.01	Fornecedores	744.672	860.510
2.01.02.01.02	Convênios	0	3.958
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	7.605	6.484
2.01.02.02.01	Fornecedores	7.605	6.484
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	13.391.765	12.919.297
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	13.376.418	12.898.518
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento	15.347	20.779
2.01.05	Outras Obrigações	15.031.369	16.708.702
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	14.307.289	13.884.343
2.01.05.02	Outros	724.080	2.824.359
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	23	23
2.01.05.02.04	Instrumentos financeiros derivativos	182.315	2.270.574
2.01.05.02.07	Adiantamentos de clientes	73.943	63.620
2.01.05.02.08	Tributos a pagar	76.388	51.671
2.01.05.02.09	Outras obrigações	391.411	438.471
2.02	Passivo Não Circulante	14.086.691	10.857.323
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	29.655	32.694
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento	29.655	32.694
2.02.02	Outras Obrigações	12.947.928	9.616.577
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	2.178.861	2.356.778
2.02.02.02	Outros	10.769.067	7.259.799
2.02.02.02.03	Instrumentos financeiros derivativos	0	639.849
2.02.02.02.04	Tributos a pagar	41.322	0
2.02.02.02.05	Provisão para patrimônio líquido negativo de controladas	10.395.712	6.191.500
2.02.02.02.06	Outras obrigações	332.033	428.450
2.02.03	Tributos Diferidos	614.078	802.120
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	614.078	802.120
2.02.04	Provisões	495.030	405.932
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	495.030	405.932
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	281.403	214.645
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	31.437	33.230
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	163.377	139.249
2.02.04.01.05	Provisões Ambientais	18.813	18.808
2.03	Patrimônio Líquido	-11.162.283	-8.732.236
2.03.01	Capital Social Realizado	6.859.670	6.859.670
2.03.02	Reservas de Capital	135.595	115.663
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-52.876	-52.876
2.03.02.07	Reservas de Capital	188.471	168.539
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-21.649.974	-19.850.111
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	3.492.426	4.142.542

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/04/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/04/2025 à 30/06/2025
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	38.059.402	31.411.664
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-35.041.489	-30.307.960
3.03	Resultado Bruto	3.017.913	1.103.704
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-4.949.358	-2.431.821
3.04.01	Despesas com Vendas	-417.738	-487.622
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-157.553	-126.511
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	41.994	19.927
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-4.416.061	-1.837.615
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-1.931.445	-1.328.117
3.06	Resultado Financeiro	-700.130	-627.073
3.06.01	Receitas Financeiras	548.645	1.278.158
3.06.01.01	Receitas Financeiras	382.731	540.832
3.06.01.02	Variações cambiais, líquidas	165.914	737.326
3.06.02	Despesas Financeiras	-1.248.775	-1.905.231
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-714.562	-713.952
3.06.02.03	Efeito líquido dos derivativos	-534.213	-1.191.279
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-2.631.575	-1.955.190
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	130.429	170.612
3.08.01	Corrente	-86.480	2.082
3.08.02	Diferido	216.909	168.530
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-2.501.146	-1.784.578
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	777.685	-61.663
3.10.01	Lucro/Prejuízo Líquido das Operações Descontinuadas	777.685	-61.663
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-1.723.461	-1.846.241

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/04/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/04/2025 à 30/06/2025
4.01	Lucro Líquido do Período	-1.723.461	-1.846.241
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-650.116	546.698
4.02.01	Equivalência patrimonial sobre outros resultados abrangentes	609.424	899.560
4.02.02	Resultado com instrumentos financeiros designados como hedge accounting	83.276	-104.235
4.02.03	Tributos diferidos sobre hedge	-28.314	35.440
4.02.04	Efeito de conversão de moeda estrangeira	1.561	-284.067
4.02.05	Efeito de conversão de moeda estrangeira e hedge accounting das operações descontinuadas	-1.316.063	0
4.03	Resultado Abrangente do Período	-2.373.577	-1.299.543

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/04/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/04/2025 à 30/06/2025
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	3.579.473	-6.902.725
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	3.202.599	801.743
6.01.01.01	Lucro (prejuízo) antes do imposto sobre a renda e contribuição social	-2.631.575	-1.955.190
6.01.01.02	Depreciação e amortização	107.813	122.877
6.01.01.03	Amortização de ativos de contratos com clientes	127.908	116.373
6.01.01.05	Resultado da equivalência patrimonial	4.416.061	1.837.615
6.01.01.06	Perda (ganho) apurada nas baixas do ativo imobilizado	20	-21
6.01.01.07	Juros, variações monetárias e cambiais, líquidos	122.484	-495.297
6.01.01.08	Mudança no valor justo de instrumentos financeiros passivos	172.525	-100.728
6.01.01.09	Resultado com instrumentos financeiros derivativos	546.998	1.150.094
6.01.01.10	Mudança no valor justo dos estoques - Hedge de valor justo	292.527	22.218
6.01.01.11	Resultado de operações com créditos de descarbonização (CBIO)	18.520	70.973
6.01.01.13	Reconhecimento de débitos fiscais extemporâneos, líquido	0	61
6.01.01.15	Outros	29.318	33.299
6.01.01.16	Reversão de perda estimada em imobilizado e intangível	0	-531
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	376.874	-7.704.468
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	187.436	111.244
6.01.02.02	Adiantamentos de clientes	10.306	-108.180
6.01.02.03	Estoques	138.420	-501.371
6.01.02.04	Caixa restrito	1.146.104	77.256
6.01.02.05	Pagamentos de ativos de contratos com clientes	-100.702	-115.702
6.01.02.06	Instrumentos financeiros derivativos	-974.167	-41.779
6.01.02.07	Partes relacionadas	180.656	19.010
6.01.02.08	Fornecedores	-112.038	-263.522
6.01.02.09	Convênios	-3.958	-6.118.543
6.01.02.10	Adiantamentos a fornecedores	23.519	-11.091
6.01.02.11	Tributos a recuperar e a pagar	96.904	-316.049
6.01.02.12	Ordenados e salários a pagar	-2.599	1.832
6.01.02.13	Compra de CBIO	-39.784	-86.672
6.01.02.14	Outros, líquidos	-173.223	-350.901
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-39.449	-63.566
6.02.02	Adições ao investimento	-14.578	0
6.02.04	Aquisição de ativos imobilizado e intangível	-24.871	-63.615
6.02.06	Caixa recebido na alienação de ativo imobilizado	0	49
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-2.408.278	1.627.765
6.03.01	Captações de empréstimos e financiamentos de terceiros, líquidas dos gastos	0	3.305.754
6.03.02	Pagamentos de principal de empréstimos e financiamentos de terceiros	-427.706	-537.321
6.03.03	Juros pagos sobre empréstimos e financiamentos de terceiros	-118.573	-127.988
6.03.04	Pagamentos de principal de passivo de arrendamento de terceiros	-8.260	-15.395
6.03.05	Pagamentos de juros sobre passivo de arrendamento de terceiros	-1.346	-2.119

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/04/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/04/2025 à 30/06/2025
6.03.06	Pagamentos de principal de passivo de arrendamento de partes relacionadas	0	-1.420
6.03.07	Pagamentos de juros sobre passivo de arrendamento de partes relacionadas	0	-196
6.03.08	Gestão de recursos financeiros (GRF) de partes relacionadas, líquidos	-1.127.729	-877.435
6.03.09	Pagamentos de juros sobre GRF de partes relacionadas, líquidos	-216.246	-116.115
6.03.10	Instrumentos financeiros derivativos	-508.418	0
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	18.229	5.647
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	1.149.975	-5.332.879
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	6.102.738	6.886.721
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	7.252.713	1.553.842

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/04/2026 à 30/06/2026

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	6.859.670	115.663	0	-19.850.111	4.142.542	-8.732.236
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	6.859.670	115.663	0	-19.850.111	4.142.542	-8.732.236
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	19.932	0	-76.402	0	-56.470
5.04.08	Transação com pagamento baseado em ações	0	19.932	0	0	0	19.932
5.04.09	Efeito reflexo de transação entre sócias em controlada	0	0	0	-76.402	0	-76.402
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-1.723.461	-650.116	-2.373.577
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-1.723.461	0	-1.723.461
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-650.116	-650.116
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Controladas e Coligadas	0	0	0	0	609.424	609.424
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-1.360.244	-1.360.244
5.05.02.06	Perda com instrumentos financeiros designados como hedge accounting, líquida	0	0	0	0	100.704	100.704
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	6.859.670	135.595	0	-21.649.974	3.492.426	-11.162.283

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/04/2025 à 30/06/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	6.859.670	7.327.607	0	0	3.401.253	17.588.530
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	6.859.670	7.327.607	0	0	3.401.253	17.588.530
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-48.421	0	0	0	-48.421
5.04.08	Transação com pagamento baseado em ações	0	15.579	0	0	0	15.579
5.04.09	Constituição de reserva de capital	0	-64.000	0	0	0	-64.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-1.846.241	546.698	-1.299.543
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-1.846.241	0	-1.846.241
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	546.698	546.698
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Controladas e Coligadas	0	0	0	0	899.560	899.560
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-284.067	-284.067
5.05.02.06	Perda com instrumentos financeiros designados como hedge accounting, líquida	0	0	0	0	-68.795	-68.795
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	6.859.670	7.279.186	0	-1.846.241	3.947.951	16.240.566

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/04/2026 à 30/06/2026	01/04/2025 à 30/06/2025
7.01	Receitas	38.296.333	31.864.648
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	39.154.576	32.327.684
7.01.02	Outras Receitas	-903.762	-473.198
7.01.02.01	Devoluções e cancelamentos de vendas, descontos e abatimentos	-483.304	-344.061
7.01.02.02	Amortização de ativos de contratos com clientes	-127.908	-116.373
7.01.02.03	Mudança no valor justo dos estoques – Hedge de valor justo	-292.527	-22.218
7.01.02.04	Outras receitas (despesas), líquidas	-23	9.454
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	15.630	15.350
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	29.889	-5.188
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-35.104.830	-30.640.132
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-34.764.385	-30.301.060
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-340.445	-339.603
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	0	531
7.03	Valor Adicionado Bruto	3.191.503	1.224.516
7.04	Retenções	-107.813	-122.877
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-107.813	-122.877
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	3.083.690	1.101.639
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-3.825.302	-549.378
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-4.416.061	-1.837.615
7.06.02	Receitas Financeiras	382.731	540.832
7.06.03	Outros	208.028	747.405
7.06.03.01	Ganho com variações cambiais	165.914	737.326
7.06.03.03	Outros valores recebidos em transferência	42.114	10.079
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-741.612	552.261
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-741.612	552.261
7.08.01	Pessoal	143.651	124.605
7.08.01.01	Remuneração Direta	116.479	96.301
7.08.01.02	Benefícios	21.505	23.162
7.08.01.03	F.G.T.S.	5.667	5.142
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	367.108	307.003
7.08.02.01	Federais	-119.215	-108.573
7.08.02.02	Estaduais	484.710	414.476
7.08.02.03	Municipais	1.613	1.100
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	1.248.775	1.905.231
7.08.03.03	Outras	1.248.775	1.905.231
7.08.03.03.01	Despesas financeiras	714.562	713.952
7.08.03.03.03	Perda em operações com derivativos	534.213	1.191.279
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-2.501.146	-1.784.578
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-2.501.146	-1.784.578

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2026	Exercício Anterior 31/03/2026
1	Ativo Total	95.654.603	105.409.478
1.01	Ativo Circulante	33.248.487	42.328.419
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	13.921.231	13.416.988
1.01.01.01	Recursos em instituições financeiras, em caixa e outros	5.372.744	5.474.351
1.01.01.02	Aplicações financeiras	8.548.487	7.942.637
1.01.03	Contas a Receber	4.319.255	6.233.209
1.01.04	Estoques	6.552.391	8.938.308
1.01.05	Ativos Biológicos	1.091.364	1.276.768
1.01.06	Tributos a Recuperar	2.945.513	3.460.431
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	2.945.513	3.460.431
1.01.06.01.01	Tributos a Recuperar	2.333.299	2.672.800
1.01.06.01.02	Imposto sobre a renda e contribuição social a recuperar	612.214	787.631
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	4.418.733	9.002.715
1.01.08.03	Outros	4.418.733	9.002.715
1.01.08.03.01	Caixa Restrito	629.669	2.132.692
1.01.08.03.02	Instrumentos financeiros derivativos	1.672.313	4.070.761
1.01.08.03.03	Ativos de contratos com clientes	732.671	725.535
1.01.08.03.04	Partes relacionadas	574.423	1.075.158
1.01.08.03.05	Dividendos a receber	10.916	1.496
1.01.08.03.06	Títulos e valores mobiliários	60.619	198.629
1.01.08.03.07	Adiantamentos a fornecedores	320.314	366.370
1.01.08.03.08	Outros créditos	417.808	432.074
1.02	Ativo Não Circulante	62.406.116	63.081.059
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	30.562.203	21.341.964
1.02.01.04	Contas a Receber	277.912	372.491
1.02.01.07	Tributos Diferidos	0	195.940
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	0	195.940
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	833.214	711.848
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	29.451.077	20.061.685
1.02.01.10.01	Ativos Não-Correntes a Venda	15.104.801	4.885.616
1.02.01.10.03	Tributos a recuperar	9.435.125	10.142.999
1.02.01.10.04	Instrumentos financeiros derivativos	572.180	648.602
1.02.01.10.05	Depósitos judiciais	1.049.570	977.760
1.02.01.10.06	Ativos de contratos com clientes	1.889.622	2.088.616
1.02.01.10.07	Imposto sobre a renda e contribuição social a recuperar	633.708	633.708
1.02.01.10.08	Títulos e valores mobiliários	10.824	10.299
1.02.01.10.09	Adiantamentos a fornecedores	279.630	212.501
1.02.01.10.10	Outros créditos	475.617	461.584
1.02.02	Investimentos	1.593.112	1.550.399
1.02.02.01	Participações Societárias	1.593.112	1.550.399
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	912.028	896.263
1.02.02.01.04	Participações em Controladas em Conjunto	681.084	654.136
1.02.03	Imobilizado	26.475.439	35.819.310
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	17.336.292	23.529.817
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	4.365.703	6.327.168

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2026	Exercício Anterior 31/03/2026
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	4.773.444	5.962.325
1.02.04	Intangível	3.775.362	4.369.386
1.02.04.01	Intangíveis	3.775.362	4.369.386
1.02.04.01.02	Intangível	2.359.528	2.641.751
1.02.04.01.03	Ágio	1.415.834	1.727.635

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2026	Exercício Anterior 31/03/2026
2	Passivo Total	95.654.603	105.409.478
2.01	Passivo Circulante	93.169.664	97.419.312
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	840.976	1.014.930
2.01.02	Fornecedores	3.759.490	7.689.804
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	2.975.769	3.611.009
2.01.02.01.01	Fornecedores	2.975.769	3.536.530
2.01.02.01.02	Convênios	0	74.479
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	783.721	4.078.795
2.01.02.02.01	Fornecedores	783.721	4.078.795
2.01.03	Obrigações Fiscais	34.200	77.559
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	34.200	77.559
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	34.200	77.559
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	69.566.077	70.314.509
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	68.292.347	68.612.415
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento	1.273.730	1.702.094
2.01.05	Outras Obrigações	9.433.859	14.476.936
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	1.085.597	1.437.217
2.01.05.02	Outros	8.348.262	13.039.719
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	9.171	9.171
2.01.05.02.04	Instrumentos financeiros derivativos	1.444.607	5.529.776
2.01.05.02.05	Adiantamentos de clientes	497.470	617.990
2.01.05.02.06	Tributos a pagar	333.189	669.136
2.01.05.02.07	Outras obrigações	6.063.825	6.213.646
2.01.07	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda e Descontinuados	9.535.062	3.845.574
2.01.07.01	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda	9.535.062	3.845.574
2.01.07.01.01	Passivos relacionados a ativos não circulantes mantidos para venda	9.535.062	3.845.574
2.02	Passivo Não Circulante	13.088.170	16.265.152
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	4.491.444	5.492.420
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	679.308	318.794
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento	3.812.136	5.173.626
2.02.02	Outras Obrigações	4.724.335	6.519.535
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	3.144.525	3.421.931
2.02.02.02	Outros	1.579.810	3.097.604
2.02.02.02.03	Instrumentos financeiros derivativos	177.003	1.317.020
2.02.02.02.04	Tributos a pagar	283.055	233.605
2.02.02.02.06	Outras obrigações	1.109.344	1.536.571
2.02.02.02.07	Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	10.408	10.408
2.02.03	Tributos Diferidos	2.152.394	2.564.565
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	2.152.394	2.564.565
2.02.04	Provisões	1.719.997	1.688.632
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.719.997	1.688.632
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	545.582	490.211
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	729.521	731.305
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	390.575	385.972

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2026	Exercício Anterior 31/03/2026
2.02.04.01.05	Provisões Ambientais	54.319	81.144
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	-10.603.231	-8.274.986
2.03.01	Capital Social Realizado	6.859.670	6.859.670
2.03.02	Reservas de Capital	135.595	115.663
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-52.876	-52.876
2.03.02.07	Reservas de Capital	188.471	168.539
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-21.649.974	-19.850.111
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	3.492.426	4.142.542
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	559.052	457.250

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/04/2026 à 30/06/2026	Anterior 01/04/2025 à 30/06/2025
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	51.459.710	49.485.531
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-47.749.872	-47.839.737
3.03	Resultado Bruto	3.709.838	1.645.794
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-1.571.762	-1.553.718
3.04.01	Despesas com Vendas	-948.509	-1.076.508
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-639.239	-572.589
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	102	155.690
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	15.884	-60.311
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	2.138.076	92.076
3.06	Resultado Financeiro	-2.972.994	-2.087.402
3.06.01	Receitas Financeiras	895.653	2.309.509
3.06.01.01	Receitas Financeiras	598.023	923.005
3.06.01.02	Variações cambiais, líquidas	297.630	1.386.504
3.06.02	Despesas Financeiras	-3.868.647	-4.396.911
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-2.975.385	-2.080.123
3.06.02.03	Efeito líquido dos derivativos	-893.262	-2.316.788
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-834.918	-1.995.326
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	37.026	208.355
3.08.01	Corrente	-440.348	-144.165
3.08.02	Diferido	477.374	352.520
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-797.892	-1.786.971
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	-843.712	-56.915
3.10.01	Lucro/Prejuízo Líquido das Operações Descontinuadas	-843.712	-56.915
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-1.641.604	-1.843.886
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-1.723.461	-1.846.241
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	81.857	2.355
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,08506	0,17315
3.99.01.02	PN	0,08157	0,00551
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,08506	0,17315
3.99.02.02	PN	0,08157	0,00551

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/04/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/04/2025 à 30/06/2025
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-1.641.604	-1.843.886
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-650.116	546.698
4.02.02	Resultado com instrumentos financeiros designados como hedge accounting	382.804	898.444
4.02.03	Tributos diferidos sobre hedge e outros	-130.154	-305.471
4.02.04	Efeito de conversão de moeda estrangeira das operações continuadas	29.203	-46.275
4.02.06	Efeito de conversão de moeda estrangeira e hedge accounting das operações descontinuadas	-931.969	0
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-2.291.720	-1.297.188
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-2.373.577	-1.299.543
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	81.857	2.355

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/04/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/04/2025 à 30/06/2025
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	4.393.393	-9.977.589
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	4.857.475	2.346.860
6.01.01.01	Prejuízo antes do imposto sobre a renda e contribuição social	-834.918	-1.995.326
6.01.01.02	Depreciação e amortização	1.847.213	1.796.581
6.01.01.03	Amortização de ativos de contratos com clientes	158.197	140.473
6.01.01.04	Perda decorrente de mudança no valor justo dos ativos biológicos, líquida de realização	64.143	405.711
6.01.01.05	Resultado da equivalência patrimonial	-15.884	60.311
6.01.01.06	Perda apurada nas baixas do ativo imobilizado	-18.217	-4.417
6.01.01.07	Juros, variações monetárias e cambiais, líquidos	1.455.881	-559.301
6.01.01.08	Mudança no valor justo de instrumentos financeiros passivos	799.084	170.803
6.01.01.09	Perda com instrumentos financeiros derivativos, líquida	724.540	2.524.212
6.01.01.10	Mudança no valor justo dos estoques - Hedge de valor justo	292.527	22.218
6.01.01.11	Resultado de operações com créditos de descarbonização (CBIO)	16.323	84.164
6.01.01.13	Reconhecimento de (créditos) débitos fiscais extemporâneos, líquido	3.828	-12.071
6.01.01.15	Ganho por compra vantajosa	0	-58.391
6.01.01.16	Outros	138.086	37.009
6.01.01.17	Constituição de perda estimada em imobilizado e intangível	-59.424	-17.754
6.01.01.18	Resultado na alienação de ativos	-35.781	0
6.01.01.19	Caixa líquido gerado (utilizado) nas atividades operacionais descontinuadas	143.749	-247.362
6.01.01.20	Reversão de perdas na mensuração de ativos mantida para venda	178.128	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-464.082	-12.324.449
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	989.622	-790.790
6.01.02.02	Adiantamentos de clientes	-80.520	-1.028.750
6.01.02.03	Estoques	111.540	62.973
6.01.02.04	Caixa restrito	1.442.265	217.146
6.01.02.05	Pagamentos de ativos de contratos com clientes	-131.728	-153.767
6.01.02.06	Instrumentos financeiros derivativos	-1.042.007	54.810
6.01.02.07	Partes relacionadas	664.221	-759.314
6.01.02.08	Fornecedores	-1.969.381	-958.823
6.01.02.09	Convênios	-74.479	-7.838.374
6.01.02.10	Adiantamentos a fornecedores	38.233	-492.190
6.01.02.11	Tributos a recuperar e a pagar	292.035	-176.440
6.01.02.12	Ordenados e salários a pagar	-30.431	242.468
6.01.02.13	Compra de CBIO	-41.200	-86.672
6.01.02.14	Outros, líquidos	-568.745	-517.905
6.01.02.15	Pagamento de imposto sobre a renda e contribuição social sobre o lucro líquido	-63.507	-98.821
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-786.634	-1.517.644
6.02.01	Resgates de (aplicações em) títulos e valores mobiliários, líquidos	-11.001	2.011
6.02.02	Adições ao investimento	-14.578	-361

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/04/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/04/2025 à 30/06/2025
6.02.04	Aquisição de ativos imobilizado e intangível	-599.089	-1.005.491
6.02.05	Caixa recebido na alienação de participação societária	95.224	44.659
6.02.06	Caixa recebido na alienação de ativo imobilizado	22.776	20.299
6.02.08	Adições aos ativos biológicos	-346.698	-449.255
6.02.11	Mútuos concedidos à coligadas	0	-2.000
6.02.13	Caixa líquido gerado (utilizado) nas atividades de investimentos das operações descontinuadas	66.732	-127.506
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-2.631.587	4.464.387
6.03.01	Captações de empréstimos e financiamentos de terceiros, líquidas dos gastos	0	6.514.726
6.03.02	Pagamentos de principal de empréstimos e financiamentos de terceiros	-659.129	-540.451
6.03.03	Juros pagos sobre empréstimos e financiamentos de terceiros	-236.225	-442.568
6.03.04	Pagamentos de principal de passivo de arrendamento de terceiros	-541.859	-983.294
6.03.05	Pagamentos de juros sobre passivo de arrendamento de terceiros	-88.283	-135.357
6.03.06	Pagamentos de principal de passivo de arrendamento de partes relacionadas	-49.115	-78.684
6.03.07	Pagamentos de juros sobre passivo de arrendamento de partes relacionadas	-8.002	-10.831
6.03.08	Pagamentos de dividendos e JCP	0	-958
6.03.09	Integralização de capital por acionistas não controladores	0	956
6.03.10	Gestão de recursos financeiros de partes relacionadas, líquidos e outros	-10.048	0
6.03.11	Instrumentos financeiros derivativos	-628.638	0
6.03.12	Recebimentos de juros PPEs de partes relacionadas	0	2.133
6.03.13	Pagamentos de juros sobre GRF de partes relacionadas, líquidos	-1.895	0
6.03.14	Caixa líquido gerado (utilizado) nas atividades de financiamentos das operações descontinuadas	-408.393	138.715
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-470.929	-94.267
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	504.243	-7.125.113
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	13.416.988	21.721.393
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	13.921.231	14.596.280

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/04/2026 à 30/06/2026

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	6.859.670	115.663	0	-19.850.111	4.142.542	-8.732.236	457.250	-8.274.986
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	6.859.670	115.663	0	-19.850.111	4.142.542	-8.732.236	457.250	-8.274.986
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	19.932	0	-76.402	0	-56.470	19.945	-36.525
5.04.08	Transação com pagamento baseado em ações	0	19.932	0	0	0	19.932	0	19.932
5.04.09	Efeito reflexo de transação entre sócias em controlada	0	0	0	-76.402	0	-76.402	19.945	-56.457
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-1.723.461	-650.116	-2.373.577	81.857	-2.291.720
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-1.723.461	0	-1.723.461	81.857	-1.641.604
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-650.116	-650.116	0	-650.116
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Coligadas	0	0	0	0	609.424	609.424	0	609.424
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-1.360.244	-1.360.244	0	-1.360.244
5.05.02.06	Perda com instrumentos financeiros designados como hedge accounting, líquida	0	0	0	0	100.704	100.704	0	100.704
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	6.859.670	135.595	0	-21.649.974	3.492.426	-11.162.283	559.052	-10.603.231

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/04/2025 à 30/06/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	6.859.670	7.327.607	0	0	3.401.253	17.588.530	587.408	18.175.938
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	6.859.670	7.327.607	0	0	3.401.253	17.588.530	587.408	18.175.938
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-48.421	0	0	0	-48.421	-2	-48.423
5.04.01	Aumentos de Capital	0	0	0	0	0	0	956	956
5.04.06	Dividendos	0	0	0	0	0	0	-958	-958
5.04.08	Transação com pagamento baseado em ações	0	15.579	0	0	0	15.579	0	15.579
5.04.09	Constituição de reserva de capital	0	-64.000	0	0	0	-64.000	0	-64.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-1.846.241	546.698	-1.299.543	2.355	-1.297.188
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-1.846.241	0	-1.846.241	2.355	-1.843.886
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	546.698	546.698	0	546.698
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Coligadas	0	0	0	0	899.560	899.560	0	899.560
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-284.067	-284.067	0	-284.067
5.05.02.06	Perda com instrumentos financeiros designados como hedge accounting, líquida	0	0	0	0	-68.795	-68.795	0	-68.795
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	6.859.670	7.279.186	0	-1.846.241	3.947.951	16.240.566	589.761	16.830.327

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/04/2026 à 30/06/2026	01/04/2025 à 30/06/2025
7.01	Receitas	52.810.734	51.421.210
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	53.448.919	51.563.425
7.01.02	Outras Receitas	-1.225.533	-1.032.503
7.01.02.01	Devoluções e cancelamentos de vendas, descontos comerciais e outros	-672.902	-508.591
7.01.02.02	Amortização de ativos de contratos com clientes	-158.197	-147.429
7.01.02.03	Mudança no valor justo dos estoques – Hedge de valor justo	-292.527	-22.218
7.01.02.04	Perda decorrente de mudança no valor justo dos ativos biológicos, líquido de realização	-64.143	-405.711
7.01.02.05	Outras receitas (despesas), líquidas	-73.545	51.446
7.01.02.06	Resultado na alienação de ativos	35.781	0
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	549.450	901.051
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	37.898	-10.763
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-46.922.619	-47.247.687
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-45.756.949	-46.747.174
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.046.966	-518.267
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	59.424	17.754
7.02.04	Outros	-178.128	0
7.02.04.01	Provisão de perdas na mensuração de ativos mantidos para venda	-178.128	0
7.03	Valor Adicionado Bruto	5.888.115	4.173.523
7.04	Retenções	-1.847.213	-1.796.509
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.847.213	-1.796.509
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	4.040.902	2.377.014
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	975.220	2.258.298
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	15.884	-60.311
7.06.02	Receitas Financeiras	598.023	923.005
7.06.03	Outros	361.313	1.395.604
7.06.03.01	Ganho com variações cambiais	297.630	1.386.504
7.06.03.03	Outros valores recebidos em transferência	63.683	9.100
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	5.016.122	4.635.312
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	5.016.122	4.635.312
7.08.01	Pessoal	755.471	689.993
7.08.01.01	Remuneração Direta	555.239	558.848
7.08.01.02	Benefícios	154.021	100.896
7.08.01.03	F.G.T.S.	46.211	30.249
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.189.896	1.335.379
7.08.02.01	Federais	387.235	536.144
7.08.02.02	Estaduais	790.841	786.366
7.08.02.03	Municipais	11.820	12.869
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	3.868.647	4.396.911
7.08.03.03	Outras	3.868.647	4.396.911
7.08.03.03.01	Despesas financeiras	2.975.385	2.080.123
7.08.03.03.03	Perda em operações com derivativos	893.262	2.316.788
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-797.892	-1.786.971

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/04/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/04/2025 à 30/06/2025
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-879.749	-1.789.326
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	81.857	2.355

Comentário do Desempenho

RELATÓRIO DE RESULTADOS

1º trimestre | Ano-Safra 2026'27

Teleconferência

14 de agosto de 2026

09:00 Brasília | 08:00 Nova York | 13:00 Londres

Acesso via YouTube

Português: [clique aqui](#) | English: [click here](#)

Acesso via Zoom (para realizar perguntas)

Português: [clique aqui](#)

raízen



Comentário do Desempenho

Mensagem da Administração

Iniciamos a safra 2026'27 avançando na execução das medidas estruturantes do Plano de Transformação Operacional e Financeiro da Raízen. Embora o ambiente siga marcado pela volatilidade dos mercados, em um contexto de desafios climáticos, econômicos e geopolíticos, permanecemos concentrados naquilo que está sob nosso controle: fortalecer nossas operações, capturar ganhos de eficiência e preservar o capital da Companhia.

No segmento de Distribuição de Combustíveis e Lubrificantes, apresentamos um desempenho consistente, sustentado pela força da marca Shell, pela proximidade com nossa rede de revendedores e distribuidores, e pela robustez de nossa plataforma logística. Em um ambiente mais desafiador para o suprimento, mantivemos elevados níveis de atendimento operacional e asseguramos o abastecimento da nossa rede com eficiência e competitividade, reforçando nossa posição de mercado.

Em Etanol, Açúcar e Bioenergia, continuamos operando em um cenário impactado pelas condições climáticas e por uma conjuntura menos favorável de preços de commodities. Mesmo diante desse contexto, seguimos avançando na transformação do negócio, capturando ganhos de eficiência agroindustrial, promovendo reduções estruturais de custos e fortalecendo a disciplina na gestão dos recursos. Essas iniciativas contribuem para aumentar a competitividade e a resiliência de nossas operações ao longo dos ciclos futuros.

Após o anúncio da venda das nossas operações na Argentina, seguimos avançando na agenda de simplificação do portfólio com a venda da usina Caarapó, ambas ainda sujeitas ao cumprimento de condições precedentes. Essas transações reforçam nossa estratégia de direcionar capital e esforços para ativos e operações com maior potencial de geração de valor, reduzindo complexidades e fortalecendo a qualidade do nosso portfólio.

No mês de julho, obtivemos a homologação do Plano de Recuperação Extrajudicial, resultado da ampla adesão dos credores financeiros e da ausência de quaisquer pedidos de impugnação. Este passo marca o início de uma nova etapa, voltada à implementação das medidas previstas para fortalecer a estrutura de capital, reduzir a alavancagem, ampliar a flexibilidade financeira e criar as condições necessárias para uma trajetória sustentável dos nossos negócios no longo prazo.

Os avanços alcançados demonstram que a combinação de uma operação eficiente, um portfólio focado em nossos negócios principais e uma estrutura financeira equilibrada amplia a previsibilidade dos negócios e fortalece os fundamentos para a criação de valor para acionistas, clientes, colaboradores, revendedores e parceiros.

Impactos nas Demonstrações Financeiras o Trimestre

Alteração na apresentação das Informações por Segmento

Em linha com o processo de reestruturação atualmente em curso na Companhia, a partir deste trimestre, os resultados anteriormente reportados no segmento "Outros Segmentos", composto principalmente por despesas corporativas e pelos resultados de subsidiárias diversas, passaram a ser alocados diretamente aos segmentos de Distribuição de Combustíveis Brasil e EAB, de acordo com sua aderência operacional e estratégica. O resultado financeiro e o imposto de renda e contribuição social permanecem apresentados de forma consolidada na categoria "Não Segmentado". Em decorrência dessas alterações, as informações comparativas por segmento foram reapresentadas.

A operação de Distribuição de Combustíveis da Argentina está apresentada como "Operação Descontinuada", conforme descrito na Nota Explicativa 12.3(a) das Demonstrações Financeiras Intermediárias de 30 de junho de 2026.

Recuperação Extrajudicial ("RE")

Conforme divulgado no Fato Relevante de 12 de março de 2026, com o deferimento do pedido de RE da Companhia, foi determinada a suspensão, pelo prazo de 180 dias, da exigibilidade do principal, juros e demais encargos relacionados aos créditos abrangidos pela RE (*standstill*). Nesse contexto, a partir dessa data, o resultado financeiro da Companhia passou a refletir os juros incorridos (*accrued*) sobre esses passivos, sem o respectivo desembolso de caixa. Esse tratamento contábil permanecerá sujeito aos eventos subsequentes aplicáveis, incluindo a homologação do Plano e a implementação das condições de pagamentos nele previstas.

Adicionalmente, em decorrência da RE, as dívidas abrangidas pelo Plano foram reclassificadas para o passivo circulante e as despesas com emissão/colocação desses instrumentos passaram a ser apropriadas ao resultado ao longo do período de 180 dias.

A homologação do Plano de Recuperação Extrajudicial ("Plano de RE"), ocorrida em 30 de julho de 2026, não gerou impactos financeiros ou contábeis nas Demonstrações Financeiras Intermediárias de 30 de junho de 2026.

Venda da operação de Distribuição de Combustíveis Argentina

Em 4 de junho de 2026, a Companhia celebrou contrato vinculante para a alienação de suas operações de distribuição de combustíveis na Argentina para sociedades controladas pela Mercuria Energy Group Ltd. O valor estimado da transação é de US\$ 1,42 bilhão, sujeito aos ajustes usuais de fechamento, incluindo capital de giro e endividamento líquido, e contempla a assunção do endividamento da Raízen Argentina pelo comprador. A conclusão da operação permanece condicionada ao cumprimento das condições precedentes aplicáveis.

Em decorrência da celebração da transação e em conformidade com as normas contábeis aplicáveis, os resultados das operações na Argentina passaram a ser apresentados como "Operação Descontinuada" neste Relatório de Resultados e nas Demonstrações Financeiras Intermediárias de 30 de junho de 2026. Adicionalmente, foram reconhecidos os efeitos contábeis relacionados à mensuração dos ativos vinculados à transação.

EAB - Etanol, Açúcar e Bioenergia

Dados operacionais	1T 26'27 (abr-jun)	1T 25'26 (abr-jun) Portfólio atual ⁽¹⁾	Var. %	1T 25'26 (abr-jun) Contábil
Número de usinas	24,0	24,0	-	29,0
Cana moída (milhões ton)	19,7	20,1	-2,0%	24,5
Produtividade agrícola (ton de ATR/ha)	9,0	9,3	-3,2%	9,5
ATR (Açúcares Totais Recuperáveis) (kg/ton)	118,4	121,9	-2,9%	120,8
TCH cana própria (ton/ha)	75,8	76,5	-0,9%	78,4
Mix de produção (% açúcar / etanol)	46% x 54%	51% x 49%	n/a	52% x 48%
Dados de produção				
Açúcar ('000 ton)	1.031	1.193	-13,6%	1.453
Etanol ('000 m³)	737	674	9,4%	812
Etanol de Segunda Geração - E2G ('000 m³)	22,8	22,8	0,0%	22,8
Produção de açúcar equivalente ('000 ton)	2.258	2.325	-2,9%	2.804

(1) O "1T 25'26 - Portfólio Atual" reflete os dados do atual portfólio de usinas da Companhia, de forma a garantir a comparabilidade entre os períodos.

(2) Informações originalmente divulgadas no 1T 25'26, considerando o portfólio de usinas da Companhia à época.

Destaques Agroindustriais – Os efeitos "El Niño" resultaram em um padrão climático atípico durante o início desta safra, trazendo um maior volume de chuvas que impactaram diretamente a moagem do trimestre em razão das interrupções nas operações de colheita. Como consequência, o volume processado apresentou redução (-2%) na comparação anual, considerando a base ajustada para refletir o mesmo portfólio de 24 usinas da safra atual (20,1 milhões de toneladas no 1T 25'26 versus 19,7 milhões de toneladas no 1T 26'27).

A produtividade agrícola sofreu redução (-3%) decorrente, principalmente, (i) da colheita de cana imatura devido ao início antecipado das operações nesta safra; e (ii) do déficit hídrico durante a fase de desenvolvimento dos canaviais, especialmente nas regiões de Andradina (SP) e Araçatuba (SP).

O mix de produção apresentou maior participação de etanol em relação à safra anterior, refletindo a dinâmica de rentabilidade entre os produtos, a estratégia de comercialização e a gestão do capital de giro da Companhia.

No E2G, os volumes produzidos permaneceram estáveis em relação ao 1T 25'26, apesar da menor disponibilidade de bagaço.

Volumes e Preços

		1T 26'27 (abr-jun)	1T 25'26 (abr-jun)	Var. %
Açúcar	Volume próprio ('000 ton)	888	995	-10,8%
	Preço próprio (R\$/ton)	2.011	2.588	-22,3%
Etanol	Volume próprio ('000 m³)	617	497	24,1%
	Preço próprio (R\$/m³) ⁽¹⁾	2.629	2.996	-12,2%
Bioenergia	Volume (Cogeração) ('000 MWh)	433	537	-19,4%
	Preço (Cogeração) (R\$/MWh)	175	216	-19,0%

(1) Composição do preço de etanol considera diferencial logístico, não sendo, necessariamente, comparável ao preço ESALQ.

Açúcar – Redução do volume próprio vendido refletiu a menor produção e o mix do início da safra, em linha com a estratégia de comercialização e precificação para o ano. Os preços acompanharam a retração das cotações de mercado. A estratégia de fixação contribuiu para mitigar parcialmente os efeitos adversos da dinâmica das commodities e do câmbio.

Etanol – Expansão dos volumes comercializados refletiu o mix de produção e a estratégia comercial. Os preços permaneceram pressionados ao longo do trimestre, diante do avanço da safra e da maior produção de etanol de milho no mercado brasileiro.

Bioenergia – Menor volume de cogeração associado à redução da disponibilidade de biomassa no trimestre. Os preços médios foram pressionados pelo menor volume comercializado e pela maior exposição ao Ambiente de Contratação Livre (ACL), em comparação ao mesmo período da safra anterior.

Custo caixa em açúcar equivalente

	1T 26'27 (abr-jun)	1T 25'26 (abr-jun)	Var. %
CPV (Caixa) em açúcar equivalente (R\$/ton)	(1.344)	(1.648)	-18,4%
CPV (Caixa) em açúcar equivalente ex-Consecana (R\$/ton)	(1.504)	(1.648)	-8,7%

CPV Unitário (caixa) – Redução do custo unitário refletiu, principalmente, os ganhos de eficiência decorrentes das iniciativas de transformação do negócio e da otimização da estrutura operacional, com destaque para (i) os ganhos de produtividade nas atividades de corte, carregamento e transporte de cana, evidenciado pelo aumento do volume colhido por máquina/dia; (ii) a melhoria do indicador de eficiência industrial; e (iii) o menor custo da matéria-prima indexada ao Consecana.

Esses efeitos mais do que compensaram a menor diluição dos custos fixos agrícolas e industriais decorrente da redução da moagem, bem como as pressões inflacionárias sobre mão de obra, insumos e serviços.

R\$ MM	1T 26'27 (abr-jun)	1T 25'26 (abr-jun)	Var. %
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(790,7)	(834,3)	-5,2%
Recorrentes	(757,0)	(765,2)	-1,1%
Não recorrentes	(33,7)	(69,1)	-51,2%
EBITDA Ajustado ⁽¹⁾	300,8	814,4	-63,1%
Investimentos	899,4	1.365,9	-34,2%
Recorrentes (manutenção e operação)	722,6	1.022,7	-29,3%
Expansão/Projetos	176,8	343,2	-48,5%

(1) O EBITDA Ajustado exclui itens não recorrentes, que não são ajustados em suas linhas originais do resultado, detalhados na página 11 deste relatório.

Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas

Recorrentes – Redução explicada, principalmente, pelas menores despesas com fretes, em função da redução dos volumes comercializados, e pela diminuição dos gastos com mão de obra, refletindo os ganhos obtidos com as iniciativas de simplificação e otimização da estrutura operacional.

Não recorrentes – Despesa neste trimestre relacionada a transação tributária no âmbito das iniciativas em andamento para revisão, regularização e otimização de passivos tributários federais e estaduais. No 1T 25'26, os gastos extraordinários estavam relacionados às iniciativas de simplificação do portfólio de usinas e à otimização da estrutura administrativa e operacional.

EBITDA Ajustado – Desempenho inferior refletiu a menor contribuição dos preços realizados de açúcar, etanol e bioenergia (R\$ - 617 milhões vs. 1T 25'26), e dos volumes comercializados, em função da redução do portfólio de usinas decorrente dos desinvestimentos realizados (R\$ -109 milhões vs. 1T 25'26). Esses efeitos foram parcialmente compensados pela redução dos custos unitários, impulsionada pelo menor custo da matéria-prima indexada ao Consecana e pela captura de ganhos de eficiência provenientes das iniciativas de transformação do negócio e otimização da estrutura operacional (R\$ 286 milhões vs. 1T 25'26).

Investimentos – Redução refletiu a disciplina na alocação de capital e a priorização de investimentos recorrentes voltados à segurança, integridade dos ativos agroindustriais, manejo agrícola e tratamentos culturais. Os investimentos em projetos permaneceram concentrados na conclusão das plantas de E2G Vale do Rosário (aproximadamente 98% concluída) e Gasa (aproximadamente 65% concluída).

**Distribuição de Combustíveis Brasil**

	1T 26'27 (abr-jun)	1T 25'26 (abr-jun)	Var. %	4T 25'26 (jan-mar)	Var. %
Volume de Vendas ('000 m³)	7.178,0	6.735,0	6,6%	7.000,0	2,5%
Ciclo Otto (Gasolina + etanol)	3.114	2.884	8,0%	2.994	4,0%
Diesel	3.646	3.423	6,5%	3.545	2,8%
Aviação	330	353	-6,5%	368	-10,3%
Outros	88	75	17,3%	93	-5,4%
Despesas com vendas, gerais e administrativas (R\$ MM)	(798,0)	(817,0)	-2,3%	(1.455,2)	-45,2%
Recorrentes	(798,0)	(817,0)	-2,3%	(998,3)	-20,1%
Não recorrentes	-	-	n/a	(456,9)	n/a
EBITDA Ajustado (R\$ MM) ⁽¹⁾	3.540,8	959,3	>100%	1.677,2	>100%
Margem EBITDA Ajustada (R\$/m³)	493	142	>100%	240	>100%
Investimentos (R\$ MM)	153,1	196,1	-21,9%	253,5	-39,6%

(1) O EBITDA Ajustado exclui itens não recorrentes, que não são ajustados em suas linhas originais do resultado, detalhados na página 11 deste relatório.

Desempenho e Contexto Operacional – Em um ambiente de suprimentos mais desafiador, marcado pela volatilidade dos preços internacionais do petróleo em meio a conflitos geopolíticos, mantivemos elevados níveis de atendimento operacional e asseguramos o abastecimento da rede com eficiência e competitividade. A dinâmica competitiva do setor continuou avançando em direção a um ambiente mais equilibrado, apoiada pelo fortalecimento das ações de combate às irregularidades, embora ainda persistam distorções concorrenciais relevantes, especialmente no segmento de etanol.

No trimestre, a Companhia expandiu os volumes comercializados, impulsionada pelo fortalecimento da Oferta de Valor da marca Shell, pela expansão da base de clientes e pela execução disciplinada da estratégia comercial e de suprimentos. O desempenho foi sustentado pelo crescimento dos volumes de ciclo Otto e diesel, parcialmente compensado pela redução dos volumes de aviação, em função da racionalização de rotas por determinados clientes.

Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas (Recorrentes) – Redução estrutural das despesas, refletindo a otimização da estrutura e a disciplina na gestão comercial e logística, com ganhos de eficiência e maior diluição dos gastos fixos em terminais e fretes. O atual patamar de despesas recorrentes resultou em um ganho de eficiência de R\$ 10/m³, equivalente a R\$ 72 milhões na comparação entre os trimestres.

EBITDA Ajustado - Desempenho refletiu o crescimento dos volumes comercializados, a maior diluição das despesas operacionais e a captura de eficiências logísticas e comerciais. O desempenho também foi favorecido pela gestão disciplinada de suprimentos, que permitiu maior eficiência operacional em um cenário de maior pressão sobre o capital de giro, decorrente do atual contexto financeiro da Companhia e da volatilidade dos preços dos combustíveis.

Investimentos – Direcionados à expansão e renovações de contratos da rede de postos Shell, em linha com a estratégia de fortalecimento da rede e captura de parceiros aderentes à proposta de valor da Companhia, preservando a disciplina na gestão do mix entre bonificações e concessões antecipadas.

Raízen | Resultados consolidados

As operações na Argentina deixaram de ser consolidadas e estão apresentadas como "Operação descontinuada".

Destaques dos resultados R\$ MM	1T 26'27 (abr-jun)	1T 25'26 (abr-jun)	Var. %
Receita líquida	51.459,7	49.485,4	4,0%
Lucro Bruto	3.709,8	1.645,7	>100%
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(1.587,7)	(1.649,1)	-3,7%
EBITDA Ajustado ⁽¹⁾	3.847,5	1.700,5	>100%
EBITDA	3.985,3	1.888,6	>100%
(-) Imposto de Renda e Contribuição Social	37,0	208,4	-82,2%
(-) Resultado financeiro líquido	(2.973,0)	(2.087,4)	42,4%
(-) Depreciação e amortização	(1.847,2)	(1.796,5)	2,8%
(-) Operação descontinuada	(843,7)	(56,9)	>100%
(Prejuízo) Lucro líquido	(1.641,6)	(1.843,8)	-11,0%
Investimentos ⁽¹⁾	1.052,5	1.562,0	-32,6%

(1) Inclui dispêndios de ativos de contratos com clientes e exclui aquisições e/ou adições ao investimento em coligadas. Detalhes adicionais disponíveis na página 13.

EBITDA Ajustado – Expansão refletiu o melhor desempenho do segmento de Distribuição de Combustíveis, impulsionado pelo aumento dos volumes comercializados e pela captura de ganhos de eficiência em toda a Companhia. Esse desempenho compensou os resultados inferiores do segmento de EAB, impactado pela menor produção, menores volumes vendidos e pela redução dos preços realizados de açúcar, além da hibernação e alienação de cinco usinas na safra anterior.

Resultado Financeiro – Variação refletiu principalmente (i) o aumento das despesas com juros, decorrente do maior saldo de endividamento na comparação entre os períodos; e (ii) os efeitos associados à implementação do Plano de Recuperação Extrajudicial, incluindo a aceleração do reconhecimento dos custos de emissão e dos ajustes a valor justo das dívidas abrangidas pelo Plano durante o período de *standstill* (180 dias).

Operação Descontinuada – Composta por (i) o resultado líquido das operações da Argentina no trimestre; e (ii) os efeitos contábeis decorrentes do desinvestimento da operação, incluindo a baixa de ágios, os custos da transação, o reconhecimento da variação cambial e os impactos tributários, em conformidade com as normas contábeis aplicáveis.

Resultado Líquido – Melhor desempenho operacional foi compensada pelo aumento das despesas financeiras e pelos efeitos não recorrentes (não caixa) associados à Operação Descontinuada.

Composição do Endividamento

R\$ MM	1T 26'27	1T 25'26	Var. %	4T 25'26	Var. %
Dívida bruta (inclui derivativos)	70.862,5	64.957,4	9,1%	71.855,2	-1,4%
Dívidas e derivativos no escopo da Recuperação Extrajudicial ⁽¹⁾	67.609,0	59.073,9	14,4%	65.688,3	2,9%
Dívidas fora do escopo da Recuperação Extrajudicial	3.490,8	6.586,0	-47,0%	6.763,8	-48,4%
Argentina	-	2.216,9	n/a	2.342,6	n/a
ACC & BNDES	3.490,8	4.369,1	-20,1%	4.210,6	-17,1%
Despesas com colocação de títulos a apropriar ⁽²⁾	(237,3)	(702,5)	-66,2%	(596,9)	-60,2%
Caixa, equivalentes de caixa (inclui TVM)	(13.992,7)	(15.737,7)	-11,1%	(13.625,9)	2,7%
Dívida líquida	56.869,8	49.219,7	15,5%	58.229,3	-2,3%
EBITDA Ajustado UDM	11.853,3	10.962,8	8,1%	11.272,8	5,1%
Alavancagem (dívida líquida/EBITDA Ajustado UDM)	4,8x	4,5x	2,0x	5,2x	-0,4x

(1) A composição está conforme Nota Explicativa 19.1 – "Composição - Empréstimos e Financiamentos" (Dívida no escopo da Recuperação Extrajudicial) e Nota Explicativa 4.12 – "Gestão de Capital (Consolidado)" (Derivativos de dívidas e outros)".

(2) Referem-se aos custos incorridos para a emissão e colocação de títulos no mercado com o objetivo de captar recursos. Esses valores são apropriados ao resultado de forma gradual durante a vigência da operação, conforme Nota Explicativa 19.1 – "Composição - Empréstimos e Financiamentos".

Dívida Líquida – Na comparação com o 4T 25'26, a redução do endividamento refletiu majoritariamente o desinvestimento da operação da Argentina, com a reclassificação dos acervos patrimoniais para "Ativos/Passivos disponíveis para venda" (-R\$ 2,2 bilhões) e o aumento da apropriação de juros (*accrual*) sobre as dívidas.

**Fluxo de Caixa**

R\$ MM	1T 26'27 (abr-jun)	1T 25'26 (abr-jun)	Var. %
EBITDA Ajustado	3.847,5	1.700,5	>100%
Efeitos não caixa	93,7	291,3	-67,8%
Capital de Giro	116,9	(2.615,8)	n/a
Contas a receber	994,3	(787,8)	n/a
Estoques	260,5	(450,5)	n/a
Fornecedores	(1.137,9)	(1.377,4)	-17,4%
Iniciativas Financeiras de Capital de Giro	(259,5)	(8.867,2)	-97,1%
Fornecedores - Convênio	(74,5)	(7.838,4)	-99,0%
Adiantamento de clientes ⁽¹⁾	(185,0)	(1.028,8)	-82,0%
Outros Ativos e Passivos	(462,9)	(1.777,4)	-74,0%
Rendimentos de Aplicações	290,3	429,0	-32,3%
Pagamento de IR	(63,5)	(98,8)	-35,7%
Fluxo de Caixa Operacional (FCO)	3.562,4	(10.938,3)	n/a
Investimentos (CAPEX)	(945,8)	(1.454,8)	-35,0%
Venda de ativos	118,0	65,0	81,5%
Outros itens, líquidos	(25,6)	(0,4)	>100%
Fluxo de Caixa de Investimento (FCI)	(853,4)	(1.390,2)	-38,6%
Captação de dívida com terceiros	-	6.514,7	n/a
Amortização de principal de dívida com terceiros	(659,1)	(540,5)	21,9%
Amortização de juros de dívida com terceiros	(864,8)	(442,6)	95,4%
Outros	(12,1)	3,3	n/a
Fluxo de Caixa de Financiamento (FCF)	(1.536,0)	5.534,9	n/a
Fluxo de Caixa Livre para os Acionistas (FCFE)	1.173,0	(6.793,6)	n/a
Dividendos pagos	-	(1,0)	n/a
Var. cambial nos saldos de caixa e equivalentes de caixa	(76,8)	(94,3)	-18,6%
Caixa líquido gerado (consumido) excl. Operação Descontinuada	1.096,2	(6.888,9)	n/a
Operação Descontinuada	(592,0)	(236,2)	>100%
Caixa líquido gerado (consumido) no período	504,2	(7.125,1)	n/a

(1) Notas Explicativas 21.1 e 22.1 (a) e (b) (linhas de "antecipação de receitas futuras de etanol" e "passivo financeiro com clientes") das Demonstrações Financeiras.

Fluxo de Caixa Operacional (FCO) – Geração de caixa operacional no trimestre refletiu o melhor desempenho no segmento de Distribuição de Combustíveis e as iniciativas relacionadas à gestão do capital de giro, com destaque para a administração dos estoques e das contas a receber:

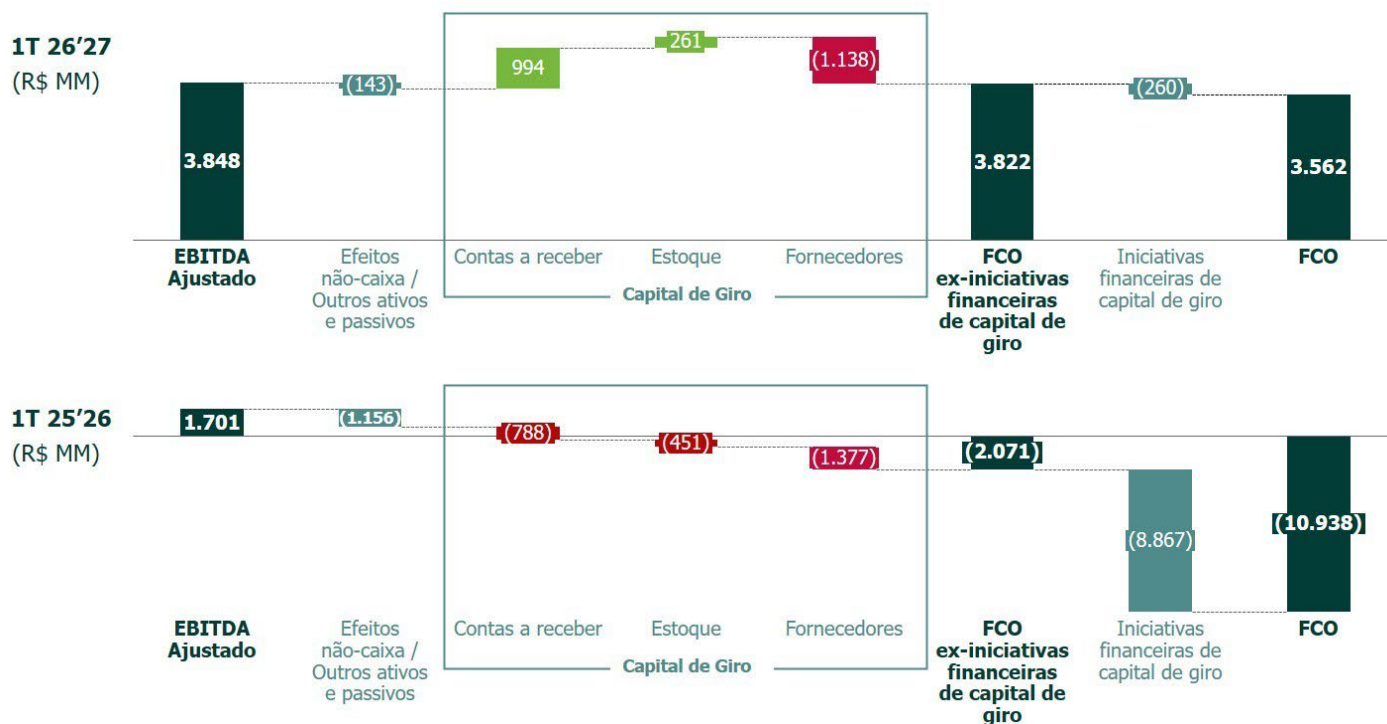
- **Contas a receber:** evolução alinhada à gestão da estratégia comercial com implementação de iniciativas voltadas à redução dos prazos de recebimento em ambos os negócios, com destaque para a comercialização de maiores volumes de etanol em EAB;
- **Estoques:** otimização da estratégia de suprimentos de combustíveis, manutenção de menores níveis de estoques de açúcar e etanol alinhados a estratégia de comercialização da safra;
- **Fornecedores:** impactada majoritariamente pela deterioração do perfil de crédito da Companhia, que gerou pressão atípica nos prazos com determinados fornecedores.

No âmbito das Iniciativas Financeiras de Capital de Giro, destacam-se:

- **Fornecedores - Convênios:** redução em linha com estratégia de substituição dessas operações por alternativas de endividamento;
- **Adiantamento de clientes:** movimentação refletiu principalmente a redução dos saldos de adiantamento de receita de açúcar e energia.

A variação na linha de Outros Ativos e Passivos foi influenciada, principalmente, (i) pela maior compensação e menor reconhecimento de créditos tributários; (ii) pela liberação de recursos vinculados a margens de garantia; e (iii) pela redução dos adiantamentos a fornecedores de cana.

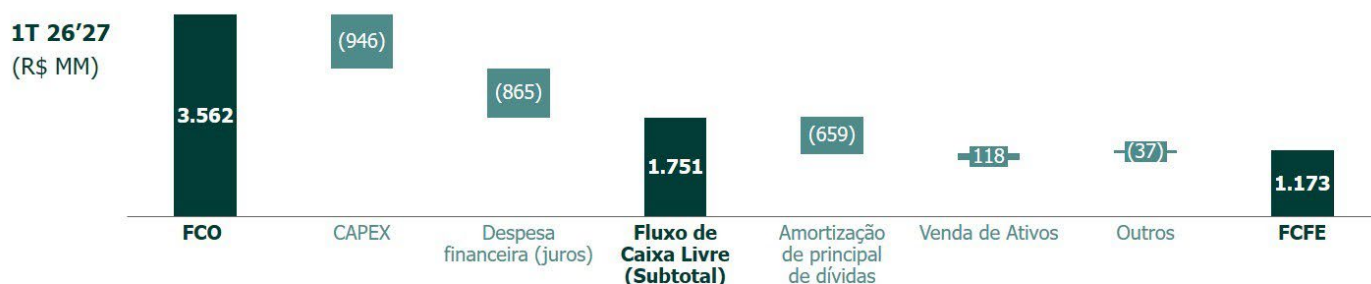
Apresentamos a seguir uma análise gerencial do Fluxo de Caixa Operacional (FCO), evidenciando a melhoria na geração de caixa do trimestre, especialmente ao isolar o efeito das movimentações atípicas das iniciativas financeiras de capital de giro. O resultado do trimestre foi impulsionado pela performance operacional de Distribuição de Combustíveis e pela evolução da gestão dos estoques e do contas a receber, na comparação com o mesmo período do ano passado.



Fluxo de Caixa de Investimento (FCI) – Redução alinhada à disciplina de capital e redução dos níveis de investimentos seja pela captura de eficiência, seja pela otimização de portfólio de ativos. As prioridades de alocação concentram-se majoritariamente em: (i) renovação e manutenção dos canaviais; (ii) integridade dos ativos industriais; (iii) evolução das obras das plantas de E2G Vale do Rosário e Gasa.

Fluxo de Caixa de Financiamento (FCF) – Consumo refletiu as amortizações de principal e juros das dívidas não sujeitas à Recuperação Extrajudicial no período, além dos desembolsos decorrentes da liquidação antecipada de derivativos para proteção da dívida em moeda estrangeira.

Fluxo de Caixa Livre para o Acionista (FCFE)





Índice dos Anexos

Anexo I – Reconciliação do EBITDA Ajustado.....	11
Anexo II – Reconciliação dos resultados reapresentados	12
Anexo III – Demonstrações dos Resultados Consolidados e Segmentados	12
Anexo IV – Estoques de Açúcar e Etanol	13
Anexo V – <i>Hedges</i> de Açúcar	13
Anexo VI – Detalhamento dos Investimentos	13
Anexo VII – Iniciativas Financeiras de Capital de Giro	14
Anexo VIII – Resultado Financeiro	14
Anexo IX – Detalhamento da Dívida Líquida.....	14
Anexo X – Demonstração do fluxo de caixa	15
Anexo XI – Balanço patrimonial	16

**Anexo I – Reconciliação do EBITDA Ajustado**

Para melhor análise dos resultados recorrentes da Raízen, apresentamos abaixo a reconciliação do EBITDA Ajustado, que considera as transações usuais dos negócios e exclui efeitos não recorrentes, proporcionando uma visão mais precisa do desempenho.

Raízen Consolidado

R\$ MM	1T 26'27 (abr-jun)	1T 25'26 (abr-jun)	Var. %
(Prejuízo) lucro líquido do período	(1.641,6)	(1.843,8)	-11,0%
Imposto sobre a renda e contribuição social	(37,0)	(208,4)	-82,2%
Resultado financeiro, líquido	2.973,0	2.087,4	42,4%
Depreciação e amortização	1.847,2	1.796,5	2,8%
Operação descontinuada	843,7	56,9	>100%
EBITDA	3.985,3	1.888,6	>100%
IFRS 15 - Ativos de contratos com clientes	158,2	140,5	12,6%
Efeitos do ativo biológico	64,1	405,7	-84,2%
IFRS 16 - Arrendamento	(592,4)	(808,0)	-26,7%
Efeitos não recorrentes	232,3	73,7	>100%
EBITDA Ajustado (reportado)	3.847,5	1.700,5	>100%

EAB

R\$ MM	1T 26'27 (abr-jun)	1T 25'26 (abr-jun)	Var. %
EBITDA	577,5	1.143,0	-49,5%
Efeitos do ativo biológico	64,1	405,7	-84,2%
IFRS 16 – Arrendamentos	(592,4)	(808,0)	-26,7%
Efeitos não recorrentes	251,6	73,7	>100%
<i>Efeitos de desinvestimentos e desvalorização de ativos</i>	<i>176,1</i>	<i>(58,4)</i>	<i>n/a</i>
<i>Instrumentos financeiros (não caixa) vinculados a contratos futuros de açúcar e etanol</i>	<i>41,8</i>	<i>63,0</i>	<i>-33,7%</i>
<i>Otimização da estrutura operacional</i>	<i>-</i>	<i>69,1</i>	<i>n/a</i>
<i>Resultado de transações tributárias</i>	<i>33,7</i>	<i>-</i>	<i>n/a</i>
EBITDA Ajustado	300,8	814,4	-63,1%

Distribuição de Combustíveis Brasil

R\$ MM	1T 26'27 (abr-jun)	1T 25'26 (abr-jun)	Var. %
EBITDA	3.401,9	818,8	>100%
IFRS 15 - Ativos de contratos com clientes	158,2	140,5	12,6%
Efeitos não recorrentes	(19,3)	-	n/a
<i>Instrumentos financeiros (não caixa) vinculados a contratos futuros de diesel e gasolina</i>	<i>6,3</i>	<i>-</i>	<i>n/a</i>
<i>Venda de ativos</i>	<i>(25,6)</i>	<i>-</i>	<i>n/a</i>
EBITDA Ajustado (reportado)	3.540,8	959,3	>100%

Anexo II – Reconciliação dos Resultados Reapresentados

R\$ MM	1T 25'26 (abr-jun)
EBITDA Ajustado Publicado	1.889,0
Exclusão dos efeitos relacionados a Argentina ⁽¹⁾	(317,4)
Exclusão do ajuste - IFRS16 Combs BR e ARG	128,9
EBITDA Ajustado Reapresentado	1.700,5

(1) Valor líquido da equivalência das operações do Paraguai e eliminações intercompany.

Anexo III – Demonstrações dos Resultados Consolidados e Segmentados

1T 26'27 R\$ MM	EAB	Distribuição de Combustíveis Brasil	Não Segmentado e Eliminações	Raízen Consolidado	1T 25'26	Var %
Receita operacional líquida	8.180,1	44.714,0	(1.434,4)	51.459,7	49.485,4	4,0%
Custo dos produtos vendidos	(8.422,6)	(40.767,6)	1.440,3	(47.749,9)	(47.839,7)	-0,2%
Lucro bruto	(242,5)	3.946,4	5,9	3.709,8	1.645,7	>100%
Despesas com vendas, gerais e administrativas - recorrente	(790,7)	(798,0)	1,0	(1.587,7)	(1.580,0)	0,5%
Despesas com vendas, gerais e administrativas - não recorrente	-	-	-	-	(69,1)	n/a
Outras receitas (despesas) operacionais	(88,9)	90,0	(1,0)	0,1	155,8	-99,9%
Resultado de equivalência patrimonial	(1,1)	17,0	-	15,9	(60,3)	n/a
Depreciação e amortização	1.700,7	146,5	-	1.847,2	1.796,5	2,8%
EBITDA	577,5	3.401,9	5,9	3.985,3	1.888,6	>100%
Resultado financeiro, líquido ⁽¹⁾	-	-	(2.973,0)	(2.973,0)	(2.087,4)	42,4%
IR/CSLL (corrente e diferido) ⁽¹⁾	-	-	37,0	37,0	208,4	-82,2%
Lucro (prejuízo) líquido das Operações Continuadas	-	-	(2.930,1)	(797,9)	(1.786,9)	-55,3%
Lucro (prejuízo) da Operação Descontinuada	-	-	-	(843,7)	(56,9)	>100%
Lucro (prejuízo) líquido do período	-	-	(2.930,1)	(1.641,6)	(1.843,8)	-11,0%

(1) O resultado financeiro e os tributos são geridos de forma unificada e, portanto, não são alocados nos segmentos operacionais.

EAB

R\$ MM	1T 26'27 (abr-jun)	1T 25'26 (abr-jun)	Var. %
Receita operacional líquida	8.180,1	12.263,2	-33,3%
Custo dos produtos vendidos	(8.422,6)	(12.051,8)	-30,1%
Lucro bruto	(242,5)	211,4	n/a
Despesas com vendas	(380,0)	(443,4)	-14,3%
Despesas gerais e administrativas	(410,7)	(390,9)	5,1%
Outras receitas (despesas) operacionais	(88,9)	134,1	n/a
Resultado de equivalência patrimonial	(1,1)	(3,0)	-63,3%
Depreciação e amortização	1.700,7	1.634,8	4,0%
EBITDA	577,5	1.143,0	-49,5%
EBITDA Ajustado	300,8	814,4	-63,1%



Distribuição de Combustíveis Brasil

R\$ MM	1T 26'27 (abr-jun)	1T 25'26 (abr-jun)	Var. %	4T 25'26 (jan-mar)	Var. %
Receita operacional líquida	44.714,0	38.515,1	16,1%	40.611,5	10,1%
Custo dos produtos vendidos	(40.767,6)	(37.063,5)	10,0%	(38.358,6)	6,3%
Lucro bruto	3.946,4	1.451,6	>100%	2.252,9	75,2%
Margem bruta (R\$/m³)	550	216	>100%	322	70,8%
Despesas com vendas	(569,5)	(635,3)	-10,4%	(986,9)	-42,3%
Despesas gerais e administrativas	(228,5)	(181,7)	25,8%	(468,3)	-51,2%
Outras receitas (despesas) operacionais	90,0	23,9	>100%	821,0	-89,0%
Resultado de equivalência patrimonial	17,0	(1,4)	n/a	11,9	42,9%
Depreciação e amortização	146,5	161,7	-9,4%	159,2	-8,0%
EBITDA	3.401,9	818,8	>100%	1.789,8	90,1%
EBITDA Ajustado	3.540,8	959,3	>100%	1.677,2	>100%
Margem EBITDA ajustada (R\$/m³)	493	142	>100%	240	>100%

Anexo IV – Estoques de Açúcar e Etanol

Estoques		1T 26'27	1T 25'26	Var. %	4T 25'26	Var. %
Açúcar	Volume ('000 ton)	349	943	-63%	184	90%
	R\$, milhões	593	1.851	-68%	320	85%
Etanol	Volume ('000 m³)	355	615	-42%	317	12%
	R\$, milhões	777	1.934	-60%	1.095	-29%

Anexo V – Hedges de Açúcar

Operações de <i>hedge</i> de Açúcar ⁽¹⁾	2026'27	2027'28
Volume fixado (%)	~80%	~5%
Preço médio (¢BRL/lb) ⁽²⁾	105	106
Preço médio (¢BRL/ton) ⁽²⁾	2.310	2.332

(1) Volumes e preços referentes aos *hedges* de cana própria, em USD e convertidos para BRL, em 30 de junho de 2026.

(2) Inclui prêmio de polarização.

Anexo VI – Detalhamento dos Investimentos

R\$ MM	1T 26'27 (abr-jun)	1T 25'26 (abr-jun)	Var. %
Raízen Consolidado	1.052,5	1.562,0	-32,6%
Recorrente	874,9	1.198,8	-27,0%
Expansão	177,6	363,2	-51,1%
EAB	899,4	1.365,9	-34,2%
Recorrente - Manutenção e operacional	722,6	1.022,7	-29,3%
Produtividade agrícola (plantio e trato cultural)	564,7	680,5	-17,0%
Manutenção de entressafra	19,7	55,3	-64,4%
Agroindustrial, segurança, saúde e meio ambiente	138,2	286,9	-51,8%
Expansão/Projetos	176,8	343,2	-48,5%
Distribuição de combustíveis	153,1	196,1	-21,9%
Recorrente	152,3	176,1	-13,5%
Expansão	0,8	20,0	-96,0%



Anexo VII – Iniciativas Financeiras de Capital de Giro

R\$ MM	1T 26'27	1T 25'26	Var. R\$ MM	4T 25'26	Var. R\$ MM	Movimentação Caixa ⁽¹⁾
Fornecedores – Convênios	-	1.735,7	(1.735,7)	74,5	(74,5)	(74,5)
Adiantamentos de clientes ⁽²⁾	5.186,1	7.595,5	(2.409,4)	5.358,0	(171,9)	(185,0)
Iniciativas Financeiras de Capital de Giro	5.186,1	9.331,2	(4.145,1)	5.432,5	(246,4)	(259,5)
Estoques de produtos acabados ⁽³⁾	(5.456,3)	(9.345,1)	3.888,8	(6.934,8)	1.478,5	260,5

(1) Reflete o impacto no Fluxo de Caixa Operacional ("FCO") na página 8 deste relatório.

(2) Notas Explicativas 21.1 e 22.1 (a) e (b) (linhas de "antecipação de receitas futuras de etanol" e "passivo financeiro com clientes") das Demonstrações Financeiras.

(3) Nota Explicativa 8.1 das Demonstrações Financeiras (considera apenas estoques de produtos acabados).

Anexo VIII – Resultado Financeiro

R\$ MM	1T 26'27 (abr-jun)	1T 25'26 (abr-jun)	Var. %
Custo da dívida bruta	(3.157,4)	(2.018,2)	56,4%
Rendimento de aplicações financeiras	318,1	464,2	-31,5%
Juros sobre arrendamentos (IFRS 16)	(182,5)	(266,0)	-31,4%
Encargos, Variações Monetárias e Outros	48,8	(267,3)	n/a
Resultado financeiro líquido	(2.973,0)	(2.087,4)	42,4%

Anexo IX – Detalhamento da Dívida Líquida

R\$ MM	1T 26'27	4T 25'26	Var. %
Total de dívidas fora do escopo da Recuperação Extrajudicial	3.490,8	6.763,8	-48,4%
Adiantamentos de Contratos de Câmbio ("ACC")	2.981,7	3.704,7	-19,5%
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social ("BNDES")	509,2	506,0	0,6%
Pré-pagamento de Exportação ("PPE")	-	210,6	n/a
Capital de giro (Argentina)	-	2.342,6	n/a
Total de dívidas no escopo da Recuperação Extrajudicial	65.718,2	62.764,3	4,7%
Cédula de Produto Rural Financeira ("CPR-F")	4.168,1	4.022,4	3,6%
Certificado de Recebíveis do Agronegócio ("CRA")	7.483,0	6.992,9	7,0%
Crédito Rural	287,4	280,6	2,4%
Debêntures	6.817,0	6.440,2	5,9%
Green Notes Due 2034	5.244,0	5.144,5	1,9%
Green Notes Due 2035	5.207,9	5.074,9	2,6%
Green Notes Due 2054	6.614,4	6.555,7	0,9%
Nota de Crédito à Exportação ("NCE")	1.520,0	1.478,4	2,8%
Pré-pagamento de Exportação ("PPE")	11.948,5	11.868,9	0,7%
Senior Notes Due 2027	930,8	830,0	12,1%
Senior Notes Due 2032	3.958,7	3.871,0	2,3%
Senior Notes Due 2037	5.246,8	5.146,3	2,0%
Term Loan Agreement	3.060,8	3.090,2	-1,0%
Capital de giro e outros	3.230,9	1.968,2	64,2%
Despesas com colocação de títulos a apropriar	(237,3)	(596,9)	-60,2%
Dívida bruta total	68.971,7	68.931,2	0,1%
Curto prazo	68.292,3	68.612,4	-0,5%
Longo prazo	679,3	318,8	>100%
(-) Caixa, equivalentes de caixa (inclui TVM)	(13.992,7)	(13.625,9)	2,7%
(-) Derivativos de dívidas e outros	1.890,8	2.924,0	-35,3%
Dívida líquida ⁽¹⁾	56.869,8	58.229,3	-2,3%

(1) Detalhamento nas Notas Explicativas 4.12, 5.1, 6.1, 6.2 e 19.1 das Demonstrações Financeiras.

**Anexo X – Demonstração do Fluxo de Caixa**

R\$ MM	1T 26'27 (abr-jun)	1T 25'26 (abr-jun)	Var. %
LAIR	(834,9)	(1.995,3)	-58,2%
Depreciação e amortização	1.847,2	1.796,5	2,8%
Amortização de ativos de contratos com clientes	158,2	140,5	12,6%
Perda líquida decorrente de mudanças no valor justo amortização da mais ou menos valia dos ativos biológicos	64,1	405,7	-84,2%
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidos	1.455,9	(559,3)	n/a
Perda (ganho) não realizada em operações com derivativos	724,5	2.524,2	-71,3%
Outros	1.298,6	281,9	>100%
Total de efeitos não caixa no LAIR	5.548,5	4.589,5	20,9%
Contas a receber de clientes	989,6	(790,8)	n/a
Adiantamentos de clientes	(80,5)	(1.028,7)	-92,2%
Estoques	111,5	63,0	77,0%
Caixa restrito, líquido	1.442,3	217,1	>100%
Fornecedores e adiantamento a fornecedores	(1.931,2)	(1.451,0)	33,1%
Fornecedores - convênio	(74,5)	(7.838,4)	-99,0%
Instrumentos financeiros derivativos	(1.042,0)	54,8	n/a
Impostos e contribuições, líquidos	292,0	(176,4)	n/a
Outros	(107,6)	(1.275,2)	-91,6%
Variação total de ativos e passivos	(400,4)	(12.225,6)	-96,7%
IR CS pagos	(63,5)	(98,8)	-35,7%
Caixa líquido gerado (utilizado) nas atividades operacionais	4.249,7	(9.730,2)	n/a
Caixa líquido gerado (utilizado) nas atividades operacionais descontinuadas	143,7	(247,4)	n/a
Fluxo de Caixa Operacional	4.393,4	(9.977,6)	n/a
CAPEX	(945,8)	(1.454,8)	-35,0%
Venda de ativos	118,0	65,0	81,5%
Outros	(25,6)	(0,3)	>100%
Caixa líquido (utilizado) nas atividades de investimentos das operações	(853,4)	(1.390,1)	-38,6%
Caixa líquido (utilizado) nas atividades de investimentos das operações descontinuadas	66,7	(127,5)	n/a
Fluxo de Caixa de Investimento	(786,7)	(1.517,6)	-48,2%
Captação de dívida com terceiros	-	6.514,7	n/a
Amortização de principal de dívida com terceiros	(659,1)	(540,5)	21,9%
Amortização de juros de dívida com terceiros	(236,2)	(442,6)	-46,6%
Instrumentos financeiros derivativos	(628,6)	-	n/a
Pagamento de dividendos e JCP	-	(1,0)	n/a
Pagamento de arrendamentos	(687,2)	(1.208,2)	-43,1%
Outros	(12,1)	3,3	n/a
Caixa líquido gerado (utilizado) nas atividades de financiamentos das operações	(2.223,2)	4.325,7	n/a
Caixa líquido gerado (utilizado) nas atividades de financiamentos das operações descontinuadas	(408,4)	138,7	n/a
Fluxo de Caixa de Financiamento	(2.631,6)	4.464,4	n/a
Caixa da operação descontinuada	(394,1)	-	n/a
Movimentação líquida de caixa e equivalentes de caixa	581,0	(7.030,8)	n/a
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	13.417,0	21.721,4	-38,2%
Efeito da variação cambial sobre o caixa e equivalentes de caixa	(76,8)	(94,3)	-18,6%
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	13.921,2	14.596,3	-4,6%

Anexo XI – Balanço Patrimonial

R\$ MM	1T 26'27	4T 25'26	Var. %
Caixa e equivalentes de caixa (Inclui títulos e valores mobiliários)	13.992,7	13.625,9	2,7%
Instrumentos financeiros derivativos	2.244,5	4.719,4	-52,4%
Contas a receber de clientes	4.597,2	6.605,7	-30,4%
Estoques	6.552,4	8.938,3	-26,7%
Imposto sobre a renda e contribuição social a recuperar	1.245,9	1.421,3	-12,3%
Imposto sobre a renda e contribuição social diferidos	-	195,9	n/a
Impostos a recuperar	11.768,4	12.815,8	-8,2%
Partes relacionadas	1.407,6	1.787,0	-21,2%
Ativos biológicos	1.091,4	1.276,8	-14,5%
Investimentos	1.593,1	1.550,4	2,8%
Imobilizado	22.109,7	29.492,1	-25,0%
Intangível	3.775,4	4.369,4	-13,6%
Outros créditos	25.276,3	18.611,5	35,8%
Total do ativo	95.654,6	105.409,5	-9,3%
Empréstimos e financiamentos	68.971,6	68.931,2	0,1%
Instrumentos financeiros derivativos	1.621,6	6.846,8	-76,3%
Fornecedores	3.759,5	7.689,8	-51,1%
Ordenados e salários a pagar	841,0	1.014,9	-17,1%
Imposto sobre a renda e contribuição social a pagar	34,2	77,6	-55,9%
Tributos a pagar	616,3	902,7	-31,7%
Dividendos a pagar	19,6	19,6	0,0%
Partes relacionadas	4.230,1	4.859,1	-12,9%
Outras obrigações	26.163,9	23.342,8	12,1%
Total do passivo	106.257,8	113.684,5	-6,5%
Total do patrimônio líquido (passivo a descoberto)	(10.603,2)	(8.275,0)	28,1%
Total do passivo e patrimônio líquido (passivo a descoberto)	95.654,6	105.409,5	-9,3%

Notas Explicativas

1. Contexto Operacional

A Raízen S.A. ("Companhia" ou "Raízen"), é uma Companhia de capital aberto na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão ("B3"), listada no segmento "Nível 2 de Governança Corporativa", sob o símbolo "RAIZ4". A Raízen é uma sociedade anônima de prazo indeterminado, constituída segundo as leis do Brasil, com sede e foro na Avenida Afonso Arinos de Melo Franco, nº 222, Bloco 2, sala 321, Barra da Tijuca, na cidade do Rio de Janeiro (RJ), Brasil. A Companhia é indiretamente controlada em conjunto pela Shell PLC ("Shell") e Cosan S.A. ("Cosan").

A Companhia e suas controladas ("Consolidado") têm como atividades preponderantes: (i) distribuição e venda de combustíveis fósseis e renováveis; (ii) produção e venda de lubrificantes automotivos e industriais; (iii) refino de petróleo; (iv) desenvolvimento de tecnologia em escala global, relativas à produção de açúcar, etanol e novas fontes de energia; (v) produção, *trading* e comércio de etanol, açúcar e bioenergia; (vi) desenvolvimento de projetos de geração de energia elétrica a partir de fontes renováveis; e, (vii) participação societária em outras sociedades.

O plantio de cana-de-açúcar (principal fonte de matéria-prima para a produção de etanol, açúcar e bioenergia), requer um período de 12 a 18 meses para maturação e o período de colheita inicia-se, geralmente, entre os meses de abril e maio de cada ano e termina, em geral, entre os meses de novembro e dezembro, período em que também ocorre a produção de etanol, açúcar e bioenergia nas usinas da Companhia.

A comercialização da produção ocorre durante todo o ano e está sujeita a tendências sazonais baseadas no ciclo de crescimento da cana-de-açúcar em sua região de atuação, bem como condições de demanda nos mercados-alvo, gerando certas flutuações nos estoques e no suprimento desta matéria-prima por impacto de condições climáticas adversas.

Em função de seu ciclo de produção, o exercício social da Companhia tem início em 1º de abril e termina em 31 de março de cada ano.

1.1 Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional

Durante o período de três meses findo em 30 de junho de 2026, a Companhia apresentou prejuízo de R\$ 1.723.461 (Controladora) e R\$ 1.641.604 (Consolidado), patrimônio líquido negativo de R\$ 11.162.283 (Controladora) e R\$ 10.603.231 (Consolidado) e capital circulante líquido negativo de R\$ 13.773.091 (Controladora) e R\$ 50.386.115 (Consolidado). Adicionalmente, conforme demonstrações financeiras anuais, desde o último exercício, observou-se consumo relevante de caixa livre, aumento significativo dos níveis de alavancagem financeira e rebaixamento dos *ratings* corporativos da Companhia pelas principais agências nacionais e internacionais (Nota 4.13 das demonstrações financeiras anuais), bem como o descumprimento de determinados *covenants* não financeiros (Nota 20.8 das demonstrações financeiras anuais). Adicionalmente, a Companhia protocolou, em 11 de março de 2026, o pedido de recuperação extrajudicial, cuja efetivação está sujeita ao cumprimento de condições precedentes apresentadas no Plano homologado, conforme divulgado na Nota 1.1.1.

Esses fatores indicam a existência de incerteza relevante relacionada à continuidade operacional da Companhia.

Avaliação da Administração sobre continuidade operacional

Desde novembro de 2024, a Companhia vem implementando iniciativas voltadas à simplificação organizacional, eficiência operacional e otimização da estrutura de capital. Tais

Notas Explicativas

iniciativas incluem a racionalização do portfólio, venda de ativos, redução de investimentos, além da reestruturação de dívidas financeiras no contexto da recuperação extrajudicial.

A avaliação da Administração sobre a continuidade operacional considerou, entre outros fatores, (i) a manutenção das operações regulares da Companhia, (ii) a execução do plano de desinvestimento de ativos não estratégicos e a (iii) implementação das medidas de reestruturação previstas.

A avaliação da Administração sobre continuidade operacional considerou eventos e circunstâncias conhecidos até 12 de agosto de 2026, data de aprovação destas informações contábeis intermediárias.

Com base nessa avaliação, a Administração concluiu que a premissa de continuidade operacional permanece apropriada para a elaboração das informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2026, conforme previsto no IAS 1/CPC 26 – Apresentação das Demonstrações Contábeis.

1.1.1 Plano de Recuperação Extrajudicial ("Plano")

No exercício findo em 31 de março de 2026, a Companhia comunicou ao mercado que, como resultado da avaliação de alternativas econômico-financeiras voltadas à redução de sua alavancagem e ao equacionamento de sua estrutura de capital, protocolou, em 11 de março de 2026, pedido de recuperação extrajudicial, nos termos da Lei nº 11.101/05 ("LFR").

Em 12 de março de 2026, o Juízo da 3ª Vara de Falências e Recuperações Judiciais da Comarca de São Paulo deferiu o processamento do Plano da Companhia e determinadas controladas.

A decisão: (i) ratificou a suspensão, pelo prazo de 180 dias, de todas as ações e execuções contra a Companhia em relação aos créditos abrangidos pelo Plano, incluindo a suspensão da exigibilidade de principal, juros e demais encargos durante esse período; e (ii) concedeu o prazo de 90 dias para que a Companhia demonstrasse o alcance de quórum necessário para homologação do Plano.

O Plano foi consensualmente estruturado entre a Raízen e seus principais credores financeiros quirografários, com o objetivo de assegurar um ambiente jurídico estável, protegido e adequado para a negociação e implementação da reestruturação de suas dívidas financeiras.

O Plano possui escopo estritamente financeiro e não abrange as dívidas e obrigações da Companhia e de suas controladas com clientes, fornecedores, revendedores, empregados e demais parceiros de negócios, essenciais para a condução de suas operações, as quais permanecem vigentes e continuam sendo cumpridas normalmente, nos termos dos respectivos contratos.

Em 5 de junho de 2026, conforme Fato Relevante divulgado naquela data, a Companhia submeteu seu Plano no âmbito do referido processo, o qual contou com a adesão relevante de 75,45% dos credores dos créditos financeiros quirografários abrangidos, cujo valor total é de R\$ 64,7 bilhões, atendendo os requisitos do artigo 163 da LFR.

Em 12 de junho de 2026, conforme Comunicado ao Mercado divulgado naquela data, a Companhia informou que recebeu e protocolou novas adesões que elevaram o percentual de apoio ao Plano para 80,15% dos créditos reestruturados.

Notas Explicativas

Em 30 de julho de 2026, foi homologado o Plano, com adesão de 81,6% dos credores financeiros quirografários, a homologação conferiu eficácia às condições renegociadas com os credores abrangidos pelo Plano, fortalecendo a estrutura de capital e a posição de liquidez da Companhia. A homologação não gerou impactos financeiros ou contábeis em 30 de junho de 2026, uma vez que o Plano permanece sujeito ao cumprimento de condições precedentes.

Principais termos do Plano

Os principais termos e condições apresentados no Plano incluem, entre outros:

- Aumento de capital de até R\$ 3,5 bilhões na conclusão da transação, ao preço de R\$ 0,25 por ação, a ser realizado pelo acionista Shell e o potencial aporte adicional de até R\$ 500 milhões a ser realizado pela Aguassanta Participações S.A.;
- Conversão de 45% dos créditos reestruturados em participação acionária, por meio de *Units* que serão compostas por uma ação ordinária e uma ação preferencial, ao preço de emissão de R\$ 0,50 por Unit, sendo o valor de referência R\$ 0,25 por ação, com emissão de *Units* compostas por uma ação;
- Definição de novas condições financeiras para a dívida renegociada, sendo prevista remuneração: (i) baseada em CDI acrescido de spread para as dívidas em moeda nacional; e (ii) taxas pré-fixadas para as dívidas em moeda estrangeira. As novas condições preveem pagamento de juros semestral, garantias e *covenants* típicos de instrumentos *high-yield*.
- Extensão dos prazos de vencimento das dívidas para períodos entre 2032 e 2035, conforme entidade emissora;
- Possibilidade de pré-pagamento das dívidas reestruturadas, a critério da Companhia, sem incidência de prêmio;
- Manutenção do contrato de licença de uso da marca Shell, sujeito à renegociação de determinados termos; e
- Para determinados credores, o plano apresenta alternativas (i) de liquidação com aplicação de descontos sobre os valores devidos ou (ii) pagamento antecipado em dinheiro, sujeito a limite global agregado de aproximadamente R\$ 150 milhões, conforme estabelecido nos termos do Plano.

Condições precedentes

As condições precedentes para implementação do Plano são:

- Celebração de transação tributária (conforme definido no item 1.1.144 do Plano divulgado ao mercado) envolvendo determinados passivos federais, como condição precedente para a conclusão da reestruturação;
- Acordo sobre plano de desinvestimentos de ativos não estratégicos;
- Acordo sobre obrigações de reembolsáveis com os acionistas; e
- Reorganização societária, incluindo a separação da Companhia entre "Raízen Energia" e "Raízen Combustíveis", com prazo previsto para conclusão até 31 de dezembro de 2027.

A implementação do Plano, incluindo o prazo estimado para sua conclusão, permanece sujeita a incertezas e dependerá do atendimento das condições precedentes estabelecidas,

Notas Explicativas

podendo se estender até 31 de março de 2027, conforme previsto nos documentos da reestruturação.

Os impactos contábeis decorrentes desses termos serão reconhecidos até a data da implementação do Plano.

Impactos nas informações contábeis intermediárias

Neste contexto, as informações contábeis intermediárias refletem impactos relevantes e não usuais, os quais já foram reconhecidos no exercício social findo em 31 de março de 2026, incluindo, entre outros:

- Reclassificação para o passivo circulante das dívidas abrangidas no Plano e de dívidas com cláusulas de vencimento cruzado ("*cross default*") para os quais não houve obtenção de dispensa ("*waiver*") até a data-base (Nota 20 das demonstrações financeiras anuais);
- Reconhecimento de despesas financeiras, relacionadas à amortização antecipada de custos de transação e encargos financeiros (Nota 31);
- Reconhecimento de variação monetária e cambial de determinados passivos financeiros, que tiveram a liquidação das posições de derivativos que foram incluídos no Plano (Nota 31); e
- Reconhecimento de efeitos decorrentes do encerramento de transações de *hedge accounting* (Nota 4.11 das demonstrações financeiras anuais e 4.10 das informações contábeis intermediárias).

Julgamento sobre incerteza relevante relacionada à continuidade operacional

Os eventos e condições acima descritos indicam a existência de incerteza relevante, que pode levantar dúvida significativa quanto à continuidade operacional da Companhia, uma vez que a realização do pressuposto de continuidade operacional depende substancialmente do êxito dos planos da Administração, cujos desfechos não dependem integralmente da Companhia.

Conforme divulgado nas Demonstrações financeiras de 31 de março de 2026, a Companhia revisitou os julgamentos aplicáveis às premissas relevantes utilizadas nos testes de recuperabilidade de determinados ativos e reconheceu provisões adicionais de perdas por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros, incluindo imobilizado, ágio e tributos diferidos (Notas 15, 16, 21 e 31 das demonstrações financeiras anuais), bem como constituiu provisões para perdas na realização de créditos tributários (Nota 10 das demonstrações financeiras anuais).

Essa conclusão deverá ser reavaliada à medida que houver maior grau de definição quanto à implementação do Plano de Recuperação Extrajudicial, cuja efetivação está sujeita ao cumprimento de condições precedentes previstas até 31 de março de 2027.

1.2 Principais transações ocorridas no período findo em 30 de junho de 2026

(a) Reciclagem de portfólio de negócios

No período de três meses findo em 30 de junho de 2026, a Companhia deu continuidade às iniciativas de otimização de seu portfólio de ativos e de sua estrutura de capital, por meio da implementação de transações estratégicas com foco na geração de valor e simplificação de portfólio.

Notas Explicativas

No período findo em 30 de junho de 2026, a Administração concluiu que a operação da Raízen Argentina atende aos critérios estabelecidos no CPC 31/IFRS 5 para classificação como operação descontinuada, uma vez que se encontra classificada como mantida para venda e representa uma importante linha de negócio e área geográfica de operações da Companhia. Dessa forma, os ativos e passivos relacionados a essa operação são apresentados como mantidos para venda, e seus resultados são divulgados separadamente como operação descontinuada nas demonstrações financeiras. Informações adicionais sobre a transação e seus respectivos impactos contábeis estão apresentadas na nota 12.3.a.

1.3 Discussão sobre Leis Complementares nº 192/22 e 194/22

Em continuidade ao julgamento iniciado em 12 de novembro de 2025, o Superior Tribunal de Justiça ("STJ") retomou, em 10 de junho de 2026, a análise do Tema Repetitivo nº 1.339, que discute o direito à manutenção de créditos de PIS e COFINS no regime monofásico aplicável ao setor de combustíveis.

Na sessão realizada, foi mantida a proposta de tese apresentada pelo Ministro Relator no sentido de que comerciantes varejistas de combustíveis não teriam direito à obtenção ou manutenção de créditos relacionados à aquisição de combustíveis no período de vigência das Leis Complementares nº 192/2022 e nº 194/2022.

Até a presente data, o julgamento não foi definitivamente concluído, podendo sofrer alterações até a fixação final da tese. A Companhia continuará acompanhando a evolução do tema e avaliará oportunamente eventuais impactos em suas demonstrações financeiras.

2. Apresentação das informações contábeis intermediárias e principais políticas contábeis

2.1 Base de preparação

As informações contábeis intermediárias condensadas, individuais e consolidadas ("Informações contábeis intermediárias") foram elaboradas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 – Demonstração intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB"), e estão apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado ("DVA") intermediária, individual e consolidada, é exigida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às companhias abertas. A DVA foi preparada de acordo com os critérios estabelecidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado. As normas IFRS (International Financial Reporting Standards) não exigem a apresentação dessa demonstração; portanto, ela é apresentada como informação suplementar às informações contábeis intermediárias.

Estas informações contábeis intermediárias devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia referentes ao exercício findo em 31 de março de 2026 ("demonstrações financeiras anuais"). Elas não incluem todas as informações exigidas para um conjunto completo de demonstrações financeiras preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards).

Notas Explicativas

Determinadas informações selecionadas foram incluídas para apresentar os principais eventos e transações ocorridas, demonstrando as mudanças na posição financeira e desempenho das operações da Companhia desde a publicação das demonstrações financeiras anuais de 31 de março de 2026.

Estas informações contábeis intermediárias, foram elaboradas utilizando as mesmas bases de preparação e políticas contábeis adotadas na elaboração das demonstrações financeiras de 31 de março de 2026, exceto pela Nota 3, Informação por Segmento.

Estas informações contábeis intermediárias são apresentadas em Real (R\$), moeda que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. As informações contábeis de cada controlada incluída na consolidação da Companhia, e aquelas utilizadas como base para avaliação de investimentos pelo método de equivalência patrimonial são preparadas com base na moeda funcional de cada sociedade.

Na preparação destas informações contábeis intermediárias, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas, despesas, ganhos e perdas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua e não sofreram alterações relevantes na preparação destas informações contábeis intermediárias em relação às demonstrações financeiras de 31 de março de 2026.

As informações contábeis intermediárias evidenciam todas as informações relevantes próprias e, somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração em sua gestão.

A emissão destas informações contábeis intermediárias foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 12 de agosto de 2026.

2.2 Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas informações contábeis intermediárias são apresentadas em Real ("R\$"), moeda funcional da Companhia e de suas controladas que atuam no Brasil. A moeda funcional das controladas que atuam em ambiente econômico internacional é o dólar norte-americano ("US\$"). Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

As informações contábeis intermediárias de cada controlada incluída na consolidação da Companhia, e aquelas utilizadas como base para a avaliação de investimentos pelo método de equivalência patrimonial são preparadas com base na moeda funcional de cada sociedade. Para as controladas localizadas no exterior, os seus ativos e passivos foram convertidos para R\$ pela taxa de câmbio do fechamento do período e os resultados foram apurados pela taxa média mensal durante o período. Os efeitos de conversão para R\$ estão registrados no patrimônio líquido da Companhia, em outros resultados abrangentes (Efeito de conversão de moeda estrangeira).

2.3 Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

Na preparação destas informações contábeis intermediárias, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas, despesas, ganhos e perdas. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua e não sofreram

Notas Explicativas

alterações relevantes na preparação destas informações contábeis intermediárias em relação às demonstrações financeiras anuais de 31 de março de 2026.

2.4 Base de consolidação

As informações contábeis intermediárias incluem as informações financeiras da Raízen e das suas controladas. As controladas diretas e indiretas estão listadas a seguir:

	30.06.2026		31.03.2026	
	Direta	Indireta	Direta	Indireta
Distribuição de combustíveis - Brasil				
Blueway Trading Importação e Exportação S.A. ("Blueway")	100%	-	100%	-
Centroeste Distribuição de Derivados de Petróleo S.A. ("Centroeste Distribuição")	89%	-	89%	-
Petróleo Sabbá S.A. ("Sabbá")	80%	-	80%	-
Raízen Mime Combustíveis S.A. ("Raízen Mime")	76%	-	76%	-
Raízen Serviços e Participações S.A. ("Raízen Serviços e Participações")	100%	-	100%	-
Raízen Soluções de Pagamento S.A. ("Payly")	100%	-	100%	-
Raízen Trading DMCC	100%	-	100%	-
Rede Integrada Centro Norte e Nordeste de Conveniências Ltda. ("Rede Integrada	96%	-	96%	-
Rede Integrada Sul de Conveniências Ltda. ("Rede Integrada Sul")	91%	-	91%	-
RZ Conveniências Brasil Ltda.	100%	-	100%	-
RZ Gestão de Conveniência e Serviços Ltda.	100%	-	100%	-
Distribuição de combustíveis - Argentina				
Raízen Argentina S.A.	-	100%	-	100%
Raízen Energina S.A.	-	100%	-	100%
Deheza S.A.I.C.F.e.I	-	100%	-	100%
Estación Lima S.A.	-	100%	-	100%
EAB				
Raízen Energia S.A. ("RESA")	100%	-	100%	-
Benálcool Açúcar e Álcool Ltda.	-	100%	-	100%
Bioenergia Barra Ltda. ("Bio Barra")	-	100%	-	100%
Bioenergia Caarapó Ltda.	-	100%	-	100%
Bioenergia Gasa S.A.	-	100%	-	100%
Bioenergia Maracaí Ltda.	-	100%	-	100%
Bioenergia Tarumã Ltda.	-	100%	-	100%
Raízen Ásia PTE Ltd.	-	100%	-	100%
Raízen Biomassa S.A.	-	82%	-	82%
Raízen Biotecnologia S.A.	-	100%	-	100%
Raízen Caarapó Açúcar e Álcool Ltda.	-	100%	-	100%
Raízen Fuels Finance S.A. ("Raízen Fuels")	-	100%	-	100%
Raízen GD Ltda. (3)	-	-	-	100%
Raízen International Universal Corp.	-	100%	-	100%
Raízen North America, Inc.	-	100%	-	100%
Raízen Trading Colombia S.A.S. (2)	-	-	-	100%
Raízen Trading LLP ("Raízen Trading")	-	100%	-	100%
Raízen Trading Netherlands BV	-	100%	-	100%
Raízen Trading S.A.	-	100%	-	100%
Ethos Ergon Global Holdings PTE Ltd.	-	100%	-	100%
Ethos Sustainable Solutions PTE Ltd.	-	100%	-	100%
Raízen-Geo Biogás S.A. ("Biogás") (1)	-	97%	-	92%
Raízen Comercializadora de Gás Ltda. (1)	-	100%	-	100%
RWXE Participações S.A.	-	100%	-	100%
RZ Agrícola Caarapó Ltda.	-	100%	-	100%
Raízen Power Comercializadora de Energia Ltda. ("Raízen Power")	-	100%	-	100%
Raízen-Geo Biogás Costa Pinto Ltda.	-	100%	-	100%
CGB Santos Energia Ltda.	-	100%	-	100%
Raízen Centro-Sul S.A.	-	100%	-	100%
Raízen Centro-Sul Paulista S.A.	-	100%	-	100%
Geração Bioeletricidade Santa Cândida I S.A. ("Santa Cândida I")	-	100%	-	100%

Notas Explicativas

	30.06.2026		31.03.2026	
	Direta	Indireta	Direta	Indireta
Raízen Comercializadora de Energia Ltda.	-	100%	-	100%
Bioenergia Gasa Holding S.A. ("Bio Gasa Holding")	-	53%	-	53%
Dunamis Projetos de Energia Fotovoltaica SPE S.A. ("Dunamis")	-	1%	-	1%
Tâmara Energia e Participações S.A. ("Tâmara")	-	100%	-	100%
UFV Brasília DF GD Ltda. (4)	-	100%	-	100%
CGS Alagoas Energia Ltda. (4)	-	55%	-	55%
Bio Polaris Energia Locações de Máquinas e Equipamentos Industriais III Ltda. (3) (4)	-	-	-	100%
Polaris IV Energia Ltda. (4)	-	100%	-	100%
Polaris V Energia Ltda. (4)	-	100%	-	100%
Polaris VI Energia Ltda. (4)	-	100%	-	100%
Polaris VIII Energia Ltda. (4)	-	100%	-	100%
Polaris IX Energia Ltda. (4)	-	100%	-	100%
Polaris XI Energia Ltda. (4)	-	100%	-	100%
Polaris XIII Energia Ltda. (4)	-	100%	-	100%
UFV Aurora 2 Ltda. (4)	-	100%	-	100%
UFV Aurora 5 Ltda. (4)	-	100%	-	100%
UFV Aurora 7 Ltda. (4)	-	100%	-	100%
UFV Aurora 8 Ltda. (4)	-	100%	-	100%
UFV Senador Elói RN GD Ltda. (4)	-	100%	-	100%
UFV São Mateus ES GD Ltda. (anteriormente denominada UFV São Luis do Curu 2 CE GD Ltda. (4)	-	100%	-	100%
UFV São Gonçalo CE GD Ltda. (3) (4)	-	-	-	100%
UFV Arcoverde PE GD Ltda. (4)	-	100%	-	100%
UFV Passira PE GD Ltda. (4)	-	100%	-	100%
UFV Cabeceiras GO GD Ltda. (anteriormente denominada UFV Buriti dos Lopes PI GD Ltda. (4)	-	100%	-	100%
UFV Guararapes SP GD Ltda. (4)	-	100%	-	100%
UFV Dom Marcolino RN GD Ltda (anteriormente denominada UFV Candiba BA GD Ltda.) (4)	-	100%	-	100%
UFV Penedo AL GD Ltda. (4)	-	100%	-	100%
UFV Caxambu SP GD Ltda. (3) (4)	-	-	-	100%
UFV Monsenhor Tabosa CE GD Ltda. (4)	-	100%	-	-
UFV Cristalina GO GD Ltda. (4)	-	100%	-	100%
UFV Valença RJ GD Ltda. (4)	-	100%	-	100%
UFV Cotia SP GD Ltda. (4)	-	100%	-	100%
Conceição do Araguaia PA GD Ltda. (4)	-	100%	-	100%
UFV Embu-Guacu SP GD Ltda. (4)	-	100%	-	100%
UFV Euclides da Cunha BA GD Ltda. (4)	-	100%	-	100%
UFV Novo Repartimento PA GD Ltda. (4)	-	100%	-	100%
UFV Quatis RJ GD Ltda. (4)	-	100%	-	100%
UFV Riolandia SP GD Ltda. (4)	-	100%	-	100%
UFV Cachoeira BA GD Ltda. (4)	-	100%	-	100%
UFV Feira de Santana BA GD Ltda. (4)	-	100%	-	100%
UFV Artur Nogueira SP GD Ltda. (4)	-	100%	-	100%
Raízen Soba Agroindustrial Ltda. (4)	-	100%	-	100%
Raízen GD Ativos Ltda. (3) (4)	-	-	-	100%
Raízen Egito Agrícola 8 Ltda. (4)	-	100%	-	100%
Raízen Ipê Agroindustrial Ltda. (4)	-	100%	-	-
Raízen Rubi Benalcool Agroindustrial Ltda. (4)	-	100%	-	-
Raízen Rubi Destivale Agroindustrial Ltda. (4)	-	100%	-	-
Raízen Falcão Agroindustrial Ltda. (4)	-	100%	-	-
GOSOLAR UFV I SPE S.A. (3) (4)	-	-	-	67%
GOSOLAR UFV IV SPE S.A. (4)	-	67%	-	67%
HP2 SOLAR SPE S.A. (5) (4)	-	35%	-	67%
RCL3X FIAGRO – Direitos Creditórios Responsabilidade Limitada ("FIAGRO")	-	100%	-	100%

(1) Durante o período de três meses findo em 30 de junho de 2026, a controlada direta RESA passou a ter 96,86% de participação societária na empresa Biogás.

(2) Durante o período de três meses findo em 30 de junho de 2026, a empresa foi descontinuada.

Notas Explicativas

- (3) Durante o período de três meses findo em 30 de junho de 2026, as empresas foram vendidas.
- (4) Empresas constituídas para fins de suporte ao processo de venda do negócio de Geração Distribuída e reciclagem de portfólio.
- (5) Durante o período de três meses findo em 30 de junho de 2026, em decorrência de reestruturação societária entre as investidas da Companhia, a participação da Polaris IX Energia Ltda. na HP2 SOLAR SPE S.A. foi alterada de 67,00% para 34,56%.

Os investimentos em controladas são integralmente consolidados a partir da data da aquisição do controle e continuam a ser consolidados até a data em que esse controle deixar de existir.

As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas na mesma data-base de divulgação da Raízen. As políticas contábeis são utilizadas de forma consistentes e, quando necessário, ajustes são efetuados para alinhar as políticas contábeis com as adotadas pela Companhia.

Os saldos e as transações oriundas das operações entre as controladas diretas e indiretas tais como receitas, despesas e resultados não realizados são totalmente eliminados.

2.5 Reapresentações do período comparativo

A Companhia procedeu com a reapresentação de determinadas rubricas das Informações por segmento, Demonstrações dos resultados ("DRE"), Demonstrações dos fluxos de caixa ("DFC") e Demonstrações do valor adicionado ("DVA") referentes ao período de três meses findo em 30 de junho de 2025, a fim de manter a comparabilidade com os valores do período de três meses findo em 30 de junho de 2026. A reapresentação resultou nas seguintes reclassificações de valores anteriormente apresentados:

(a) Informações por segmento

- (i) Resultado operacional por segmento - apresentação da rubrica "Despesas gerais e administrativas" e "Resultado da equivalência patrimonial", que agora estão sendo apresentadas como "Segmentos reportáveis" de EAB e Distribuição de Combustíveis (Nota 3.1), sendo que anteriormente eram apresentadas como "Outros segmentos".
- (ii) Ativos operacionais por segmento - apresentação somente das "operações continuadas" (Nota 3.2).

(b) DRE e DFC

No período de três meses findo em 30 de junho de 2026, a Companhia passou a apresentar as informações da sua investida Raízen Argentina como operação descontinuada, conforme mencionado na Nota 12.3.a. Sendo assim, a Companhia reapresentou o seu DRE e DFC relativos ao período de três meses findo em 30 de junho de 2025, conforme detalhamento a seguir:

Notas Explicativas**(i) DRE**

	Consolidado (2)		
	Abril a		
	Junho/2025		
	Reportado	Ajustes (1)	Reapresentado
Receita operacional líquida	54.217.561	(4.732.030)	49.485.531
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(52.122.850)	4.283.113	(47.839.737)
Lucro bruto	2.094.711	(448.917)	1.645.794
Receitas (despesas) operacionais			
Com vendas	(1.415.305)	338.797	(1.076.508)
Gerais e administrativas	(652.769)	80.180	(572.589)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	221.205	(65.515)	155.690
Resultado da equivalência patrimonial	(60.311)	-	(60.311)
	(1.907.180)	353.462	(1.553.718)
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro e do imposto sobre a renda e da contribuição social	187.531	(95.455)	92.076
Resultado financeiro			
Despesas financeiras	(2.189.975)	109.852	(2.080.123)
Receitas financeiras	927.079	(4.074)	923.005
Variações cambiais, líquidas	1.398.942	(12.438)	1.386.504
Efeito líquido dos derivativos	(2.316.788)	-	(2.316.788)
	(2.180.742)	93.340	(2.087.402)
Prejuízo antes do imposto sobre a renda e da contribuição social	(1.993.211)	(2.115)	(1.995.326)
Imposto sobre a renda e contribuição social			
Corrente	(148.505)	4.340	(144.165)
Diferido	297.830	54.690	352.520
	149.325	59.030	208.355
Prejuízo do período das operações continuadas	(1.843.886)	56.915	(1.786.971)
Prejuízo do período da operação descontinuada	-	(56.915)	(56.915)
Prejuízo do período	(1.843.886)	-	(1.843.886)
Atribuível aos:			
Acionistas controladores	(1.846.241)	-	(1.846.241)
Acionistas não controladores	2.355	-	2.355
	(1.843.886)	-	(1.843.886)
Prejuízo do período atribuível aos acionistas controladores, provenientes de:			
Operações continuadas	(1.846.241)	56.915	(1.789.326)
Operações descontinuas	-	(56.915)	(56.915)
	(1.846.241)	-	(1.846.241)

Notas Explicativas

- (1)Reapresentação dos saldos relacionados aos resultados do período de três meses findo em 30 de junho de 2025 da investida Raízen Argentina como operação descontinuada, conforme mencionado na Nota 12.3.a.
- (2)Para a Controladora, a reapresentação refere-se aos saldos de equivalência patrimonial do período de três meses findo em 30 de junho de 2025 sobre a investida Raízen Argentina, sendo realocados entre as rubricas "Resultado da equivalência patrimonial" e "Prejuízo do período da operação descontinuada".

(ii) DFC

	Consolidado (2)		
	Reportado	Ajustes (1)	Reapresentado
			Abril a Junho/2025
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Prejuízo antes do imposto sobre a renda e contribuição social	(1.993.211)	(2.115)	(1.995.326)
Ajustes de:			-
Depreciação e amortização (Nota 29.1)	2.011.595	(215.014)	1.796.581
Amortização de ativos de contratos com clientes (Notas 13.1 e 28.1)	147.429	(6.956)	140.473
Perda decorrente de mudança no valor justo dos ativos biológicos, líquida de realização (Notas 9.1 e 29.1)	405.711	-	405.711
Ganho por compra vantajosa, líquido (Nota 30)	(58.391)	-	(58.391)
Resultado da equivalência patrimonial (Nota 14.2)	60.311	-	60.311
Perda (ganho) nas baixas do ativo imobilizado (Nota 30)	4.909	(9.326)	(4.417)
Reversão de perda estimada em imobilizado e intangível (Nota 30)		(17.754)	(17.754)
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidos	(473.684)	(85.617)	(559.301)
Mudança no valor justo de instrumentos financeiros passivos (Notas 11.1.b, 19.5 e 31)	170.803	-	170.803
Perda com instrumentos financeiros derivativos, líquida	2.524.212	-	2.524.212
Resultado de operações com créditos de descarbonização (CBIO)	84.164	-	84.164
Reconhecimento de créditos fiscais extemporâneos, líquido de débitos	(12.071)	-	(12.071)
Mudança no valor justo dos estoques - Hedge de valor justo (Nota 8.2)	22.218	-	22.218
Outros	22.858	14.151	37.009
 Variação dos ativos e passivos			
Contas a receber de clientes	(766.776)	(24.014)	(790.790)
Estoques	(48.006)	110.979	62.973
Compra de CBIO	(86.672)	-	(86.672)
Adiantamentos a fornecedores	(500.670)	8.480	(492.190)
Caixa restrito	217.146	-	217.146
Pagamentos de ativos de contratos com clientes	(161.642)	7.875	(153.767)
Instrumentos financeiros derivativos	54.810	-	54.810
Partes relacionadas	(163.824)	(595.490)	(759.314)
Fornecedores	(1.373.813)	414.990	(958.823)
Convênios	(7.838.374)	-	(7.838.374)
Adiantamentos de clientes	(1.036.464)	7.714	(1.028.750)
Tributos a recuperar e a pagar, líquidos	(667.490)	491.050	(176.440)
Ordenados e salários a pagar	155.989	86.479	242.468
Outros, líquidos	(579.835)	61.930	(517.905)
Pagamento de imposto sobre a renda e contribuição social sobre o lucro líquido	(98.821)	-	(98.821)
Caixa líquido gerado (utilizado) nas atividades operacionais continuadas	(9.977.589)	247.362	(9.730.227)
Caixa líquido gerado (utilizado) nas atividades operacionais descontinuidas	-	(247.362)	(247.362)
Caixa líquido gerado (utilizado) nas atividades operacionais	(9.977.589)	-	(9.977.589)
 Fluxo de caixa das atividades de investimentos			
Resgates de (aplicações em) títulos e valores mobiliários, líquidos	9.082	(7.071)	2.011
Adições ao investimento (Nota 14.2)	(361)	-	(361)
Adições aos ativos biológicos	(449.255)	-	(449.255)
Aquisição de ativos imobilizado e intangível	(1.140.161)	134.670	(1.005.491)
Caixa recebido na alienação de ativos mantidos para venda	44.659	-	44.659
Caixa recebido na alienação de ativo imobilizado	20.392	(93)	20.299
Mútuos concedidos à coligadas, líquidos de recebimentos	(2.000)	-	(2.000)

Notas Explicativas

	Consolidado (2)		
	Reportado	Ajustes (1)	Reapresentado
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimentos das operações continuadas	(1.517.644)	127.506	(1.390.138)
Caixa líquido gerado (utilizado) nas atividades de investimentos das operações descontinuadas	-	(127.506)	(127.506)
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimentos	(1.517.644)	-	(1.517.644)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos			
Captações de empréstimos e financiamentos de terceiros, líquidas dos gastos	8.669.531	(2.154.805)	6.514.726
Pagamentos de principal de empréstimos e financiamentos de terceiros (Nota 19.4)	(2.395.000)	1.854.549	(540.451)
Pagamentos de juros sobre empréstimos e financiamentos de terceiros (Nota 19.4)	(512.724)	70.156	(442.568)
Pagamentos de principal de passivo de arrendamento de terceiros (Nota 18.2)	(1.061.747)	78.453	(983.294)
Pagamentos de juros sobre passivo de arrendamento de terceiros (Nota 18.2)	(146.156)	10.799	(135.357)
Pagamentos de principal de passivo de arrendamento de partes relacionadas (Nota 11.1.f)	(78.684)	-	(78.684)
Pagamentos de juros sobre passivo de arrendamento de partes relacionadas (Nota 11.1.f)	(10.831)	-	(10.831)
Recebimentos de juros PPEs de partes relacionadas		2.133	2.133
Pagamentos de dividendos e JCP	(958)	-	(958)
Integralização de capital por acionistas não controladores	956	-	956
Caixa líquido gerado (utilizado) nas atividades de financiamentos das operações continuadas	4.464.387	(138.715)	4.325.672
Caixa líquido gerado (utilizado) nas atividades de financiamentos das operações descontinuadas	-	138.715	138.715
Caixa líquido gerado (utilizado) nas atividades de financiamentos	4.464.387	-	4.464.387
Efeito da variação cambial sobre o caixa e equivalentes de caixa	(94.267)	-	(94.267)
Acréscimo (decréscimo) de caixa e equivalentes de caixa, líquido	(7.125.113)	-	(7.125.113)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período (Nota 5.1)	21.721.393	-	21.721.393
Caixa e equivalentes de caixa no final do período (Nota 5.1)	14.596.280	-	14.596.280

- (1) Reapresentação dos saldos relacionados aos resultados do período de três meses findo em 30 de junho de 2025 da investida Raízen Argentina como operação descontinuada, conforme mencionado na Nota 12.3.a.
- (2) Para a Controladora, a reapresentação refere-se aos saldos de equivalência patrimonial do período de três meses findo em 30 de junho de 2025 sobre a investida Raízen Argentina, sendo realocados entre as rubricas "Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social" e "Resultado da equivalência patrimonial".

(c) DVA

- (i) Apresentação da rubrica de ativos construídos para uso próprio, referente a planta portadora e imobilizado em andamento, que agora inclui os ativos que tem por característica a construção com recursos próprios.
- (ii) Correção referente aos valores de INSS, anteriormente apresentados na rubrica de "Pessoal – Remuneração direta", passando a ser apresentados na rubrica de "Impostos, taxas e contribuições – Federais e no exterior". Adicionalmente, devido a natureza dos valores referente a impostos federais que constavam na rubrica "Tributos fiscais diferidos", houve a eliminação, e consequente incorporação, para a rubrica de "Impostos, taxas e contribuições – Federais e no exterior".
- (iii) Dedução dos montantes relacionados ao segmento "Distribuição de Combustíveis - Argentina", o qual foi classificado como operação descontinuada durante o período de três meses findo em 30 de junho de 2026.

Notas Explicativas

Tais ajustes não geraram impacto em quaisquer outras rubricas no contexto das informações contábeis intermediárias.

	Controladora				
	Abril a Junho/2025				
	Reportado	Reapresentação (i)	Reapresentação (ii)	Reapresentação (iii)	Reapresentado
Receitas					
Receitas relativas à construção de ativos	-	15.350	-	-	15.350
	31.849.298	15.350	-	-	31.864.648
Insumos adquiridos de terceiros					
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(30.285.879)	(15.181)	-	-	(30.301.060)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(339.442)	(161)			(339.603)
	(30.624.790)	(15.342)	-	-	(30.640.132)
Valor adicionado bruto	1.224.508	8	-	-	1.224.516
Valor adicionado recebido em transferências					
Resultado da equivalência patrimonial	(1.899.278)	-	-	61.663	(1.837.615)
	(611.041)	-	-	61.663	(549.378)
Valor adicionado total das operações continuadas	490.590	8	-	61.663	552.261
Valor adicionado total das operações continuadas descontinuadas	-	-	-	(61.663)	(61.663)
Valor adicionado total	490.590	8	-	-	490.598
Distribuição do valor adicionado					
Pessoal					
Remuneração direta	96.255	46			96.301
Benefícios	23.151	11			23.162
FGTS	5.139	3			5.142
	124.545	60	-	-	124.605
Impostos, taxas e contribuições					
Federais e no exterior	60.009	(52)	(168.530)	-	(108.573)
Tributos fiscais diferidos	(168.530)	-	168.530	-	-
	307.055	(52)	-	-	307.003
Remuneração de capitais próprios					
Lucros retidos (prejuízos) do período	(1.846.241)	-	-	61.663	(1.784.578)
	(1.846.241)	-	-	61.663	(1.784.578)
Valor adicionado total das operações continuadas	490.590	8	-	61.663	552.261
Valor adicionado total das operações continuadas descontinuadas	-	-	-	(61.663)	(61.663)
Valor adicionado total	490.590	8	-	-	490.598

Notas Explicativas

	Consolidado				
	Abril a Junho/2025				
	Reportado	Reapresentação (i)	Reapresentação (ii)	Reapresentação (iii)	Reapresentado
Receitas					
Vendas brutas de produtos e serviços, incluindo resultado com instrumentos financeiros	58.893.697	-	-	(7.330.272)	51.563.425
Receitas relativas à construção de ativos	-	901.051	-	-	901.051
Devoluções e cancelamentos de vendas, descontos comerciais e outros	(724.772)	-	-	216.181	(508.591)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	91.579	-	-	(40.133)	51.446
	57.674.383	901.051	-	(7.154.224)	51.421.210
Insumos adquiridos de terceiros					
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(49.704.518)	(827.362)	-	3.784.706	(46.747.174)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(996.782)	(15.250)	-	493.765	(518.267)
	(50.683.546)	(842.612)	-	4.278.471	(47.247.687)
Valor adicionado bruto	6.990.837	58.439	-	(2.875.753)	4.173.523
Depreciação e amortização	(2.011.595)	-	-	215.086	(1.796.509)
Valor adicionado líquido produzido	4.979.242	58.439	-	(2.660.667)	2.377.014
Valor adicionado recebido em transferências					
Receitas financeiras	927.079	-	-	(4.074)	923.005
Ganho com variações cambiais	1.398.942	-	-	(12.438)	1.386.504
Outros valores recebidos em transferência	38.348	-	-	(29.248)	9.100
	2.304.058	-	-	(45.760)	2.258.298
Valor adicionado total das operações continuadas	7.283.300	58.439	-	(2.706.427)	4.635.312
Valor adicionado total das operações continuadas descontinuadas	-	-	-	2.706.427	2.706.427
Valor adicionado total	7.283.300	58.439	-	-	7.341.739
Distribuição do valor adicionado					
Pessoal					
Remuneração direta	777.283	11.892	(43.028)	(187.299)	558.848
Benefícios	124.686	1.908	-	(25.698)	100.896
FGTS	29.793	456	-	-	30.249
	931.762	14.256	(43.028)	(212.997)	689.993
Impostos, taxas e contribuições					
Federais e no exterior	3.185.686	44.183	(254.802)	(2.438.923)	536.144
Tributos fiscais diferidos	(297.830)	-	297.830	-	-
Municipais	14.439	-	-	(1.570)	12.869
	3.688.661	44.183	43.028	(2.440.493)	1.335.379
Remuneração de capitais de terceiros					
Despesas financeiras	2.189.975	-	-	(109.852)	2.080.123
	4.506.763	-	-	(109.852)	4.396.911
Remuneração de capitais próprios					
Lucros retidos (prejuízos) do período	(1.846.241)	-	-	56.915	(1.789.326)
	(1.843.886)	-	-	56.915	(1.786.971)
Valor adicionado total das operações continuadas	7.283.300	58.439	-	(2.706.427)	4.635.312
Valor adicionado total das operações continuadas descontinuadas	-	-	-	2.706.427	2.706.427
Valor adicionado total	7.283.300	58.439	-	-	7.341.739

Notas Explicativas

3. Informações por segmento

Em decorrência da reavaliação de sua estrutura organizacional, realizada pelos principais tomadores de decisões da Companhia e em consonância com o processo de reestruturação corporativa atualmente em curso na Raízen, os negócios anteriormente apresentados no segmento "Outros segmentos" passaram a ser integralmente alocados entre os segmentos de Combustíveis e EAB, conforme sua aderência operacional e estratégica. Além disso, as despesas gerais, administrativas e corporativas passaram a ser também atribuídas a estes dois segmentos reportáveis e na coluna de "Não segmentado" foram alocados os efeitos relacionados ao resultado financeiro e ao imposto de renda e contribuição social. Em razão dessas alterações, as informações comparativas por segmento foram reapresentadas.

Os segmentos operacionais da Companhia são:

- **Distribuição de combustíveis:** Refere-se, principalmente, as atividades de negociação e comercialização de combustíveis fósseis e renováveis.

As operações de refino e a gestão da rede franqueada de postos de serviços da marca Shell na Argentina, estão apresentadas como operação descontinuada, conforme mencionada na Nota 12.3.a.

- **EAB:** Refere-se às atividades de negócios de: (a) produção, comercialização, originação e *trading* de etanol e açúcar; (b) produção e comercialização de bioenergia; (c) revenda e *trading* de energia elétrica e (d) produção e comercialização de outros produtos renováveis (energia solar e biogás). Tais atividades foram agregadas em um único segmento, uma vez que seus produtos e serviços são provenientes de fontes renováveis, utilizam tecnologias similares e apresentam sinergia em seu processo de produção e distribuição. A combinação destas atividades resulta no portfólio de energia limpa e descarbonização oferecidos pela Companhia.
- **Não segmentado:** Refere-se a resultados não alocados a segmentos específicos: resultado financeiro, imposto de renda e contribuição social, dado que não são considerados partes de um segmento operacional.

3.1 Resultado operacional por segmento

O desempenho dos segmentos é avaliado principalmente, com base no lucro (prejuízo) do período, assim como outras informações selecionadas que estão descritas abaixo. Essas informações são elaboradas com base em itens atribuíveis diretamente ao segmento, bem como aqueles que podem ser alocados em bases razoáveis. Durante os períodos de três meses findos em 30 de junho de 2026 e 2025, o resultado operacional por segmento está apresentado abaixo:

Notas Explicativas

	Abril a Junho/2026				
	Distribuição de combustíveis	EAB	Não segmentado	Eliminações (1)	Consolidado
Receita operacional líquida	44.713.960	8.180.262	-	(1.434.512)	51.459.710
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(40.767.619)	(8.422.622)	-	1.440.369	(47.749.872)
Lucro (prejuízo) bruto	3.946.341	(242.360)	-	5.857	3.709.838
Despesas com vendas	(569.575)	(379.933)	-	999	(948.509)
Despesas gerais e administrativas	(228.552)	(410.687)	-	-	(639.239)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	90.029	(88.928)	-	(999)	102
Resultado da equivalência patrimonial	17.031	(1.147)	-	-	15.884
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro e do imposto sobre a renda e da contribuição social	3.255.274	(1.123.055)	-	5.857	2.138.076
Resultado financeiro	-	-	(2.972.994)	-	(2.972.994)
Imposto sobre a renda e contribuição social	-	-	37.026	-	37.026
Lucro (prejuízo) líquido do período	3.255.274	(1.123.055)	(2.935.968)	5.857	(797.892)
Outras informações selecionadas:					
Depreciação e amortização	(146.531)	(1.700.682)	-	-	(1.847.213)
Amortização de ativos de contratos com clientes	(158.197)	-	-	-	(158.197)
Perda decorrente de mudança no valor justo dos ativos biológicos, líquida de realização		(64.143)	-	-	(64.143)
Adições aos ativos biológicos (base caixa)		346.698	-	-	346.698
Aquisição de ativos imobilizado e intangível (base caixa)	46.389	552.700	-	-	599.089

(1) As eliminações correspondem a operações intersegmentos.

Notas Explicativas

	Abril a Junho/2025				
	Distribuição de Combustíveis	EAB	Não segmentado	Eliminações (1)	Consolidado
Receita operacional líquida	38.515.116	12.263.167	.	(1.292.852)	49.485.431
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(37.063.488)	(12.051.794)	.	1.275.545	(47.839.737)
Lucro bruto	1.451.628	211.373	.	(17.307)	1.645.694
Despesas com vendas	(635.325)	(443.417)	.	2.234	(1.076.508)
Despesas gerais e administrativas	(168.431)	(404.158)	.	.	(572.589)
Outras receitas operacionais, líquidas	23.913	134.111	.	(2.234)	155.790
Resultado da equivalência patrimonial	(1.458)	(2.974)	(55.879)	.	(60.311)
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro e do imposto sobre a renda e da contribuição social	670.327	(505.065)	(55.879)	(17.307)	92.076
Resultado financeiro	-	-	(2.087.402)	.	(2.087.402)
Imposto sobre a renda e contribuição social	-	-	208.355	.	208.355
					-
Lucro líquido (prejuízo) do período	670.327	(505.065)	(1.934.926)	(17.307)	(1.786.971)
Outras informações selecionadas:					
Depreciação e amortização	(161.825)	(1.634.684)	.	.	(1.796.509)
Amortização de ativos de contratos com clientes	(140.473)	-	.	.	(140.473)
Perda decorrente de mudança no valor justo dos ativos biológicos, líquida de realização	-	(405.711)	.	.	(405.711)
Adições aos ativos biológicos (base caixa)	-	449.255	.	.	449.255
Aquisição de ativos imobilizado e intangível (base caixa)	88.800	916.691	.	.	1.005.491

(1) As eliminações correspondem a operações intersegmentos.

Notas Explicativas

A Companhia acompanha a receita operacional líquida consolidada nos mercados interno e externo e por produto, como demonstrada abaixo:

	Abril a Junho/2026	Abril a Junho/2025
Mercado interno	46.179.425	40.137.894
Mercado externo	6.714.797	10.640.389
Eliminações	(1.434.512)	(1.292.852)
Receita operacional líquida (Nota 28.1)	51.459.710	49.485.431
Segmentos reportáveis		
Distribuição de combustíveis – Brasil		
Diesel	24.144.276	20.606.578
Gasolina	14.837.825	13.044.124
Etanol	2.584.903	2.663.942
Combustível de aviação	2.181.884	1.384.869
Óleo combustível	117.309	21.794
Lubrificantes	731.667	775.190
Outros	116.096	18.619
	44.713.960	38.515.116
EAB		
Etanol	3.205.999	3.499.274
Açúcar	3.804.111	5.995.477
Energia	944.551	2.325.741
Outros	225.601	442.675
	8.180.262	12.263.167
Eliminações	(1.434.512)	(1.292.852)
Total	51.459.710	49.485.431

Geograficamente, as receitas operacionais líquidas consolidadas são apresentadas a seguir:

	Abril a Junho/2026	Abril a Junho/2025
Brasil	46.179.425	40.137.894
Argentina	281.777	1.451.454
Paraguai	207.279	616.121
América Latina, exceto Brasil, Argentina e Paraguai	495	945
América do Norte	1.463.989	1.371.532
Ásia	1.607.908	2.597.981
Europa	3.067.782	4.447.139
Outros (1)	85.567	155.217
	52.894.222	50.778.283
Eliminações	(1.434.512)	(1.292.852)
Total	51.459.710	49.485.431

(1) África, América Central, Emirados Árabes e Oceania.

Nenhum cliente ou grupo específico representou 10% ou mais da receita operacional líquida consolidada nos períodos reportados.

Notas Explicativas

3.2 Ativos operacionais por segmento

Os ativos do segmento Distribuição de combustíveis são alocados geograficamente, compreendendo Brasil e Paraguai, enquanto os ativos da RESA e suas controladas são utilizados igualmente para a produção de etanol, açúcar e bioenergia no mercado doméstico.

			30.06.2026
Segmentos reportáveis			
	Distribuição de combustíveis	EAB	Consolidado
Operações continuadas			
Ativos não circulantes mantidos para venda	-	3.798.993	3.798.993
Investimentos	881.747	711.365	1.593.112
Imobilizado	3.137.829	18.971.907	22.109.736
Intangível	3.506.090	269.272	3.775.362
Direito de uso	316.573	4.049.130	4.365.703
Total do ativo alocado por segmento de operações continuadas	7.842.239	27.800.667	35.642.906
Operações descontinuadas			
Ativos não circulantes mantidos para venda	-	12.043.999	12.043.999
Total do ativo alocado por segmento de operações continuadas	-	12.043.999	12.043.999

			31.03.2026
Segmentos reportáveis			
	Distribuição de combustíveis	EAB	Consolidado
Operações continuadas			
Ativos não circulantes mantidos para venda		4.885.616	4.885.616
Investimentos	827.837	722.562	1.550.399
Imobilizado	3.147.337	19.420.918	22.568.255
Intangível	3.529.433	300.144	3.829.577
Direito de uso	274.347	5.414.781	5.689.128
Total do ativo alocado por segmento de operações continuadas	7.778.954	30.744.021	38.522.975
Operações descontinuadas			
Imobilizado	-	6.923.887	6.923.887
Intangível	-	539.809	539.809
Direito de uso	-	638.040	638.040
Total do ativo alocado por segmento de operações descontinuadas	-	8.101.736	8.101.736

4. Instrumentos financeiros

4.1 Visão geral

A Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos advindos de suas operações as quais são equalizadas e administradas por meio de determinados instrumentos financeiros: (i) Risco de mercado (preço de *commodities*, taxas de câmbio, juros e inflação); (ii) Risco de crédito; e, (iii) Risco de liquidez.

Essa nota explicativa apresenta informações sobre a exposição da Companhia a cada um dos riscos supramencionados, os objetivos, políticas e processos para a mensuração e gerenciamento de risco e o gerenciamento de capital da Companhia no nível consolidado.

Notas Explicativas

4.2 Estrutura do gerenciamento de risco

Em 30 de junho e 31 de março de 2026, os valores justos relacionados às transações envolvendo instrumentos financeiros derivativos com objetivo de proteção estão apresentados a seguir:

	Controladora				Consolidado			
	Nocional		Valor justo		Nocional		Valor justo	
	30.06.2026	31.03.2026	30.06.2026	31.03.2026	30.06.2026	31.03.2026	30.06.2026	31.03.2026
Risco de preço de commodities								
Derivativos de commodities								
Contratos futuros	738.468	564.610	82.401	(899.331)	18.739.970	58.841.494	622.883	(641.216)
	738.468	564.610	82.401	(899.331)	18.739.970	58.841.494	622.883	(641.216)
Risco de taxa de câmbio								
Derivativo de taxa de câmbio								
Contratos futuros	-	(278.925)	-	(1.708)	-	(286.649)	-	(1.755)
Termo de câmbio	(5.367.156)	(6.046.520)	(111.576)	(43.789)	-	(1.370.474)	-	(114.793)
Swap de câmbio	-	(5.925.219)	-	(875.892)	-	(7.515.946)	-	(1.333.098)
	(5.367.156)	(12.250.664)	(111.576)	(921.389)	-	(9.173.069)	-	(1.449.646)
Risco de taxa de juros								
Swap de juros	-	(1.000.000)	-	14.556	-	(2.190.000)	-	(17.888)
Swap de inflação e outros	-	-	-	-	-	(1.024.000)	-	(18.683)
	-	(1.000.000)	-	14.556	-	(3.214.000)	-	(36.571)
Total			(29.175)	(1.806.164)			622.883	(2.127.433)
Ativo circulante			153.140	1.077.581			1.672.313	4.070.761
Ativo não circulante			-	26.678			572.180	648.602
Total do ativo			153.140	1.104.259			2.244.493	4.719.363
Passivo circulante			(182.315)	(2.270.574)			(1.444.607)	(5.529.776)
Passivo não circulante			-	(639.849)			(177.003)	(1.317.020)
Total do passivo			(182.315)	(2.910.423)			(1.621.610)	(6.846.796)
Total			(29.175)	(1.806.164)			622.883	(2.127.433)

4.3 Risco de preço de commodities (Consolidado)

Decorre da possibilidade de oscilação dos preços de mercado dos produtos comercializados, principalmente açúcares tipo *Very High Polarization* ("VHP"), refinado e branco, diesel (*heating oil*), gasolina, etanol, energia elétrica e petróleo (*crude oil*). Essas oscilações de preços podem provocar alterações substanciais nas receitas de vendas e custos. Para mitigar esse risco, a Companhia monitora permanentemente o mercado, buscando antecipar-se a movimentos de preços.

Notas Explicativas

Em 30 de junho de 2026, a Companhia possui contratadas as operações descritas a seguir:

Risco de preço de commodities: derivativos de mercadorias em aberto em 30 de junho de 2026							
Derivativos	Comprado / Vendido	Mercado	Contrato	Vencimento	Nocional (unidades)	Nocional (R\$ mil)	Valor justo (R\$ mil)
Futuro	Vendido	ICE	<i>Sugar#11</i>	jul/26 a fev/28	7.363.960 t	12.900.841	598.676
Futuro	Vendido	NYSE LIFFE	<i>Sugar#5</i>	jul/26 a nov/26	10.550 t	24.664	(756)
Opção	Vendido	ICE	<i>Sugar#11</i>	set/26 a set/27	856.732 t	1.639.764	(50.290)
Subtotal de futuro de açúcar vendido					8.231.242	14.565.269	547.630
Futuro	Comprado	ICE	<i>Sugar#11</i>	jul/26 a set/27	(6.859.137) t	(11.959.748)	(569.275)
Futuro	Comprado	NYSE LIFFE	<i>Sugar#5</i>	jul/26 a set/26	(1.950) t	(4.409)	326
Opção	Comprado	ICE	<i>Sugar#11</i>	set/26 a set/27	(841.491) t	(1.608.255)	117.644
Subtotal de futuro de açúcar comprado					(7.702.578)	(13.572.412)	(451.305)
<i>Physical fixed</i>	Vendido	ICE	<i>Sugar#11</i>	jul/26 a jan/31	10.570.245 t	19.252.815	(61.049)
<i>Physical fixed</i>	Vendido	NYSE LIFFE	<i>Sugar#5</i>	jul/26 a jan/30	267.051 t	55.101	10.986
Subtotal de <i>physical fixed</i> de açúcar vendido					10.837.296	19.307.916	(50.063)
<i>Physical fixed</i>	Comprado	ICE	<i>Sugar#11</i>	jul/26 a nov/29	(3.388.700) t	(5.866.434)	41.948
<i>Physical fixed</i>	Comprado	NYSE LIFFE	<i>Sugar#5</i>	jan/27 a jan/30	(270.000) t	(71.188)	1.111
Subtotal de <i>physical fixed</i> de açúcar comprado					(3.658.700)	(5.937.622)	43.059
Subtotal de futuro de açúcar vendido, líquido					7.707.260	14.363.151	89.321
Futuro	Vendido	B3	Etanol	jul/26 a mar/27	105.930 m ³	256.491	667
Subtotal de futuro de etanol vendido					105.930	256.491	667
Futuro	Comprado	B3	Etanol	jul/26 a mar/27	(201.750) m ³	(501.059)	(1.433)
Subtotal de futuro de etanol comprado					(201.750)	(501.059)	(1.433)
<i>Physical fixed</i>	Vendido	CHGOETHNL	Etanol	jul/26 a dez/26	163.421 m ³	583.064	19.770
<i>Physical fixed</i>	Comprado	CHGOETHNL	Etanol	jul/26 a dez/26	(105.319) m ³	(375.714)	(13.043)
Subtotal de <i>physical fixed</i> de etanol vendido, líquido					58.102	207.350	6.727
Subtotal de futuro de etanol comprado, líquido					(37.718)	(37.218)	5.961
Futuro	Vendido	NYMEX	Gasolina	jul.-26	237.705 m ³	1.002.215	36.864
Subtotal de futuro de gasolina vendido					237.705	1.002.215	36.864
Futuro	Comprado	NYMEX	Gasolina	jul.-26	(156.774) m ³	(643.563)	1.423
Subtotal de futuro de gasolina comprado					(156.774)	(643.563)	1.423
Subtotal de futuro de gasolina vendido, líquido					80.931	358.652	38.287
Futuro	Vendido	NYMEX	<i>Heating oil</i>	abr/26 a dez/26	563.947 m ³	1.203.520	142.224
Futuro	Vendido	ICE	<i>Heating oil</i>	jul.-26	3.180 m ³	8.446	897
Subtotal de futuro de <i>Heating oil</i> vendido					567.127	1.211.966	143.121

Notas Explicativas

Risco de preço de commodities: derivativos de mercadorias em aberto em 30 de junho de 2026							
Derivativos	Comprado / Vendido	Mercado	Contrato	Vencimento	Nocional (unidades)	Nocional (R\$ mil)	Valor justo (R\$ mil)
Futuro	Comprado	NYMEX	Heating oil	jul/26 a abr/27	(620.869) m ³	(868.864)	(79.148)
Futuro	Comprado	ICE	Heating oil	jul.-26	(3.180) m ³	(8.475)	(925)
Subtotal de futuro de Heating oil comprado					(624.049)	(877.339)	(80.073)
Futuro	Vendido	ICE	Heating oil	jul.-26	84.600 t	440.170	35.855
Futuro	Comprado	ICE	Heating oil	jul.-26	(84.600) t	(416.001)	(11.738)
Subtotal de futuro de Heating oil vendido, líquido					-	24.169	24.117
Physical fixed	Vendido	OTC	Heating oil	jul/26 a dez/26	18.437 m ³	40.179	(5.346)
Physical fixed	Comprado	OTC	Heating oil	jul.-26	(4.609) m ³	(7.246)	(3.623)
Subtotal de physical fixed de Heating oil vendido, líquido					13.828	32.933	(8.969)
Subtotal de futuro de Heating oil comprado, líquido					(43.094)	391.729	78.196
Physical fixed	Vendido	CCEE/OTC	Energia	jul/26 a dez/49	10.155.890 mwh	4.193.513	38.174
Physical fixed	Comprado	CCEE/OTC	Energia	jul/26 a dez/28	(3.704.460) mwh	(529.857)	372.944
Subtotal de physical fixed de energia vendido, líquido					6.451.430	3.663.656	411.118
Exposição líquida dos derivativos de commodities em 30 de junho de 2026						18.739.970	622.883
Exposição líquida dos derivativos de commodities em 31 de março de 2026						58.841.494	(641.216)

Notas Explicativas

4.4 Risco de taxa de câmbio (Consolidado)

Decorre da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio usadas para converter para a moeda funcional da Companhia a receita de exportações, importações, fluxos de dívida e outros ativos e passivos em moeda estrangeira. A Companhia utiliza operações de derivativos para gerenciar os riscos de fluxo de caixa denominados, substancialmente, em dólares norte-americanos, líquido dos demais fluxos do caixa e equivalentes de caixa.

Em 30 de junho de 2026, a Companhia possui contratadas as operações descritas a seguir:

Risco de taxa de câmbio: derivativos de câmbio em aberto em 30 de junho de 2026							
Derivativos	Comprado / Vendido	Mercado	Contrato	Vencimento	Nocional (US\$ mil)	Nocional (R\$ mil)	Valor justo (R\$ mil)
Futuro	Vendido	B3	Dólar comercial	jul/26	202.570	1.048.624	(1.810)
Futuro	Comprado	B3	Dólar comercial	jul/26	(202.570)	(1.048.624)	1.810
Subtotal de futuro comprado, líquido					-	-	-
Exposição líquida dos derivativos de câmbio em 30 de junho de 2026					-	-	-
Exposição líquida dos derivativos de câmbio em 31 de março de 2026 (1) (2)					(1.757.495)	(9.173.069)	(1.449.646)

- (1) Em 31 de março de 2026 o valor justo líquido de *Non-Deliverable Forward* ("NDF") era de R\$ 114.793 negativo. Parte desses instrumentos, com valor justo negativo de R\$ 1.567.978 (negativo de R\$ 127.950 em 31 de março de 2025), não foi designada em relações de *hedge de accounting*, tendo sido contratadas para proteção econômica de determinados empréstimos e financiamentos.
- (2) Em 31 de março de 2026, em decorrência do pedido de Recuperação Extrajudicial, os saldos de empréstimos e financiamentos foram reclassificados para o curto prazo. Como consequência, os instrumentos derivativos atrelados a certos empréstimos perderam sua efetividade e foram descontinuados da relação de contabilidade de hedge (hedge de valor justo). Como efeito, qualquer ajuste decorrente da mensuração a valor justo do risco protegido deve ser amortizado no resultado. No período de três meses findo em 30 de junho de 2026, o valor de R\$ 470.930 foi amortizado resultando em uma perda no resultado, e o saldo a ser amortizado, ainda registrado na rubrica de "Empréstimos e financiamentos", soma o montante de R\$ 532.723 (R\$ 1.580.487 em 31 de março de 2026).

Em 30 de junho de 2026, o resumo da exposição cambial líquida do balanço patrimonial consolidado da Companhia, considerando a paridade de todas as moedas estrangeiras para US\$, está apresentado abaixo:

Notas Explicativas

	30.06.2026	
	R\$	US\$ (em milhares)
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 5.1)	4.674.336	902.974
Caixa restrito (Nota 6.2)	568.632	109.847
Contas a receber de clientes (Nota 7.1)	951.485	183.805
Adiantamentos a fornecedores (Nota 17.2)	4	1
Partes relacionadas (Nota 11.1)	(1.254.857)	(242.409)
Fornecedores (Nota 17.1)	(783.721)	(151.397)
Empréstimos e financiamentos (Nota 19.1)	(45.682.149)	(8.824.740)
Passivo de arrendamento (Nota 18.2)	(47.883)	(9.250)
Outras obrigações (Nota 22.1)	(2.958.296)	(571.475)
Exposição cambial líquida		(8.602.644)
Derivativos de câmbio liquidados no mês subsequente ao fechamento (1)		(292.737)
Exposição cambial líquida, ajustada em 30 de junho de 2026 (2) / (3)		(8.895.381)
Exposição cambial líquida, ajustada em 31 de março de 2026 (3)		(7.672.888)

- (1) Vencimentos no 1º dia útil do mês subsequente, cuja liquidação deu-se pela taxa referencial do dólar norte-americano, calculada pelo Banco Central do Brasil, do último dia do mês do fechamento, cotada em R\$ 5,1766 (R\$ 5,2194 em 31 de março de 2026).
- (2) A exposição cambial líquida ajustada será, substancialmente, compensada futuramente com receitas altamente prováveis de exportação de produtos e/ou custos de importações de produtos. Os derivativos contratados para a proteção desses itens ainda não reconhecidos em balanço são designados em relações de hedge accounting.
- (3) Saldo contábil de ativos e passivos denominados em moedas estrangeiras na data do balanço, exceto pelo nocional dos instrumentos financeiros derivativos de taxa de câmbio.

4.5 Efeitos do hedge accounting (Consolidado)

A Raízen designa formalmente suas operações sujeitas a *hedge accounting* com objetivo de proteção de fluxos de caixa. As principais operações da Companhia que são objetos de *hedge accounting* são: (i) receitas de açúcar e de etanol, conforme aplicável; (ii) custos de importação de etanol e derivados de petróleo; e, (iii) evolução de folha de pagamento por reajuste anual aos níveis da inflação.

(a) Estimativa de realização

Os impactos reconhecidos no patrimônio líquido da Companhia e a estimativa de realização no resultado estão demonstrados a seguir:

Exercícios de realização								
Instrumentos financeiros	Mercado	Risco	2026/2027	2027/2028	Acima de 2028	Ajustes de avaliação patrimonial contribuídos (1)	30.06.2026	31.03.2026
Futuro	OTC / ICE	Sugar#11 e #5	188.750	673	-	2.580.141	2.769.564	2.699.430
Futuro	B3 / NYMEX / OTC	Etanol	(4.082)	644	-	446.098	442.660	452.320
Futuro	NYMEX / OTC	Heating oil	4.637	4.898	-	-	9.535	(40.550)
Futuro	NYMEX / OTC	Gasolina	(7)	-	-	-	(7)	(32.992)
Opção	ICE	Sugar#11	60.004	-	-	90.028	150.032	115.217
Termo	OTC	Câmbio	405.153	106.793	554.328	(381.935)	684.339	516.927
Swap	OTC	Inflação	(13.049)	-	-	-	(13.049)	(7.908)
Dívidas	OTC	Câmbio	(235.502)	-	-	1.070.489	834.987	792.813
			405.904	113.008	554.328	3.804.821	4.878.061	4.495.257
(-) Tributos diferidos			(138.007)	(38.423)	(188.472)	(1.293.639)	(1.658.541)	(1.528.387)
Efeito no patrimônio líquido			267.897	74.585	365.856	2.511.182	3.219.520	2.966.870

Notas Explicativas

- (1) Outros resultados abrangentes contribuídos pela reorganização societária da RESA e pela combinação de negócio da Raízen Centro-Sul, no montante de R\$ 2.366.247 e R\$ 144.935, respectivamente, ocorridos durante o exercício social findado em 31 de março de 2022.

(b) Hedge de fluxo de caixa

	Abril a Junho/2026	Abril a Junho/2025
Saldo no início do período	2.966.870	2.393.256
Movimentação ocorrida no período:		
Designação com o <i>hedge accounting</i>		
Valor justo de futuros de <i>commodities</i>	239.397	843.494
Valor justo de futuros de câmbio	334.579	(9.813)
Valor justo de <i>swap</i> de inflação	(5.127)	(1.376)
Dívidas	-	163.442
Total de designação	568.849	995.747
Realização e baixa de resultados de <i>commodities</i> e câmbio		
Receita operacional líquida	(193.703)	(75.386)
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados	1.578	(14.403)
Outras despesas operacionais, líquidas	6.080	(7.514)
Total de realização e baixa	(186.045)	(97.303)
Total das movimentações ocorridas no período antes dos tributos diferidos	382.804	898.444
Efeito de tributos diferidos	(130.154)	(305.471)
Total das movimentações ocorridas no período, líquida dos tributos diferidos	252.650	592.973
Saldo no final do período	3.219.520	2.986.229

Para o período de três meses findo em 30 de junho de 2026 e 2025, não houve reclassificações significativas para o resultado financeiro referente a parcelas inefetivas das estruturas designadas como *hedge* de fluxo de caixa.

(c) Hedge de valor justo de estoques

A controladora Raízen designa a valor justo o estoque de derivados de petróleo com derivativos atrelados. O principal objetivo de gerenciamento de risco é fazer com que o estoque seja reconhecido a preço flutuante, tal como será a receita de venda da Raízen quando vender os produtos aos seus clientes. O *hedge accounting* tem por objetivo minimizar qualquer tipo de descasamento do resultado do período, fazendo com que tanto os derivativos quanto o estoque fiquem marcados a valor justo, com a oscilação da marcação sendo reconhecida na rubrica "Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados", cujo impacto negativo no período de três meses findo em 30 de junho de 2026 foi de R\$ 292.527 (negativo de R\$ 22.218 em 31 de março de 2026). Em 30 de junho de 2026, o saldo de avaliação ao valor justo dos estoques está acrescido em R\$ 127.238 (acrescido em R\$ 419.765 em 31 de março de 2026).

4.6 Risco de taxa de juros e inflação (Consolidado)

A Companhia monitora as flutuações das taxas de juros variáveis atreladas a determinadas dívidas, principalmente aquelas vinculadas à *Secured Overnight Financing Rate* ("SOFR") e ao Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo ("IPCA"), assim como outros custos atrelados à variação da inflação, e utiliza-se, quando necessário, dos instrumentos derivativos com o objetivo de gerenciar estes riscos.

Notas Explicativas

No quadro abaixo demonstramos as posições dos instrumentos financeiros derivativos utilizados para cobertura de risco de taxa de juros e inflação:

Risco de taxa de juros e inflação: Derivativos de juros e inflação em aberto em 30 de junho de 2026							
Derivativos	Vendido	Mercado	Contrato	Vencimento	(US\$ mil)	(R\$ mil)	(R\$ mil)
Futuro	Vendido	B3	DI	jan/29	89.113	461.300	920
Futuro	Comprado	B3	DI	jan/29	(89.113)	(461.300)	(920)
Subtotal de futuro comprado, líquido					-	-	-
Exposição líquida dos derivativos de juros e inflação em 30 de junho de 2026					-	-	-
Exposição líquida dos derivativos de juros e inflação em 31 de março de 2026					(615.779)	(3.214.000)	(36.571)

- (1) Em 31 de março de 2026, em decorrência do pedido de Recuperação Extrajudicial, os saldos de empréstimos e financiamentos foram reclassificados para o curto prazo. Como consequência, os instrumentos derivativos atrelados a certos empréstimos perderam sua efetividade e foram descontinuados da relação de contabilidade de hedge (hedge de valor justo). Como efeito, qualquer ajuste decorrente da mensuração a valor justo do risco protegido deve ser amortizado no resultado. No período de três meses findo em 30 de junho de 2026, o valor de R\$ 470.930 foi amortizado resultando em uma perda no resultado, e o saldo a ser amortizado, ainda registrado na rubrica de "Empréstimos e financiamentos", soma o montante de R\$ 532.723 (R\$ 1.580.487 em 31 de março de 2026).

Notas Explicativas

4.7 Sumário dos efeitos do hedge no resultado consolidado do período excluindo marcação a mercado de acordos comerciais e estoque

Informações do resultado consolidado	Exposição	Hedge	Efeitos de <i>hedge</i> no resultado consolidado				Resultado excluindo efeitos de <i>hedge</i>	Abril a Junho/2026
			Câmbio	Commodities	Juros	Total		
Receita operacional líquida	Resultado operacional	Fluxo de caixa e valor justo	265.914	66.067	-	331.981	51.127.729	51.459.710
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados	Resultado operacional	Fluxo de caixa e valor justo	-	(32.782)	-	(32.782)	(47.717.090)	(47.749.872)
Lucro bruto			265.914	33.285	-	299.199	3.410.639	3.709.838
Despesas com vendas, gerais e administrativas	-	-	-	-	-	-	(1.587.748)	(1.587.748)
Outras despesas operacionais, líquidas	Resultado operacional	Fluxo de caixa	-	-	-	-	102	102
Resultado da equivalência patrimonial	-	-	-	-	-	-	15.884	15.884
Lucro antes do resultado financeiro e do IRPJ e CSLL			265.914	33.285	-	299.199	1.838.877	2.138.076
Resultado financeiro								
Despesas financeiras	Juros e variações cambiais sobre empréstimos e financiamentos e inflação	Valor justo	-	-	-	-	(2.975.385)	(2.975.385)
Receitas financeiras	-	-	-	-	-	-	598.023	598.023
Variações cambiais	Variações cambiais sobre empréstimos e financiamentos	Fluxo de caixa	-	-	-	-	297.630	297.630
Efeito líquido dos derivativos	Juros e variações cambiais sobre empréstimos e financiamentos	Fluxo de caixa e valor justo	(282.519)	(483.761)	(126.982)	(893.262)	-	(893.262)
			(282.519)	(483.761)	(126.982)	(893.262)	(2.079.732)	(2.972.994)
Prejuízo antes do IRPJ e CSLL			(16.605)	(450.476)	(126.982)	(594.063)	(240.855)	(834.918)

Notas Explicativas

Informações do resultado consolidado	Exposição	Hedge	Efeitos de hedge no resultado consolidado				Resultado excluindo efeitos de hedge	Abril a Junho/2025
			Câmbio	Commodities	Juros	Total		
Receita operacional líquida	Resultado operacional	Fluxo de caixa e valor justo	(71.346)	135.499	-	64.153	49.421.378	49.485.531
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados	Resultado operacional	Fluxo de caixa e valor justo	9.155	(82.076)	-	(72.921)	(47.766.816)	(47.839.737)
(Prejuízo) lucro bruto			(62.191)	53.423	-	(8.768)	1.654.562	1.645.794
Despesas com vendas, gerais e administrativas	-	-	-	-	-	-	(1.649.097)	(1.649.097)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	Resultado operacional	Fluxo de caixa	7.514	-	-	7.514	148.176	155.690
Resultado da equivalência patrimonial	-	-	-	-	-	-	(60.311)	(60.311)
(Prejuízo) lucro antes do resultado financeiro e do IRPJ e CSLL			(54.677)	53.423	-	(1.254)	93.330	92.076
Resultado financeiro								
Despesas financeiras	Juros e variações cambiais sobre empréstimos e financiamentos e inflação	Valor justo	49.214	-	(183.116)	(133.902)	(1.946.221)	(2.080.123)
Receitas financeiras	-	-	-	-	-	-	923.005	923.005
Variações cambiais	Variações cambiais sobre empréstimos e financiamentos	Fluxo de caixa	-	-	-	-	1.386.504	1.386.504
Efeito líquido dos derivativos	Juros e variações cambiais sobre empréstimos e financiamentos	Fluxo de caixa e valor justo	(2.028.900)	(328.291)	-	(2.357.191)	40.403	(2.316.788)
			(1.979.686)	(328.291)	(183.116)	(2.491.093)	403.691	(2.087.402)
(Prejuízo) lucro antes do IRPJ e CSLL			(2.034.363)	(274.868)	(183.116)	(2.492.347)	497.021	(1.995.326)

Notas Explicativas

A desagregação dos efeitos de *hedge* de *commodities* no resultado operacional consolidado, durante o período de três meses findo em 30 de junho de 2026 e 2025, está demonstrada abaixo:

	Abril a Junho/2026		
	Açúcar	Etanol	Petróleo e seus derivados
	Total de <i>commodities</i>		
Receita operacional líquida	65.209	858	-
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(208.293)	47.241	128.270
Lucro (prejuízo) bruto	(143.084)	48.099	128.270
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro e do IRPJ e da CSLL	(143.084)	48.099	128.270

	Abril a Junho/2025		
	Açúcar	Etanol	Petróleo e seus derivados
	Total de <i>commodities</i>		
Receita operacional líquida	134.957	542	-
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(53.147)	71.546	(100.475)
Lucro (prejuízo) bruto	81.810	72.088	(100.475)
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro e do IRPJ e da CSLL	81.810	72.088	(100.475)

4.8 Risco de crédito (Consolidado)

Parte substancial das vendas da Companhia e de suas controladas é feita para um seleto grupo de contrapartes altamente qualificadas.

O risco de crédito é administrado por normas específicas de aceitação de clientes, análise de crédito e estabelecimento de limites de exposição por cliente, inclusive, quando aplicável, exigência de carta de crédito de bancos de primeira linha e captação de garantias reais sobre créditos concedidos. A Administração considera que o risco de crédito está, substancialmente, coberto pela provisão para perdas de créditos esperadas.

Os limites de riscos individuais são determinados com base em classificações internas ou externas de acordo com os limites determinados pela Administração da Companhia. A utilização de limites de crédito é monitorada regularmente. Não foi ultrapassado nenhum limite de crédito durante o período, e a Administração não espera nenhuma perda decorrente de inadimplência dessas contrapartes em montante significativamente superior ao valor já provisionado.

A Companhia opera derivativos de *commodities* nos mercados futuros e de opções das bolsas de mercadorias de Nova Iorque – *ICE US* e *NYMEX*, Chicago – *CBOT* e *CME* e de Londres – *LIFFE*, assim como no mercado de balcão com contrapartes selecionadas.

A Companhia opera derivativos de taxas de câmbio e de *commodities* em contratos de balcão registrados na B3, principalmente, com os principais bancos nacionais e internacionais considerados pelas agências internacionais de *rating* como "Grau de investimento".

Notas Explicativas

Margens em garantia (Caixa restrito, Nota 6.2) – As operações de derivativos em bolsas de mercadorias (*ICE US, NYMEX, LIFFE* e B3) requerem margem em garantia. A margem total consolidada depositada em 30 de junho de 2026 é de R\$ 627.674 (R\$ 2.130.728 em 31 de março de 2026), sendo R\$ 59.042 (R\$ 67.321 em 31 de março de 2026) em aplicações financeiras vinculadas e R\$ 568.632 (R\$ 2.063.407 em 31 de março de 2026) em margem de operações de derivativos.

As operações de derivativos da Companhia em balcão (*Over the Counter* ("OTC")) não requerem margem em garantia.

O risco de crédito sobre caixa e equivalentes de caixa é mitigado através da distribuição conservadora dos fundos de investimentos e Certificados de Depósito Bancário ("CDB"), que compõem a referida rubrica. A distribuição segue critérios rígidos de alocação e exposição às contrapartes, que são os principais bancos nacionais e internacionais considerados, na sua maioria, como "Grau de investimento" pelas agências internacionais de rating.

4.9 Risco de liquidez (Consolidado)

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia poderá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas aos seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos ou com outro ativo financeiro. A abordagem sobre este risco consiste em uma administração prudencial que garanta liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia.

A Raízen tem como objetivo manter uma posição robusta em caixa e aplicações financeiras de alta liquidez contratadas junto às instituições financeiras de primeira linha. O monitoramento da posição de caixa é gerenciado pela Companhia por meio de caixa mínimo com revisões periódicas do indicador, avaliando a disponibilidade de recursos financeiros para suportar suas operações, reavaliação de investimentos e necessidades.

Como parte do processo de gerenciamento de liquidez, a Administração prepara planos de negócios e monitora sua execução, diariamente discutindo riscos positivos e negativos de fluxo de caixa.

A tabela a seguir demonstra os principais passivos financeiros contratados, considerando os fluxos de caixa contratuais não descontados, onde aplicável, por faixas de vencimentos:

	Até 1 ano	De 1 a 2 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	30.06.2026	31.03.2026
Empréstimos e financiamentos	68.529.678	122.166	132.379	646.100	69.430.323	69.605.554
Fornecedores (Nota 17.1)	3.759.490	-	-	-	3.759.490	7.615.325
Convênios	-	-	-	-	-	74.479
Passivo de arrendamento de terceiros e de partes relacionadas (Nota 18.2)	2.095.223	1.597.729	2.750.117	1.714.070	8.157.139	12.304.690
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 4.2)	1.444.607	139.419	37.584	-	1.621.610	6.846.796
Partes relacionadas (1)	1.225.223	392.128	1.456.664	2.440.799	5.514.814	5.722.313
Outras obrigações (2)	2.296.637	898.867	2.147.951	3.474.024	8.817.479	9.331.951
	79.350.858	3.150.309	6.524.695	8.274.993	97.300.855	111.501.108

(1) Exceto passivo de arrendamento com partes relacionadas.

(2) Exceto determinados passivos não monetários compostos, substancialmente, pelos passivos mantidos para venda, provisão para patrimônio líquido negativo de investidas e diferimento de certas receitas.

Notas Explicativas

4.10 Valor justo (Consolidado)

Os procedimentos de mensuração e reconhecimento de valor justo dos ativos e passivos financeiros continuam os mesmos divulgados nas demonstrações financeiras anuais de 31 de março de 2026 (Nota 4.11).

As categorias dos principais instrumentos financeiros consolidados são assim apresentadas:

	30.06.2026			31.03.2026		
	Custo amortizado	Valor justo por meio de resultado	Total	Custo amortizado	Valor justo por meio de resultado	Total
Ativos financeiros						
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 5.1)	5.372.744	-	5.372.744	5.474.351	-	5.474.351
Aplicações financeiras (Nota 5.1)	-	8.548.487	8.548.487	-	7.942.637	7.942.637
TVM (Nota 6.1)	71.443	-	71.443	208.928	-	208.928
Caixa restrito (Nota 6.2)	570.627	59.042	629.669	2.065.371	67.321	2.132.692
Contas a receber de clientes (Nota 7.1)	4.597.167	-	4.597.167	6.605.700	-	6.605.700
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 4.2)	-	2.244.493	2.244.493	-	4.719.363	4.719.363
Partes relacionadas (Nota 11.1)	1.407.637	-	1.407.637	1.787.006	-	1.787.006
Total dos ativos financeiros	12.019.618	10.852.022	22.871.640	16.141.356	12.729.321	28.870.677
Passivos financeiros						
Empréstimos e financiamentos (Nota 19.1) (1)	(68.971.655)	-	(68.971.655)	(68.931.209)	-	(68.931.209)
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 4.2)	-	(1.621.610)	(1.621.610)	-	(6.846.796)	(6.846.796)
Fornecedores (Nota 17.1)	(3.759.490)	-	(3.759.490)	(7.615.325)	-	(7.615.325)
Convênios (Nota)	-	-	-	(74.479)	-	(74.479)
Partes relacionadas (Nota 11.1)	(4.230.122)	-	(4.230.122)	(4.859.148)	-	(4.859.148)
Outras obrigações	(6.937.033)	-	(6.937.033)	(7.501.215)	-	(7.501.215)
Total dos passivos financeiros	(83.898.300)	(1.621.610)	(85.519.910)	(88.981.376)	(6.846.796)	(95.828.172)

- (1) Em 31 de março de 2026, em decorrência do pedido de Recuperação Extrajudicial, os saldos de empréstimos e financiamentos foram reclassificados para o curto prazo. Como consequência, os instrumentos derivativos atrelados a certos empréstimos perderam sua efetividade e foram descontinuados da relação de contabilidade de hedge (hedge de valor justo). Como efeito, qualquer ajuste decorrente da mensuração a valor justo do risco protegido deve ser amortizado no resultado. No período de três meses findo em 30 de junho de 2026, o valor de R\$ 470.930 foi amortizado resultando em uma perda no resultado, e o saldo a ser amortizado, ainda registrado na rubrica de "Empréstimos e financiamentos", soma o montante de R\$ 532.723 (R\$ 1.580.487 em 31 de março de 2026).

Hierarquia de valor justo

Em 30 de junho e 31 de março de 2026, as hierarquias usadas nas técnicas de avaliação dos instrumentos financeiros consolidados da Companhia, estão descritas abaixo:

Notas Explicativas

30.06.2026			
Instrumentos financeiros avaliados a valor justo	Nível 1	Nível 2	Total
Ativos financeiros			
Aplicações financeiras (Nota 5.1)	-	8.548.487	8.548.487
Caixa restrito (Nota 6.2)	-	59.042	59.042
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 4.2)	1.446.651	797.842	2.244.493
Total dos ativos financeiros	1.446.651	9.405.371	10.852.022
Passivos financeiros			
Empréstimos e financiamentos (Nota 19.1) (1)	-	(532.720)	(532.720)
Passivos financeiros derivativos (Nota 4.2)	(1.234.882)	(386.728)	(1.621.610)
Total dos passivos financeiros	(1.234.882)	(919.448)	(2.154.330)
Total em 30 de junho de 2026	211.769	8.485.923	8.697.692
31.03.2026			
Instrumentos financeiros avaliados a valor justo	Nível 1	Nível 2	Total
Ativos financeiros			
Aplicações financeiras (Nota 5.2)	-	7.942.637	7.942.637
Caixa restrito (Nota 6.2)	-	67.321	67.321
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 4.3)	3.800.343	919.020	4.719.363
Total dos ativos financeiros	3.800.343	8.928.978	12.729.321
Passivos financeiros			
Empréstimos e financiamentos (Nota 20.2) (1)	-	(1.331.804)	(1.331.804)
Passivos financeiros derivativos (Nota 4.3)	(4.853.293)	(1.993.503)	(6.846.796)
Total dos passivos financeiros	(4.853.293)	(3.325.307)	(8.178.600)
Total em 31 de março de 2026	(1.052.950)	5.603.671	4.550.721

(1) Refere-se a passivos financeiros designados como item protegido em hedge de valor justo.

Durante o período de três meses findo em 30 de junho de 2026, não houve transferências entre os referidos níveis para determinação do valor justo dos instrumentos financeiros.

4.11 Análise de sensibilidade (Consolidado)

A Raízen adotou para a análise de sensibilidade três cenários, sendo um provável, e dois (possível e remoto) que podem apresentar efeitos adversos no valor justo dos instrumentos financeiros da Companhia. O cenário provável foi definido a partir das curvas de mercado futuro de *commodities* (açúcar, etanol e diesel (*heating oil*)), de dólar norte-americano e outras moedas em 30 de junho de 2026, sendo que os valores apresentados correspondem ao valor justo dos derivativos nas datas mencionadas. Os cenários adversos possíveis e remotos foram definidos considerando impactos de 25% e 50% sobre as curvas de mercado futuro de *commodities*, dólar norte-americano e outras moedas, que foram calculados com base no cenário provável.

Notas Explicativas

Quadros de sensibilidade

(a) Variação do valor justo dos instrumentos financeiros derivativos

		Impactos no resultado consolidado (1)				
Fatores de risco		Cenário provável	Cenário possível +25%	Saldo de valor justo	Cenário remoto +50%	Saldo do valor justo
Risco de preço						
Contratos Futuros:						
Compromissos de venda	Alta do preço do açúcar	89.320	(3.557.380)	(3.468.060)	(7.114.760)	(7.025.440)
Compromissos de venda	Baixa do preço etanol	5.961	9.318	15.279	18.636	24.597
Compromissos de venda	Alta do preço da gasolina	38.287	(80.091)	(41.804)	(160.183)	(121.896)
Compromissos de venda	Baixa no preço do <i>Heating oil</i>	78.196	(69.406)	8.790	(138.812)	(60.616)
Compromissos de venda	Alta do preço de energia	411.118	(162.644)	248.474	(325.288)	85.830
		622.882	(3.860.203)	(3.237.321)	(7.720.407)	(7.097.525)

(1) Resultado projetado para ocorrer em até 12 meses a partir de 30 de junho de 2026.

Em 30 de junho de 2026, as curvas de mercado futuro de commodities, preços de energia e taxas de juros, inflação e de câmbio, utilizadas na referida análise de sensibilidade, estão descritas abaixo:

				Cenários		
Derivativos	Fatores de risco	Indicadores	Posição	Provável	Possível	Remoto
Futuro	Alta do preço do açúcar	R\$/tonelada	Vendido	1.704	2.130	2.556
Futuro	Alta do preço do etanol	R\$/m³	Vendido	3.068	3.835	4.602
Futuro	Alta do preço da gasolina	R\$/m³	Vendido	4.082	5.103	6.123
Futuro	Alta no preço de Heating oil	R\$/m³	Vendido	2.084	2.605	3.125
Futuro	Alta do preço da energia	R\$/mwh	Vendido	278	347	416

(b) Exposição cambial, líquida

O cenário provável considera a posição de balanço em 30 de junho de 2026. Os efeitos dos cenários possível e remoto que seriam lançados no resultado consolidado como ganho (perda) de variação cambial estão descritos abaixo:

Exposição cambial líquida	Saldo de balanço	Possível + 25%	Remoto + 50%	Possível - 25%	Cenários Remoto - 50%
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 5.1)	4.674.336	1.168.584	2.337.168	(1.168.584)	(2.337.168)
Caixa restrito (Nota 6.2)	568.632	142.158	284.316	(142.158)	(284.316)
Contas a receber de clientes (Nota 7.1)	951.485	237.871	475.743	(237.871)	(475.743)
Adiantamentos a fornecedores (Nota 17.2)	4	1	2	(1)	(2)
Partes relacionadas (Nota 11.1)	(1.254.857)	(313.714)	(627.429)	313.714	627.429
Fornecedores (Nota 17.1)	(783.721)	(195.930)	(391.861)	195.930	391.861
Empréstimos e financiamentos (Nota 19.1)	(45.682.149)	(11.420.537)	(22.841.075)	11.420.537	22.841.075
Passivo de arrendamento (Nota 18.2)	(47.883)	(11.971)	(23.942)	11.971	23.942
Outras obrigações (Nota 22.2)	(2.958.296)	(739.574)	(1.479.148)	739.574	1.479.148
Impacto no resultado do período		(11.133.112)	(22.266.226)	11.133.112	22.266.226

Em 30 de junho de 2026, aplicamos as seguintes taxas na referida análise de sensibilidade:

Notas Explicativas

	R\$/US\$
Provável, saldo de balanço	5,18
Cenário possível +25%	6,47
Cenário remoto +50%	7,76
Cenário possível -25%	3,88
Cenário remoto -50%	2,59

(c) Sensibilidade nas taxas de juros e inflação

Em 30 de junho de 2026, o cenário provável considera a taxa média ponderada anual de juros pós-fixados dos empréstimos e financiamentos. Adicionalmente, as aplicações financeiras e TVM, consideram taxas pós-fixadas baseadas no CDI e IPCA acumulado dos últimos 12 meses, onde aplicável. Nestes casos, foram realizadas simulações com aumento e redução de 25% e 50% nas referidas taxas. Os resultados consolidados da sensibilidade de taxa de juros estão apresentados a seguir:

	Cenários				
	Provável	Possível + 25%	Remoto + 50%	Possível - 25%	Remoto - 50%
Aplicações financeiras	1.250.901	312.725	625.451	(312.725)	(625.451)
Fundo de investimentos (TVM)	1.661	415	832	(415)	(832)
Aplicações financeiras vinculadas (caixa restrito)	9.037	2.259	4.518	(2.259)	(4.518)
Empréstimos e financiamentos pós-fixados	(3.323.006)	(830.752)	(1.661.503)	830.752	1.661.503
Impacto adicional no resultado consolidado do período	(2.061.407)	(515.353)	(1.030.702)	515.353	1.030.702

Em 30 de junho de 2026, aplicamos as seguintes taxas e pressupostos na referida análise de sensibilidade:

Taxas anuais	Cenários				
	Provável	Possível + 25%	Remoto + 50%	Possível - 25%	Remoto - 50%
100,94% do CDI acumulado	14,65 %	18,31 %	21,98 %	10,99 %	7,33 %
100% do CDI acumulado + 0,5%	15,35 %	19,19 %	23,03 %	11,51 %	7,68 %
Taxa de juros anuais pós-fixadas ponderadas dos empréstimos e financiamentos	11,03 %	13,79 %	16,55 %	8,27 %	5,52 %

4.12 Gestão de capital (Consolidado)

O objetivo da Companhia ao administrar sua estrutura de capital é o de assegurar a continuidade de suas operações e financiar oportunidades de investimento, mantendo um perfil de crédito saudável e oferecendo retorno adequado a seus acionistas.

A Raízen, possui relação com as principais agências de *rating* locais e internacionais, conforme demonstrados abaixo:

Agência	Escala	Rating	Outlook/Watch	Data
Fitch	Nacional	C(bra)	-	Março/2026
	Global	C	-	Março/2026
Standard & Poor's	Nacional	SD	-	Março/2026
	Global	SD	-	Março/2026
Moody's	Nacional	CC.br	Negativa	Março/2026
	Global	Ca	Estável	Março/2026

Notas Explicativas

Os índices de alavancagem financeira consolidado em 30 de junho e 31 de março de 2026, foram calculados da seguinte forma:

	30.06.2026	31.03.2026
Capital de terceiros		
Empréstimos e financiamentos (Nota 19.1)	68.971.655	68.931.209
(-) Caixa e equivalentes de caixa (Nota 5.1)	(13.921.231)	(13.416.988)
(-) TVM (Nota 6.1)	(71.443)	(208.928)
(-) Aplicações financeiras vinculadas a financiamentos (Nota 6.2)	(1.995)	(1.964)
(-) Swaps e Termos de taxas de câmbio e de juros, vinculados a Empréstimos e Financiamentos (Notas 4.12)	1.892.753	2.926.013
	56.869.739	58.229.342
Capital próprio		
Patrimônio líquido (passivo a descoberto)		
Atribuído aos acionistas da Controladora	(11.162.283)	(8.732.236)
Participação dos acionistas não controladores	559.052	457.250
	(10.603.231)	(8.274.986)
Total do capital próprio e de terceiros	46.266.508	49.954.356
Índice de alavancagem financeira	122,92%	116,57%

5. Caixa e equivalentes de caixa

5.1 Composição

Indexador	Remuneração média ponderada consolidada			Controladora		Consolidado	
	30.06.2026	31.03.2026		30.06.2026	31.03.2026	30.06.2026	31.03.2026
Recursos em instituições financeiras, em caixa e outros (1)				1.071.510	419.958	5.372.744	5.474.351
Aplicações financeiras							
Aplicações financeiras em CDB, compromissadas e outros (2)	CDI	98,6%	101,3%	5.887.803	5.396.789	8.548.487	7.942.637
Fundo de investimentos (3)	CDI	100,5%	101,4%	293.400	285.991	-	-
Total das aplicações financeiras				6.181.203	5.682.780	8.548.487	7.942.637
Total de caixa e equivalentes de caixa				7.252.713	6.102.738	13.921.231	13.416.988
No País (moeda nacional)				6.356.956	5.940.114	9.246.895	8.460.171
No exterior (moeda estrangeira) (Nota 4.4)				895.757	162.624	4.674.336	4.956.817
				7.252.713	6.102.738	13.921.231	13.416.988

- (1) Referem-se, substancialmente, a recebimentos de recursos financeiros em moeda estrangeira de clientes situados no exterior, cujo fechamento de câmbio junto às instituições financeiras não foi realizado até a data do balanço e a recursos mantidos no exterior para pagamento de dívidas atreladas à performance de exportação. Tais recursos são aplicados com rendimento e liquidez diária junto a instituições financeiras de primeira linha no exterior.
- (2) Na Controladora, as aplicações financeiras são representadas, substancialmente, por instrumentos de renda fixa tais como Certificado de Depósito Bancário ("CDB"). No Consolidado, além desses instrumentos, incluem-se aplicações em Letras Financeiras ("LF") emitidas por instituições financeiras de primeira linha, com rendimentos e liquidez diários e Letras Financeiras do Tesouro ("LFTs").
- (3) Refere-se a aplicação em fundo de investimento exclusivo em renda fixa administrado por instituição financeira de primeira linha, gerido por quota, a critério unicamente da Companhia, com rendimentos e liquidez diários. Aplicações permitidas no fundo: títulos públicos de emissão do Tesouro Nacional (LFTs), CDB e LF de bancos de primeira linha.

Notas Explicativas

6. Títulos e valores mobiliários ("TVM") e Caixa restrito

6.1 TVM

(a) Composição

Indexador		Remuneração anual ponderada consolidada		Controladora		Consolidado	
		30.06.2026	31.03.2026	30.06.2026	31.03.2026	30.06.2026	31.03.2026
BOPREAL – Série 3 (1)	Pré-fixado	3%	3%	-	-	-	150.338
Fundo de investimentos (2)	CDI + 0,5% ao ano	100%	100%	-	-	10.824	10.299
CDB	CDI	99%	100%	-	-	60.619	48.291
				-	-	71.443	208.928
No País (moeda nacional)				-	-	71.443	58.590
No exterior (moeda estrangeira) (Nota 4.4)				-	-	-	150.338
				-	-	71.443	208.928
Circulante				-	-	(60.619)	(198.629)
Não circulante				-	-	10.824	10.299

- (1) Em 31 de março de 2026, o saldo corresponde à série 3 dos títulos emitidos pelo Banco Central da Argentina, denominados "Obrigações para Reconstrução de uma Argentina Livre - BOPREAL", remunerados em média até 3% ao ano, acrescido de variação cambial, com vencimento em 2026 e pagamentos de juros semestrais, conforme o caso. Em 30 de junho de 2026, os saldos da Controlada Direta Raízen Argentina estão classificados como mantidos para venda, conforme Nota (12.3).
- (2) Corresponde às cotas adquiridas do Fundo RCL3X FIAGRO – Direitos Creditórios ("FIAGRO"), constituído sob a forma de condomínio fechado, não exclusivo, regulado pela CVM. O fundo possui remuneração anual baseada no CDI, acrescido de juros anuais de aproximadamente 0,5%, e prazo de vencimento indeterminado. A carteira do fundo é composta por cotas de fundos de investimento ("FIF"). Este investimento tem como objetivo fomentar o setor de crédito agrícola.

6.2 Caixa restrito

(a) Composição

Indexador		Remuneração média ponderada consolidada		Controladora		Consolidado	
		30.06.2026	31.03.2026	30.06.2026	31.03.2026	30.06.2026	31.03.2026
Aplicações financeiras vinculadas a financiamentos	CDI	100,0%	100,2%	-	-	1.995	1.964
Aplicações financeiras vinculadas à operações com derivativos (Nota 4.10) (1)	CDI	100,4%	100,2%	10.233	13.564	59.042	67.321
Depósitos de margem em operações com derivativos e outros (Nota 4.10) (2) (3)				15.759	1.187.323	568.632	2.063.407
				25.992	1.200.887	629.669	2.132.692
No país (moeda nacional)				10.233	13.564	61.037	69.285
No exterior (moeda estrangeira) (Nota 4.4)				15.759	1.187.323	568.632	2.063.407
				25.992	1.200.887	629.669	2.132.692

Notas Explicativas

- (1) Aplicações financeiras em CDB, realizadas junto a bancos de primeira linha, que são utilizadas como garantias dadas em operações de instrumentos financeiros derivativos.
- (2) A margem em operações com derivativos refere-se a recursos mantidos em contas correntes junto às corretoras para a cobertura de margens estabelecidas pela bolsa de mercadorias na qual os contratos são firmados e, até a sua liquidação, são reconhecidas na rubrica "Outras obrigações".
- (3) Outros recursos mantidos em contas correntes junto a bancos de primeira linha em função de termos estabelecidos em acordos comerciais.

7. Contas a receber

7.1 Composição

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2026	31.03.2026	30.06.2026	31.03.2026
No País (moeda nacional)	2.380.535	2.535.340	4.097.820	4.697.112
No exterior (moeda estrangeira) (Nota 4.4)	5.555	15.924	951.485	2.288.478
Outros (1)	199.116	281.370	207.562	318.311
	2.585.206	2.832.634	5.256.867	7.303.901
Provisão para perdas de créditos esperadas	(375.889)	(405.778)	(659.700)	(698.201)
	2.209.317	2.426.856	4.597.167	6.605.700
Circulante	(1.991.957)	(2.126.630)	(4.319.255)	(6.233.209)
Não circulante	217.360	300.226	277.912	372.491

- (1) Referem-se, substancialmente, a parcelamentos de débitos vencidos e vendas de imóveis, bem como financiamentos com o objetivo principal de implementação ou modernização dos postos de vendas de combustíveis, mediante garantias reais, fianças e avais. Os encargos financeiros e os prazos de amortização são pactuados em contratos e estabelecidos com base na análise econômico-financeira de cada negociação.

A Companhia não tem títulos cedidos como garantia. A exposição máxima ao risco de crédito na data do balanço é o valor contábil de cada classe de contas a receber de clientes.

A análise do vencimento das contas a receber de clientes, está demonstrada abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2026	31.03.2026	30.06.2026	31.03.2026
A vencer	1.958.135	2.283.060	4.215.291	6.236.048
Vencidas:				
Até 30 dias	82.991	47.130	136.931	78.842
De 31 a 90 dias	90.614	38.004	130.481	58.450
De 91 a 180 dias	29.567	47.945	41.955	79.785
Acima de 180 dias	423.899	416.495	732.209	850.776
Total de vencidas	627.071	549.574	1.041.576	1.067.853
	2.585.206	2.832.634	5.256.867	7.303.901

7.2 Provisão para perdas esperadas com créditos de liquidação duvidosa

A movimentação da provisão para perdas de créditos esperadas para o período de três meses findo em 30 de junho de 2026 e 2025, é assim demonstrada:

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	Abril a Junho/2026	Abril a Junho/2025	Abril a Junho/2026	Abril a Junho/2025
Saldo no início do período	(405.778)	(155.967)	(698.201)	(533.122)
Perdas de crédito esperadas	(34.226)	(17.595)	(54.805)	(69.641)
Reversões e baixas (1)	64.115	12.407	92.703	58.878
Transferências (2)	-	-	(664)	-
Efeito de conversão de moeda estrangeira	-	-	1.267	13.041
Saldo no final do período	(375.889)	(161.155)	(659.700)	(530.844)

- (1) As reversões das perdas de créditos esperadas correspondem, substancialmente, a recebimentos dos títulos, baixas efetivas de créditos e demais fatores de recuperação.
- (2) Refere-se a valores transferidos para a rubrica "Ativos e passivos não circulantes mantidos para venda e operações descontinuadas" (Nota 12).

8. Estoques

8.1 Composição

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2026	31.03.2026	30.06.2026	31.03.2026
Produtos acabados:				
Diesel (8.2)	1.122.951	1.245.598	1.792.575	2.356.952
Gasolina (8.2)	952.648	1.145.429	1.320.975	2.035.764
Combustível para aviação	179.689	207.442	179.768	271.335
Demais derivados de petróleo (1)	28.855	26.801	291.178	575.500
Etanol	182.052	264.732	1.279.235	1.375.220
Açúcar	-	-	592.540	320.017
Petróleo (<i>crude oil</i>)	-	-	-	557.118
Produtos em processo	-	-	431.578	593.242
Almoxarifado e outros (2)	5.156	12.198	664.542	853.160
	2.471.351	2.902.200	6.552.391	8.938.308

- (1) Refere-se, substancialmente, aos estoques de óleo combustível, lubrificantes e asfalto.
- (2) Em 30 de junho de 2026, existiam 239.557 CBIOS escriturados e registrados a valor realizável líquido, no montante de R\$ 4.874 no Consolidado.

8.2 Mudança no valor justo dos estoques – Hedge de valor justo

Em 30 de junho e 31 de março de 2026 e, os referidos estoques da Raízen incluem avaliação a valor justo (Nota 4.5), determinada pelo nível 2 da hierarquia de valor justo, como demonstrado abaixo:

Notas Explicativas

					Controladora	
	Valor de custo		Valor justo		Resultado (1)	
	30.06.2026	31.03.2026	30.06.2026	31.03.2026	Abril a Junho/2026	Abril a Junho/2025
Produtos acabados:						
Diesel	1.026.501	940.359	1.122.951	1.245.598	(208.789)	(10.082)
Gasolina	921.860	1.030.903	952.648	1.145.429	(83.738)	(12.136)
	1.948.361	1.971.262	2.075.599	2.391.027	(292.527)	(22.218)
					Consolidado	
	Valor de custo		Valor justo		Resultado (1)	
	30.06.2026	31.03.2026	30.06.2026	31.03.2026	Abril a Junho/2026	Abril a Junho/2025
Produtos acabados:						
Diesel	1.696.125	2.051.713	1.792.575	2.356.952	(208.789)	(10.082)
Gasolina	1.290.187	1.921.238	1.320.975	2.035.764	(83.738)	(12.136)
	2.986.312	3.972.951	3.113.550	4.392.716	(292.527)	(22.218)

(1) Reconhecido na rubrica "Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados".

8.3 Provisão para perdas de estoques

Em 30 de junho de 2026, os estoques apresentam-se deduzidos por perdas estimadas de realização, de baixa rotatividade e/ou obsoletos, nos montantes de R\$ 332 e R\$ 171.650 (R\$ 430 e R\$ 112.177 em 31 de março de 2026), na Controladora e Consolidado, respectivamente. A movimentação das referidas perdas para o período de três meses findo em 30 de junho de 2026 e 2025 está demonstrada abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	Abril a Junho/2026	Abril a Junho/2025	Abril a Junho/2026	Abril a Junho/2025
Saldo no início do período	(430)	(452)	(112.177)	(75.605)
Perdas estimadas	-	-	(108.676)	(102.555)
Reversões e baixas (1)	98	137	15.789	28.481
Transferências (2)	-	-	33.414	550
Efeito de conversão de moeda estrangeira e outros	-	-	-	839
Saldo no final do período	(332)	(315)	(171.650)	(148.290)

(1) As reversões de perdas estimadas referem-se, substancialmente, à recuperação dos preços do Etanol e as baixas de estoques em função de itens vendidos e/ou consumidos.

(2) Refere-se a valores transferidos para a rubrica "Ativos e passivos não circulantes mantidos para venda e operações descontinuadas" (Nota 12).

9. Ativos biológicos (Consolidado)

9.1 Movimentação

Durante o período de três meses findo em 30 de junho de 2026 e 2025, a movimentação dos ativos biológicos encontra-se detalhada a seguir:

Notas Explicativas

	Consolidado	
	Abril a Junho/2026	Abril a Junho/2025
Saldo no início do período	1.276.768	3.514.712
Adições de tratos da cana-de-açúcar	362.906	464.162
Absorção dos custos de cana-de-açúcar colhida	(519.507)	(650.589)
Mudança no valor justo, líquida de realização (Nota 30.1)	(64.143)	(405.711)
Transferências e reclassificações (1)	35.340	(74.608)
Saldo no final do período	1.091.364	2.847.966

(1) Refere-se a valores transferidos para a rubrica "Ativos e passivos não circulantes mantidos para venda" (Nota 12).

9.2 Premissas

As principais premissas utilizadas na determinação do valor justo, determinado pelo nível 3 da hierarquia de valor justo, foram:

	30.06.2026	31.03.2026
Área estimada de colheita por hectares	442.213	434.810
Quantidade de Açúcar Total Recuperável ("ATR") por hectare	10,42	10,38
Preço do Kg de ATR médio projetado (R\$/Kg)	0,92	0,96
Taxa real de desconto anual	9,61%	9,61%

Durante o período de três meses findo em 30 de junho de 2026, a Companhia revisou as premissas utilizadas para o cálculo do ativo biológico, sendo as principais: (i) aumento da área estimada; (ii) a quantidade de ATR por hectare; e (iii) redução do preço do Kg de ATR médio projetado.

9.3 Análise de sensibilidade

A Companhia avaliou o impacto consolidado sobre o valor justo dos ativos biológicos, em 30 de junho de 2026, a título de análise de sensibilidade, considerando a mudança para mais ou para menos de 5% nas seguintes premissas: (i) aumento da área estimada; (ii) a quantidade de ATR por hectare; (iii) o preço do Kg de ATR médio projetado; e, (iv) a taxa real de desconto anual. Os resultados consolidados da sensibilidade dos ativos biológicos estão apresentados a seguir:

Cenários	Saldo de balanço	Quantidade de ATR	Preço do Kg de ATR	Taxa real de desconto anual	Saldo de valor justo	Impactos no resultado
Aumento de 5%	1.091.364	186.834	138.134	(2.653)	1.413.679	322.315
Redução de 5%	1.091.364	(186.834)	(138.134)	8.500	774.896	(316.468)

Em 30 de junho de 2026, os valores unitários utilizados na referida análise de sensibilidade estão descritos abaixo:

Premissas	Indicadores	Cenários	
		+5 %	-5 %
Quantidade de ATR	Kg/hectare	10,94	9,86
Preço do Kg de ATR	R\$/Kg	0,97	0,91
Taxa real de desconto anual	% ao ano	10,09 %	9,13 %

Notas Explicativas

9.4 Outras informações

As atividades operacionais de cultivo de cana-de-açúcar estão expostas às variações decorrentes das mudanças climáticas, pragas, doenças e incêndios florestais e outras forças naturais.

Historicamente, as condições climáticas podem causar volatilidade no setor sucroenergético e, conseqüentemente, nos resultados operacionais da Companhia, por influenciarem as safras aumentando ou reduzindo as colheitas.

10. Tributos a recuperar

10.1 Composição

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2026	31.03.2026	30.06.2026	31.03.2026
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços ("ICMS")	824.306	929.306	1.845.281	1.999.959
Programa de Integração Social ("PIS") e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social ("COFINS")	7.397.300	7.889.125	12.593.104	13.436.150
Imposto sobre o Valor Agregado ("IVA")	-	-	-	35.427
Outros	4.108	3.291	236.113	283.034
Perda estimada com realização de impostos (1)	(2.403.524)	(2.403.524)	(2.906.074)	(2.938.771)
	5.822.190	6.418.198	11.768.424	12.815.799
Circulante	(724.698)	(1.056.223)	(2.333.299)	(2.672.800)
Não circulante	5.097.492	5.361.975	9.435.125	10.142.999

- (1) Durante o exercício findo em 31 de março de 2026, a Companhia reconheceu uma provisão por redução ao valor recuperável sobre tributos a recuperar, relacionados ao PIS, COFINS e ICMS, nos montantes de R\$ 2.383.623 e R\$ 2.847.076, (Controladora e Consolidado, respectivamente), em função da incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional da Raízen (Nota 1.1). Tais provisões poderão ser parcialmente e/ou totalmente revertidas à medida que a referida incerteza não estiver mais presente.

10.2 Movimentação - Controladora

	Abril a Junho/2026				
	ICMS	PIS e COFINS	Outros	Créditos fiscais sobre o lucro (Nota 20.1)	Total
Saldo no início do período	929.306	7.889.125	3.291	546.589	9.368.311
Geração de créditos (1)	54.491	88.373	-	(86.480)	56.384
Compensações	(182.924)	(729.040)	-	137.367	(774.597)
Atualização monetária	20	113.760	12	10.242	124.034
Outros	23.413	35.082	805	(57.886)	1.414
Saldo no final do período	824.306	7.397.300	4.108	549.832	8.775.546

- (1) Inclui saldo de ressarcimentos e restituições de ICMS.

Notas Explicativas

10.3 Movimentação – Consolidado

	Abril a Junho/2026				
	ICMS	PIS e COFINS	IVA	Outros (2)	Total
Saldo no início do período	1.999.959	13.436.150	35.427	283.034	15.754.570
Geração de créditos (1)	79.837	166.051	-	21.295	267.183
Compensações	(311.889)	(524.716)	-	(22.004)	(858.609)
Atualização monetária	2.239	167.669	-	1.131	171.039
Transferência	-	-	(35.427)	-	(35.427)
Outros	75.135	(652.050)	-	(47.343)	(624.258)
Saldo no final do período	<u>1.845.281</u>	<u>12.593.104</u>	<u>-</u>	<u>236.113</u>	<u>14.674.498</u>

(1) Inclui saldo de ressarcimentos e restituições de ICMS.

(2) Estão representados, substancialmente, por créditos de Imposto sobre Produtos Industrializados ("IPI"), Regime especial de reintegração de valores tributários para empresas exportadoras ("Reintegra") e outros.

Notas Explicativas

11. Partes relacionadas

11.1.1 Composição

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2026	31.03.2026	30.06.2026	31.03.2026
Ativo				
Classificação do ativo por moeda:				
No País (moeda nacional)	2.386.344	1.085.919	1.303.708	1.207.873
No exterior (moeda estrangeira) (Nota 4.4)	174.773	105.153	103.929	579.133
	2.561.117	1.191.072	1.407.637	1.787.006
Gestão de recursos financeiros (a)				
Raízen Energia S.A. e suas controladas	1.253.483	-	-	-
	1.253.483	-	-	-
Operações financeiras (b)				
Nordeste Logística I S.A.	10.116	9.732	10.116	9.732
Latitude Logística Portuária S.A.	-	-	5.501	5.292
Navegantes Logística Portuária S.A.	38.959	37.482	38.959	37.482
	49.075	47.214	54.576	52.506
Operações comerciais e administrativas (c)				
Grupo Rumo	68.236	104.377	131.716	162.242
Grupo Agricopel	3.898	323	48.418	99.854
Raízen Energia S.A. e suas controladas	185.732	141.519	-	-
Grupo Shell	96.791	31.023	127.746	158.168
Raízen Paraguay S.A.	9.220	8.490	10.797	10.110
Centroeste Distribuição	95.612	90.185	-	-
Raizen Argentina S.A.	27.020	24.200	-	-
Raízen Mime Combustíveis S.A.	114.564	137.863	-	-
Petróleo Sabbá S.A.	81.492	199.085	-	-
Outros	75.135	46.453	36.208	462.743
	757.700	783.518	354.885	893.117
Operações contratuais (framework agreement) e outros (d)				
Grupo Shell	488.730	348.219	488.861	348.305
Cosan S.A.	11.145	11.137	500.090	484.062
Outros	-	-	9.225	9.016
	499.875	359.356	998.176	841.383
Ações preferenciais (e)				
Raízen Mime Combustíveis S.A.	984	984	-	-
	984	984	-	-
Total do ativo	2.561.117	1.191.072	1.407.637	1.787.006
Circulante	(1.947.170)	(729.062)	(574.423)	(1.075.158)
Não circulante	613.947	462.010	833.214	711.848

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2026	31.03.2026	30.06.2026	31.03.2026
Passivo				
Classificação do passivo por moeda:				
No País (moeda nacional)	3.426.328	2.676.114	2.871.336	2.469.787
No exterior (moeda estrangeira) (Nota 4.4)	13.059.822	13.565.007	1.358.786	2.389.361
	16.486.150	16.241.121	4.230.122	4.859.148
Gestão de recursos financeiros (a)				
Raízen Energia S.A. e suas controladas	-	126.295	-	-
	-	126.295	-	-
Operações financeiras (b)				
Raízen Fuels Finance S.A.	11.718.825	11.457.552	-	-
Raízen Trading S.A.	1.064.509	1.055.237	-	-
Outros	-	-	40	40
	12.783.334	12.512.789	40	40
Operações comerciais e administrativas (c)				
Grupo Shell	2.163.389	2.234.042	2.371.357	2.866.386
Raízen Energia S.A. e suas controladas	260.520	453.480	-	-
Petróleo Sabbá S.A.	145.848	130.569	-	-
Grupo Rumo	1.521	3.891	18.127	12.767
Raízen Mime Combustíveis S.A.	36.961	41.321	-	-
Raízen Argentina S.A.	790	14.102	-	-
Blueway Trading Importação e Exportação S.A.	417.326	42.958	-	-
Outros	57.694	70.817	43.276	45.041
	3.084.049	2.991.180	2.432.760	2.924.194
Operações contratuais (framework agreement) (d)				
Grupo Shell	364.994	361.442	364.994	361.442
Cosan S.A.	-	-	385.335	387.546
Outros	320	320	523	523
	365.314	361.762	750.852	749.511
Ações preferenciais e outros (e)				
Shell Brazil Holding B.V.	220.675	217.614	220.675	217.614
Posto Mime S.A.	-	-	254.581	248.021
	220.675	217.614	475.256	465.635
Passivo de arrendamento (Nota 18.2) (f)				
Radar Propriedades Agrícolas S.A.	-	-	86.689	98.717
Aguassanta Desenvolvimento Imobiliário S.A.	-	-	22.995	28.972
Nova Agrícola Ponte Alta S.A.	-	-	39.062	52.985
Aguassanta Agrícola S.A.	-	-	31.583	34.724
Jatobá Propriedades Agrícolas Ltda.	-	-	36.454	46.294
Nova Amaralina S.A. Propriedades Agrícolas	-	-	20.741	28.127
Proud Participações S.A.	-	-	11.452	17.722
Terrainvest Propriedades Agrícolas S.A.	-	-	30.951	41.192
Vale da Ponte Alta S/A	-	-	34.918	45.675
Bioinvestments Negócios e Participações S.A.	-	-	19.878	26.950
Palermo Agrícola S/A	-	-	46.995	55.408
Agrobio Investimento e Participações S.A.	-	-	58.440	73.833
Seringueira Propriedades Agrícolas Ltda.	-	-	21.050	34.718
Outros	32.778	31.481	110.006	134.451
	32.778	31.481	571.214	719.768
Total do passivo	16.486.150	16.241.121	4.230.122	4.859.148
Circulante	(14.307.289)	(13.884.343)	(1.085.597)	(1.437.217)
Não circulante	2.178.861	2.356.778	3.144.525	3.421.931

(a) GRF

Os montantes registrados no ativo da controladora, no montante de R\$ 1.253.483 (passivo de R\$ 126.295 em 31 de março de 2026) referem-se a recursos movimentados para execução de atividades de GRF. A Companhia registrou, no período de três meses findo em

Notas Explicativas

30 de junho de 2026 e 2025, receita financeira no montante de R\$ 35.803 e despesa financeira de R\$ 273.696, respectivamente, em função desta administração, nos termos do contrato vigente.

As remunerações e as despesas relacionadas ao contrato de gestão de recursos são calculadas mediante a aplicação de juros determinados pela taxa de mercado equivalente a 107% do CDI sobre os saldos mensais em aberto ao final do período, com vencimentos acordados entre as partes que, geralmente, não excedem 12 meses.

(b) Operações financeiras

O quadro abaixo apresenta, em 30 de junho e 31 de março de 2026, as informações dos mútuos concedidos às coligadas:

				Consolidado
		Valor concedido atualizado		
		R\$		
Coligadas	Indexador	30.06.2026	31.03.2026	Vencimento
Nordeste Logística I S.A.	CDI + 2,5% a.a.	10.116	9.731	Até 4 anos
Latitude Logística Portuária S.A.	CDI + 2,5% a.a.	5.501	5.292	Até 2 anos
Navegantes Logística Portuária S.A.	CDI + 2,5% a.a.	38.959	37.483	Até 1 ano
		54.576	52.506	
Circulante		(44.460)	(42.774)	
Não circulante		10.116	9.732	

Em 30 de junho e 31 de março de 2026, o montante registrado no passivo da controladora Raízen refere-se a contratos de PPEs devidos à controlada indireta Raízen Fuels, e mútuo devido a controlada indireta Raízen Trading S.A., conforme demonstrado abaixo:

Contrato	Moeda	Valor principal em moeda estrangeira	Vencimento	Taxa média efetiva		30.06.2026	31.03.2026
				30.06.2026	31.03.2026		
PPE	US\$	750.000	Jul/32	6,25%	-	3.931.717	3.803.023
PPE	US\$	350.000	Mar/34	6,98%	6,98%	1.825.701	1.769.009
PPE	US\$	639.623	Mar/34	6,98%	6,98%	3.372.594	3.323.186
PPE	US\$	488.599	Mar/54	7,48%	7,48%	2.588.813	2.562.334
Mútuo	US\$	201.452	Mar/27	6,80%	-	1.064.509	1.055.237
						12.783.334	12.512.789
Circulante						(12.783.334)	(12.512.789)

Valor justo

Em 30 de junho e 31 de março de 2026, o valor contábil e o valor justo dos PPEs, determinados pelo nível 2 da hierarquia de valor justo, estão demonstrados abaixo:

Notas Explicativas

Modalidade	Controladora			
	Saldo de valor justo (1)		Resultado financeiro (Nota 32)	
	30.06.2026	31.03.2026	Abril a Junho/2026	Abril a Junho/2025
PPE	(79.027)	(197.567)	(118.540)	160.896
	<u>(79.027)</u>	<u>(197.567)</u>	<u>(118.540)</u>	<u>160.896</u>

- (1) Em 30 de junho e 31 de março de 2026, o valor contábil das referidas dívidas, incluindo o saldo de valor justo do risco protegido, é de R\$ 9.130.012 e R\$ 8.895.218, respectivamente.

(c) Operações comerciais e administrativas

Os montantes registrados no ativo referem-se a operações comerciais de venda de produtos, tais como: gasolina, diesel, combustível de aviação, etanol, açúcar e outros materiais, assim como operações de elevação portuária (movimentação física do açúcar desde os armazéns até os navios no porto, para exportação).

Os montantes registrados no passivo referem-se a operações comerciais de compra de produtos e prestação de serviços tais como: etanol, diesel, gasolina, fretes rodoviários e ferroviários, armazenagem, açúcar, cana-de-açúcar, adiantamentos de clientes para exportação de açúcar e concessão de licenças do uso da marca Shell.

(d) Operações contratuais (*framework agreement*) e outros

Os montantes registrados no ativo e passivo se referem, substancialmente, a saldos recobráveis dos acionistas ou restituíveis aos acionistas da Raízen por estarem relacionados ao período anterior à formação da Raízen no ano de 2011.

(e) Ações preferenciais e outros

O saldo apresentado no ativo da controladora em 30 de junho e 31 de março de 2026, refere-se a créditos de ações preferenciais a receber da controlada Raízen Mime relacionados ao ganho auferido em determinados desinvestimentos realizados.

O saldo apresentado no passivo consolidado decorre, substancialmente, de créditos fiscais a reembolsar à Shell, quando efetivamente aproveitados pela Raízen, determinados pelos saldos de prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social de períodos anteriores à formação da Raízen no ano de 2011.

O montante devido ao Posto Mime, refere-se ao capital a ser integralizado em moeda corrente nacional pela controlada direta Raízen Serviços e Participações, no montante de R\$ 173.646, com vencimento em até 5 anos a contar da data da AGE realizada em 1º de outubro de 2024, sob o qual incide atualização monetária indexada ao CDI. Durante o período de três meses findo em 30 de junho de 2026 e 2025, os juros reconhecidos como despesa financeira totalizaram R\$ 6.560 e R\$ 7.282, respectivamente.

(f) Passivo de arrendamento

Em 30 de junho de 2026 e 2025, a movimentação do passivo de arrendamento está demonstrada abaixo:

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	Abril a Junho/2026	Abril a Junho/2025	Abril a Junho/2026	Abril a Junho/2025
Saldo no início do período	31.481	33.194	719.768	1.032.249
Adições	-	-	-	22.748
Baixas	-	-	(1.115)	(24.902)
Pagamentos de principal e juros	-	(1.616)	(57.117)	(89.515)
Juros	1.297	1.350	15.481	27.049
Remensurações	-	-	(105.803)	(7.414)
Saldo no final do período	32.778	32.928	571.214	960.215
Circulante	(2.314)	(1.039)	(178.534)	(234.205)
Não circulante	30.464	31.889	392.680	726.010

Notas Explicativas

11.1 Transações com partes relacionadas

	Controladora		Consolidado	
	Abril a Junho/2026	Abril a Junho/2025	Abril a Junho/2026	Abril a Junho/2025
Venda de produtos				
Grupo Shell (7)	512.601	282.693	526.532	371.410
Grupo Rumo (4)	590.750	558.835	655.467	639.678
Grupo Agricopel (5)	54.432	33.279	508.126	418.836
Raízen Energia S.A. e suas controladas	368.096	428.261	-	-
Raízen Paraguay S.A.	-	-	-	578.766
Petróleo Sabbá S.A.	944.058	904.130	-	-
Centroeste Distribuição de Derivados de Petróleo S.A.	774.530	806.022	-	-
Raízen Mime Combustíveis S.A.	792.229	661.072	-	-
Outros	350	3.260	57.763	11.212
	4.037.046	3.677.552	1.747.888	2.019.902
Compra de mercadorias e serviços				
Raízen Energia S.A. e suas controladas (6)	(1.206.104)	(989.145)	-	-
Grupo Shell (7)	(66.643)	(56.860)	(429.076)	(784.267)
Grupo Rumo (4)	(58.638)	(62.020)	(115.044)	(143.896)
Logum Logística S.A.	(31.281)	(18.906)	(47.085)	(40.670)
Centroeste Distribuição de Derivados de Petróleo S.A.	(1.958)	(21.248)	-	-
Blueway Trading Importação e Exportação S.A. (6)	(2.284.391)	(1.860.887)	-	-
Petróleo Sabbá S.A.	(323.921)	(312.994)	-	-
Raízen Mime Combustíveis S.A.	(58.395)	(146.804)	-	-
Outros	(896)	(3.606)	(55.664)	(47.834)
	(4.032.227)	(3.472.470)	(646.869)	(1.016.667)
Receitas (despesas) financeiras, líquidas (1)				
Raízen Energia S.A. e suas controladas	399.166	167.175	-	-
Grupo Shell (7)	177.253	(105.423)	173.991	(108.699)
Grupo Radar	-	-	(5.860)	(5.363)
Outros	12.813	(264)	(7.114)	(13.427)
	589.232	61.488	161.017	(127.489)
Receitas de serviços e outros, líquidos (2)				
Raízen Energia S.A. e suas controladas	1.555	2.462	-	-
Petróleo Sabbá S.A.	2.385	1.185	-	-
Raízen Argentina S.A.	3.883	3.051	-	-
Raízen Mime Combustíveis S.A.	1.482	276	-	-
Grupo Rumo	-	-	10.854	9.184
Comgás - Companhia de Gás de São Paulo	-	-	3.262	3.833
Grupo Agricopel	652	648	20.410	22.599
Shell Brazil Holding B.V.	-	-	2.752	-
Raízen Paraguay S.A.	3.853	1.729	3.853	1.729
Compass Comercialização S.A	-	-	1.853	1.992
Outros	2.930	3.141	11.996	12.863
	16.740	12.492	54.980	52.200
Despesas de serviços, líquidas (3)				
Raízen Energia S.A. e suas controladas	(50.631)	(39.591)	-	-
Shell Brands International AG	(15.434)	(26.822)	(15.438)	(27.059)
Shell Aviation Limited	-	-	(702)	-
Outros	(16.921)	(1.522)	(2.676)	(1.522)
	(82.986)	(67.935)	(18.816)	(28.581)

Notas Explicativas

Os preços e condições das transações entre as partes relacionadas são determinadas exclusivamente em negociações entre as entidades envolvidas. Durante o período de três meses findo em 30 de junho de 2026 e 2025 não foram reconhecidas nenhuma perdas de créditos esperadas para operações realizadas entre a Companhia e suas partes relacionadas.

- (1) Correspondem, principalmente a: (i) juros e variação cambial dos PPEs, captados juntos à controlada indireta Raízen Fuels; (ii) resultados auferidos no âmbito do contrato de gestão de recursos financeiros entre as sociedades; (iii) juros sobre contas a pagar à Shell pelo licenciamento de uso da marca; (iv) juros sobre mútuos concedidos à coligadas; e, (v) demais variações cambiais e juros.
- (2) Referem-se a: (i) cobrança de gastos com o compartilhamento dos custos corporativos, gerenciais e operacionais.
- (3) Referem-se a: (i) gastos com o compartilhamento dos custos corporativos, gerenciais e operacionais com a RESA e (ii) gastos com suporte técnico, manutenção de processo de faturamento e cobrança, comissões na venda de combustível de aviação e secondees junto a Shell.
- (4) O termo Grupo Rumo refere-se às operações ferroviárias e portuárias representadas pelas sociedades Rumo S.A., Logisport Armazéns Gerais S.A., Rumo Malha Sul S.A., Rumo Malha Oeste S.A., Rumo Malha Paulista S.A., Rumo Malha Norte S.A., Rumo Malha Central S.A., Portofer Transporte Ferroviário Ltda., ALL Armazéns Gerais Ltda., Terminal São Simão S.A., América Latina Logística Intermodal S.A. e Brado Logística S.A..
- (5) O termo Grupo Agrícola refere-se, principalmente, às operações de comércio de combustíveis representadas, principalmente, pelas sociedades Agrícola Comércio de Derivados de Petróleo Ltda., Posto Agrícola Ltda., Agrícola Diesel Paraná Ltda. e Bluadm Administradora de Bens Ltda., cujo relacionamento se dá por meio da FIX Investimentos Ltda., que é o acionista não controlador da Raízen Mime.
- (6) As transações de compra da Companhia estão representadas, substancialmente, por aquelas originadas de importações de derivados de petróleo no mercado externo pela controlada Blueway.
- (7) O termo Grupo Shell refere-se, principalmente, às operações comerciais pelas sociedades Shell Aviation Limited, Shell Overseas Investments B.V., Shell Trading Rotterdam, Shell Companhia Argentina, Shell Trading US Company, Pilipinas Shell Petroleum Corporation e concessão de licenças do uso da marca Shell pela sociedade Shell Brands International AG ("Shell Brands").

11.2 Garantias

Considerando que a Raízen opera uma tesouraria corporativa centralizada, a Companhia é garantidora de determinadas dívidas de suas controladas.

11.3 Diretores e membros do Conselho de Administração

A remuneração fixa e variável das pessoas chave da Raízen e suas controladas, incluindo diretores estatutários e membros do Conselho de Administração, registrada no resultado consolidado do período de três meses findo em 30 de junho de 2026 e 2025, está demonstrada abaixo:

	Abril a Junho/2026	Abril a Junho/2025
Remuneração regular	(24.108)	(23.655)
Bônus e outras remunerações variáveis	(29.733)	(7.657)
Pagamento baseado em ações (Nota 27)	(4.133)	(420)
Total da remuneração	<u>(57.974)</u>	<u>(31.732)</u>

A Companhia compartilha as estruturas e os custos corporativos, gerenciais e operacionais de suas controladas RESA. O pessoal-chave da Administração também é composto por empregados das controladas e os custos são transferidos à Companhia através da emissão de nota de débito.

Notas Explicativas

12. Ativos e passivos não circulantes mantidos para venda e operações descontinuadas (Consolidado)

12.1 Política contábil

A Companhia classifica ativos ou um grupo de ativos não circulante como mantido para venda, assim como os passivos relacionados a ativos não circulantes mantidos para venda, quando se espera que sua recuperação ocorra, principalmente, por meio de transação de venda, e não pelo uso contínuo.

Os critérios para a classificação de ativos não circulantes mantidos para venda são atendidos quando a venda é altamente provável em até 12 meses e o ativo, ou o grupo de ativos, está disponível para venda imediata em suas condições atuais, sujeito apenas aos termos habituais e costumeiros aplicáveis à venda desses ativos. O nível hierárquico apropriado da gestão da Companhia está comprometido com o plano de venda, tendo sido iniciado um programa firme para localizar um comprador e concluir a transação dentro de um prazo de até um ano a partir da data da classificação.

Esses ativos e passivos são apresentados como grupos de alienação, conforme requerido pelo CPC 31/IFRS 5 – Ativos Não Circulantes Mantidos para Venda e Operações Descontinuadas.

Em 30 de junho de 2026, a Administração concluiu que a operação da Raízen Argentina atende aos critérios estabelecidos no CPC 31/IFRS 5 para classificação como operação descontinuada, uma vez que se encontra classificada como mantida para venda e representa uma importante linha de negócio e área geográfica de operações da Companhia. Dessa forma, os ativos e passivos relacionados a essa operação são apresentados como mantidos para venda, e seus resultados são divulgados separadamente como operação descontinuada nas demonstrações financeiras.

12.2 Base de mensuração

Os ativos não circulantes e grupos de alienação classificados como mantidos para venda, são mensurados pelo menor valor entre o seu valor contábil e o valor justo líquido das despesas de venda. As despesas de venda correspondem às despesas incrementais diretamente atribuíveis à transação, excluindo-se os encargos financeiros e os tributos sobre o lucro.

Quando aplicável, são reconhecidas perdas por redução ao valor recuperável para ajustar os ativos ao seu valor realizável líquido estimado.

Notas Explicativas

12.3 Movimentação

Em 30 de junho de 2026, a movimentação da rubrica de "ativos e passivos não circulantes mantidos para venda", está demonstrada abaixo:

	Distribuição de Combustíveis - Argentina (a)	Usinas de Etanol, Açúcar e Bioenergia (b)	Comercializadora de Energia (c)	Usinas de Geração de Energia Solar (d)	Eliminação (1)	Total
Em 31 de março de 2026	-	425.051	130.000	136.886	348.105	1.040.042
Transferência	5.609.243	42.909	(45.521)	-	827.010	6.433.641
Operações continuadas - Provisão de perdas na mensuração de ativos mantidos para venda, líquida (Nota 30)	-	(78.412)	(84.479)	(15.237)		(178.128)
Alteração no valor do acervo	-	-	-	18.008	-	18.008
Operações descontinuadas - Provisão de perdas na mensuração de ativos mantidos para venda, líquida (Nota 12.3.a)	(1.698.137)	-	-	-	-	(1.698.137)
Baixas por alienação	-	(1.034)	-	(44.653)		(45.687)
	3.911.106	(36.537)	(130.000)	(41.882)	827.010	4.529.697
Em 30 de junho de 2026	3.911.106	388.514	-	95.004	1.175.115	5.569.739

(1) Refere-se às transações financeiras e comerciais mantidas entre a controlada direta RESA e suas Controladas, as quais foram eliminadas no nível Consolidado.

Notas Explicativas

(a) Distribuição de Combustíveis - Argentina

Em 31 de julho de 2025, foi aprovada, em Assembleia Geral Extraordinária, a cisão parcial da RSA, com a consequente transferência de determinados bens, direitos e obrigações que compuseram o acervo patrimonial transferido à controlada direta RESA, com efeitos a partir de 1º de agosto de 2025.

Em 4 de junho de 2026, a controlada direta RESA celebrou contrato vinculante para a alienação de suas operações de distribuição de combustíveis na Argentina para sociedades controladas pela Mercuria Energy Group Ltd. O valor estimado da transação é de US\$ 1,42 bilhão, sujeito aos ajustes usuais de fechamento, incluindo capital de giro e endividamento líquido, e contempla a assunção das dívidas da Raízen Argentina S.A.U. pelo comprador. Em 30 de junho de 2026 o valor atualizado corresponde a US\$ 923 milhões (equivalente em R\$ 4.778.002), líquido dos custos de venda. A conclusão da operação permanece condicionada ao cumprimento das condições precedentes aplicáveis, incluindo a obtenção das aprovações regulatórias e judiciais necessárias.

Classificação como ativos e passivos circulantes mantidos para venda e mensuração

Em 30 de junho de 2026, a Administração concluiu que todos os critérios estabelecidos pelo CPC 31/IFRS 5 para classificação como ativos mantidos para venda estavam atendidos, uma vez que:

- a Administração aprovou formalmente o plano de alienação;
- foi firmado contrato vinculante com comprador identificado;
- os ativos e passivos encontram-se disponíveis para venda imediata em suas condições atuais;
- a venda é considerada altamente provável; e
- espera-se que a transação seja concluída dentro do período de doze meses contados da data da classificação.

Consequentemente, os ativos e passivos relacionados à operação foram classificados como grupo de alienação mantido para venda e passaram a ser mensurados pelo menor valor entre seu valor contábil e seu valor justo líquido das despesas de venda.

Como consequência da classificação, foi reconhecido no resultado do período de três meses findo em 30 de junho de 2026, na linha "Operação Descontinuada", a perda na mensuração do valor justo líquido de despesas de venda, no montante de R\$ 1.698.137 (Consolidado), uma vez que o valor contábil na data da classificação era de R\$ 6.476.139 (Consolidado), e seu valor justo líquido das despesas de venda era de R\$ 4.778.002 (Consolidado).

Adicionalmente, o efeito de perda de conversão de moeda estrangeira e efeitos de hedge accounting relacionados ao investimento na Argentina, que estavam represados na rubrica "Ajustes de avaliação patrimonial" no montante de R\$ 931.968 (Consolidado), foram reciclados para o resultado, na linha "Operação descontinuada".

"Ativos e passivos não circulantes mantidos para venda" referentes a operação de Distribuição de combustíveis - Argentina, eram os seguintes:

Notas Explicativas

	Distribuição de combustíveis - Argentina
Caixa e equivalentes de caixa	394.081
Contas a receber de clientes	791.219
Estoques	3.132.562
Tributos a recuperar	164.456
Imposto sobre a renda e contribuição social diferidos (Nota 20.4)	46.135
Imobilizado (Nota 15.2)	6.766.811
Direito de uso (Nota 18.1)	585.326
Intangível (Nota 16.2)	552.563
Fornecedores	(2.253.052)
Passivo de arrendamento (Nota 18.2)	(575.759)
Empréstimos e financiamentos	(2.263.894)
Partes relacionadas	(1.119.772)
Provisão de perdas na mensuração de ativos mantidos para venda, líquida (Nota 12.3.a)	(1.698.137)
Outros passivos, líquidos mantidos para venda	(611.433)
Total dos ativos e passivos mantidos para venda, líquido	3.911.106

Os ativos e passivos acima são apresentados separadamente no balanço patrimonial, conforme requerido pelo CPC 31/IFRS 5.

Classificação como operação descontinuada e resultado da operação descontinuada

A Administração concluiu que a operação de distribuição de combustíveis na Argentina representa uma área geográfica operacional relevante e separada das demais operações da Companhia, atendendo aos critérios de operação descontinuada previstos no CPC 31/IFRS 5.

Dessa forma, os resultados, fluxos de caixa e demais efeitos associados à operação argentina passaram a ser apresentados separadamente das operações continuadas nas informações contábeis intermediárias.

Em conformidade com o CPC 31/IFRS 5, as informações comparativas da demonstração do resultado, demonstração dos fluxos de caixa e segmentos consolidadas foram reapresentadas para refletir a segregação entre operações continuadas e operações descontinuidas, vide impactos da reapresentação na nota 2.5.

O resultado líquido da operação descontinuada no período findo de três meses em 30 de junho de 2026 é composto pelos seguintes efeitos:

Notas Explicativas

	Controladora	Consolidado
	Abr-Jun/2026	Abr-Jun/2026
Receita operacional líquida	-	7.020.382
Custos dos produtos vendidos	-	(5.837.855)
Lucro bruto	-	1.182.527
Despesas operacionais	-	(383.437)
Lucro antes do resultado financeiro e do imposto de renda e da contribuição social	-	799.090
Resultado financeiro	-	(91.586)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social referente às operações descontinuadas	-	707.504
Imposto sobre a renda e contribuição social		
Corrente	-	(246.664)
Diferido	-	-
Lucro após o cálculo do imposto de renda e da contribuição social referente às operações descontinuadas	-	460.840
Perda decorrente da mensuração a valor justo menos despesas de venda	-	(1.698.137)
Reciclagem da reserva de conversão acumulada e efeitos de hedge accounting	1.316.094	931.994
PIS e COFINS sobre reciclagem da reserva de conversão acumulada e efeitos de hedge accounting	(137.783)	(137.783)
Imposto de renda e contribuição social sobre reciclagem da reserva de conversão acumulada e efeitos de hedge accounting	(400.626)	(400.626)
Prejuízo do período das operações descontinuadas	777.685	(843.712)

(b) Usinas de Etanol, Açúcar e Bioenergia

No exercício social encerrado em 31 de março de 2026, os ativos da usina Caarapó foram classificados como mantidos para venda, em linha com a estratégia de otimização de portfólio da Companhia. Naquela data-base, o valor esperado de venda era estimado em R\$ 800.000, comparado a um valor contábil do acervo de R\$ 1.098.223. Neste sentido, foi reconhecido no resultado (em 31 de março de 2026), o efeito da perda na mensuração do valor justo desses ativos, no montante de R\$ 298.223.

Em 30 de junho de 2026, o valor esperado de venda foi atualizado para R\$ 700.000, comparado a um valor contábil atual do acervo de R\$ 1.076.635. Dessa forma, o valor da perda total esperada nesta data é de R\$ 376.635 e, decorrente disso, foi reconhecido no resultado (Nota 30) do período de três meses findo 30 de junho de 2026, o montante de R\$ 78.412 (Consolidado) (Nota 30 – linha “Provisão de perdas na mensuração de ativos mantidos para venda, líquida”).

(c) Comercializadora de Energia

• Raízen Power

Conforme mencionado em períodos anteriores, a Raízen Power Comercializadora está com efeito de perda na operação de venda reconhecida no período findo em 31 de dezembro de 2025. Nesse sentido, foi reconhecido no resultado (Nota 30) no período de três meses findo

Notas Explicativas

em 30 de junho de 2026, o efeito da perda na mensuração do valor justo desses ativos, no montante de R\$ 84.479 (Consolidado) (Nota 30 – linha "Provisão de perdas na mensuração de ativos mantidos para venda, líquida").

(d) Usinas de Geração de Energia Solar

● Investimentos em usinas de geração distribuída (GD)

Em 30 de abril de 2026, a Companhia concluiu, por meio de contrato de compra e venda e outras avenças, a venda da Raízen GD Ltda para a Gera Dias Energia Ltda.

Esta entidade já estava classificada como mantida para venda em 31 de março de 2026, considerando um valor contábil de R\$ 645.191 e valor de venda estimado em 27.583, resultando em uma perda de R\$ 617.609 dentro do exercício social encerrado em 31 de março de 2026.

Em abril de 2026, no âmbito do *closing* da operação, o valor de venda foi ajustado para R\$ 30.354 (Consolidado). Em decorrência desse ajuste, foi reconhecida no resultado uma perda na mensuração do valor justo dos ativos no montante de R\$ 15.237 (Consolidado) (Nota 30 - linha "Provisão de perdas na mensuração de ativos mantidos para venda, líquida"). Adicionalmente, houve uma variação de R\$ 18.008 no acervo líquido. Como resultado da operação, foi reconhecido um ganho no montante de R\$ 2.771.

Os demais ativos de geração distribuída classificados como mantidos para venda totalizavam R\$ 109.303 em 31 de março de 2026. No período de três meses findo em 30 de junho de 2026, ocorreram baixas por alienação no montante de R\$ 14.299, resultando no saldo de R\$ 95.004 em 30 de junho de 2026.

13. Ativos de contratos com clientes

13.1 Movimentação

	Controladora		Consolidado	
	Abril a Junho/2026	Abril a Junho/2025	Abril a Junho/2026	Abril a Junho/2025
Saldo no início do período	2.252.728	2.350.606	2.814.151	2.876.195
Adições	88.165	73.531	106.060	150.507
Amortização (Nota 28.1)	(127.908)	(116.373)	(158.197)	(147.429)
Transferências (1)	-	-	(139.721)	-
Efeito de conversão de moeda estrangeira	-	-	-	(24.615)
Saldo no final do período	<u>2.212.985</u>	<u>2.307.764</u>	<u>2.622.293</u>	<u>2.854.658</u>
Circulante	<u>(619.595)</u>	<u>(494.744)</u>	<u>(732.671)</u>	<u>(612.281)</u>
Não circulante	<u>1.593.390</u>	<u>1.813.020</u>	<u>1.889.622</u>	<u>2.242.377</u>

- (1) No período de três meses findo em 30 de junho de 2026, refere-se, substancialmente, a reclassificação dos saldos da controlada indireta Raízen Argentina S.A. e suas controladas para ativos e passivos mantidos para venda (Nota 12.3.a).

Notas Explicativas

14. Investimentos

14.1 Composição

				Controladora			
				Investimentos		Equivalência patrimonial	
	País	Negócio	Percentual de participação	30.06.2026	31.03.2026	Abril a Junho/2026	Abril a Junho/2025
Valor contábil da participação							
Controladas							
Raízen Energia S.A.	Brasil	Produção de açúcar e renováveis	100,00%	-	-	-	(1.815.778)
Petróleo Sabbá S.A.	Brasil	Comércio de combustíveis	80,00%	1.634.156	1.412.993	221.163	8.281
Raízen Mime Combustíveis S.A.	Brasil	Comércio de combustíveis	76,00%	471.457	399.286	72.171	24.131
Blueway Trading Importação e Exportação S.A.	Brasil	Importação e exportação	100,00%	1.010.914	986.051	24.863	2.395
Centroeste Distribuição	Brasil	Comércio de combustíveis	89,00%	424.871	361.954	62.917	33.275
Sabor Raiz Alimentação S.A. (1)	Brasil	Alimentação	-	-	-	-	(4)
Raízen Serviços e Participações	Brasil	Serviços e participações	100,00%	29.294	16.780	(2.062)	(3.987)
Rede Integrada Sul	Brasil	Lojas de conveniência	90,96%	40.815	36.801	4.014	-
Rede Integrada Centro, Norte e Nordeste	Brasil	Lojas de conveniência	95,77%	30.946	30.399	547	-
RZ Gestão de Conveniência e Serviços Ltda.	Brasil	Serviços e participações	100,00%	15.437	15.424	13	-
				3.657.890	3.259.688	383.626	(1.751.687)
Coligadas							
Navegantes Logística Portuária S.A.	Brasil	Exploração portuária	33,33%	18.762	21.341	(2.579)	(2.182)
Nordeste Logística I S.A.	Brasil	Exploração portuária	33,33%	3.753	3.231	522	151
Nordeste Logística II S.A.	Brasil	Exploração portuária	33,33%	17.400	18.008	(608)	(233)
Nordeste Logística III S.A.	Brasil	Exploração portuária	33,33%	18.093	18.186	(93)	(91)
Raízen Paraguay S.A.	Paraguai	Comércio de combustíveis	34,96%	-	-	-	3.453
				58.008	60.766	(2.758)	1.098
				3.715.898	3.320.454	380.868	(1.750.589)
Mais valia de ativos, líquidos atribuídos às controladas e controlada em conjunto							
Raízen Paraguay S.A.	Paraguai	Comércio de combustíveis	-	-	-	-	(3.938)
Raízen Mime Combustíveis S.A.	Brasil	Comércio de combustíveis	-	610	612	(3)	(3)
Centroeste Distribuição	Brasil	Comércio de combustíveis	-	40.354	41.426	(1.624)	(2.169)
Grupo Nós (2)	Brasil	Lojas de conveniências e proximidade	-	-	-	-	(3.840)
				40.964	42.038	(1.627)	(9.950)
Total dos investimentos				3.756.862	3.362.492	379.241	(1.760.539)

Notas Explicativas

Provisão para patrimônio líquido negativo de investidas

Raízen Energia S.A.	Brasil	Produção de açúcar e renováveis	100,00%	(10.172.856)	(5.964.591)	(4.797.790)	-
Raízen Soluções de Pagamento S.A.	Brasil	Meios de pagamento	100,00%	(39.379)	(41.100)	1.721	(1.237)
Raízen Trading DMCC	Emirados Árabes Unidos	Trading	100,00%	(183.477)	(185.809)	767	(23.801)
Grupo Nós (2)	Brasil	Lojas de conveniências e proximidade	-	-	-	-	(52.038)
				(10.395.712)	(6.191.500)	(4.795.302)	(77.076)
						(4.416.061)	(1.837.615)

- (1) Em 17 de março de 2026 a entidade foi extinta. Durante o período de três meses findo em 30 de junho de 2025 a Companhia detinha participação de 69,35% na entidade.
- (2) Em 1º de fevereiro de 2026, a Companhia encerrou a participação na entidade. Durante o período de três meses findo em 30 de junho de 2025, a Companhia detinha participação de 50% na entidade.

Notas Explicativas

				Consolidado			
País	Negócio	Percentual de participação	Investimentos		Equivalência patrimonial		
			30.06.2026	31.03.2026	Abril a Junho/2026	Abril a Junho/2025	
Valor contábil da participação							
Controladas em conjunto							
Posto Mime S.A.	Brasil	Comércio de combustíveis	50,00%	172.834	153.655	4.593	3.296
CGB Caruaru Energia Ltda. (1)	Brasil	Energia	-	-	-	-	135
J.F Energia S.A. (1)	Brasil	Energia	-	-	-	-	167
Rio Power Participações S.A. (1)	Brasil	Energia	-	-	-	-	412
				172.834	153.655	4.593	4.010
Coligadas							
Termap S.A. (2)	Argentina	Terminal marítimo	3,50%	-	357	-	-
Latitude Logística Portuária S.A.	Brasil	Exploração portuária	50,00%	2.564	3.243	(686)	(1.914)
Navegantes Logística Portuária S.A.	Brasil	Exploração portuária	33,33%	18.762	21.341	(2.579)	(2.182)
Nordeste Logística I S.A.	Brasil	Exploração portuária	33,33%	3.753	3.231	522	151
Nordeste Logística II S.A.	Brasil	Exploração portuária	33,33%	17.400	18.008	(608)	(233)
Nordeste Logística III S.A.	Brasil	Exploração portuária	33,33%	18.093	18.186	(93)	(91)
Raízen Paraguay S.A.	Paraguai	Comércio de combustíveis	34,96%	197.714	167.377	19.788	3.453
Centro de Tecnologia Canaveira S.A.	Brasil	Pesquisa e desenvolvimento	19,56%	274.732	274.951	9.412	8.304
Logum Logística S.A.	Brasil	Logística	30,00%	328.139	337.278	(9.139)	(10.202)
Uniduto Logística S.A.	Brasil	Logística	46,48%	50.871	52.291	(1.420)	(1.584)
				912.028	896.263	15.197	(4.298)
				1.084.862	1.049.918	19.790	(288)
Mais valia de ativos, líquidos atribuídos às controladas em conjunto e coligadas							
Grupo Nós	Brasil	Lojas de conveniências e proximidade	-	-	-	-	(3.840)
Raízen Paraguay S.A.	Paraguai	Comércio de combustíveis	-	23.150	24.361	(3.729)	(3.938)
Posto Mime S.A.	Brasil	Comércio de combustíveis	-	6.038	6.215	(177)	-
CGB Caruaru Energia Ltda. (1)	Brasil	Energia	-	-	-	-	(50)
J.F Energia S.A. (1)	Brasil	Energia	-	-	-	-	(49)
Rio Power Participações S.A. (1)	Brasil	Energia	-	-	-	-	(108)
				29.188	30.576	(3.906)	(7.985)
Ágio sobre investimento							
Uniduto Logística S.A.	Brasil	Logística	-	5.676	5.676	-	-
Raízen Paraguay S.A.	Paraguai	Comércio de combustíveis	-	314.383	305.226	-	-
Posto Mime S.A.	Brasil	Comércio de combustíveis	-	107.057	107.057	-	-
Centro de Tecnologia Canaveira S.A.	Brasil	Pesquisa e desenvolvimento	-	51.946	51.946	-	-
				479.062	469.905	-	-
Total dos investimentos				1.593.112	1.550.399	15.884	(8.273)

Notas Explicativas

Provisão para patrimônio líquido negativo de investidas				-	-	-	(52.038)
Grupo Nós (3)	Brasil	Lojas de conveniências e proximidade	-				
						15.884	(60.311)

- (1) Refere-se as participações societárias relacionadas aos ativos de geração distribuída, que foram vendidos durante o exercício findo em 31 de março de 2026.
- (2) No período de três meses findo em 30 de junho de 2026, o saldo refere-se, substancialmente, à reclassificação do investimento na Termap S.A., integrante da Raízen Argentina S.A., para ativos mantidos para venda (Nota 12.3.a)
- (3) Em 1º de fevereiro de 2026, a Companhia encerrou a participação na entidade. Durante o período de três meses findo em 30 de junho de 2025, a Companhia detinha participação de 50% na entidade.

Notas Explicativas

14.2 Movimentação

Movimentação dos investimentos

	Controladora		Consolidado	
	Abril a Junho/2026	Abril a Junho/2025	Abril a Junho/2026	Abril a Junho/2025
Saldo no início do período	3.362.492	26.920.310	1.550.399	2.033.654
Adições	14.578	-	14.578	361
Resultado da equivalência patrimonial (Nota 14.1)	(4.416.061)	(1.837.615)	15.884	(60.311)
Resultado da equivalência patrimonial da operação descontinuada	-	(61.663)	-	-
Equivalência patrimonial reflexa do patrimônio líquido das investidas (Nota 14.3)	609.424	899.560	-	-
Dividendos	-	-	(9.420)	(7.527)
Provisão para patrimônio líquido negativo de investidas	4.204.212	60.823	-	52.152
Efeito de conversão de moeda estrangeira	1.561	(284.067)	21.210	(17.462)
Outros	(19.344)	(56.382)	461	1.298
Saldo no final do período	3.756.862	25.640.966	1.593.112	2.002.165

Movimentação da provisão para patrimônio líquido negativo de investidas

	Controladora		Consolidado	
	Abril a Junho/2026	Abril a Junho/2025	Abril a Junho/2026	Abril a Junho/2025
Saldo no início do período	(6.191.500)	(183.065)	-	(4.013)
Resultado de equivalência patrimonial	(4.795.302)	(77.076)	-	(52.038)
Outros	591.090	16.253	-	(114)
Saldo no final do período	(10.395.712)	(243.888)	-	(56.165)

14.3 Efeitos reflexos de investidas

Refere-se, substancialmente, a resultados de instrumentos financeiros designados como *hedge accounting*, líquido de tributos diferidos, efeitos de conversão de moeda estrangeira e de reavaliação atuarial reconhecidos no resultado abrangente e efeitos de transações de capital das controladas da Raízen com participação de acionistas não controladores, quando ocorridas.

14.4 Informações selecionadas de coligadas e outras controladas em conjunto

O quadro a seguir descreve as informações financeiras das principais coligadas e outras controladas em conjunto da Companhia:

Notas Explicativas

	30.06.2026			Abril a Junho/2026	
	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Receita operacional líquida	Lucro líquido / (prejuízo)
Raízen Paraguay S.A. (1)	1.262.086	(696.600)	(565.486)	800.073	56.584
Posto Mime S.A. (1)	442.982	(300.112)	(142.870)	471.507	9.229
Latitude Logística Portuária S.A. (1)	169.616	(164.488)	(5.128)	6.951	(1.392)
Navegantes Logística Portuária S.A. (1)	486.389	(430.098)	(56.291)	-	(11.843)
Nordeste Logística I S.A. (1)	71.763	(60.502)	(11.261)	5.978	2.138
Nordeste Logística II S.A. (1)	56.985	(4.781)	(52.204)	2.036	(641)
Nordeste Logística III S.A. (1)	62.169	(7.885)	(54.284)	3.208	438
Centro de Tecnologia Canavieira S.A.	1.729.590	(409.662)	(1.319.928)	123.674	44.706
Logum Logística S.A. (1)	3.690.760	(2.596.963)	(1.093.797)	136.795	(32.452)
Uniduto Logística S.A. (1)	109.463	(5)	(109.458)	-	(3.055)
Iogen Energy Corporation (2)	1.126	(336.828)	335.702	-	(1.380)

	31.03.2026			Abril a Junho/2025	
	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Receita operacional líquida	Lucro líquido / (prejuízo)
Raízen Paraguay S.A. (1)	1.273.821	(794.987)	(478.834)	985.511	8.830
Posto Mime S.A. (1)	602.329	(295.042)	(307.287)	400.981	6.592
Latitude Logística Portuária S.A. (1)	166.139	(159.639)	(6.500)	3.689	(3.767)
Navegantes Logística Portuária S.A. (1)	504.807	(505.891)	1.084	332	(7.572)
Nordeste Logística I S.A. (1)	70.270	(60.575)	(9.695)	4.563	851
Nordeste Logística II S.A. (1)	61.815	(7.786)	(54.029)	2.221	112
Nordeste Logística III S.A. (1)	68.242	(13.679)	(54.563)	2.888	375
Centro de Tecnologia Canavieira S.A.	1.695.904	(376.710)	(1.319.194)	112.693	39.846
Logum Logística S.A. (1)	3.670.552	(2.553.292)	(1.117.260)	106.696	(34.007)
Uniduto Logística S.A. (1)	111.899	(1)	(111.898)	-	(3.408)
Iogen Energy Corporation (2)	1.538	(370.247)	368.709	-	(527)
CGB Caruaru Energia Ltda. (1) (3)	-	-	-	-	270
J.F Energia S.A. (1)	-	-	-	671	334
Rio Power Participações S.A. (1) (3)	-	-	-	-	712

- (1) O exercício social destas investidas encerra-se em 31 de dezembro de cada ano.
- (2) Sociedade de controle compartilhado, na qual a Companhia participa em 50% das ações ordinárias, cujo exercício social encerra-se em 31 de agosto de cada ano. A RESA não constituiu provisão para patrimônio líquido negativo, uma vez que esta não possui responsabilidade sobre obrigações legais ou construtivas (não formalizada) de realizar pagamentos por conta dessa sociedade.
- (3) Refere-se as participações societárias relacionadas aos ativos de geração distribuída, que foram vendidos durante o exercício findo em 31 de março de 2026.

Notas Explicativas

15. Imobilizado

15.1 Movimentação – Controladora

Abril a Junho/ 2026							
	Terrenos	Edifícios e benfeitorias	Máquinas, equipamentos e instalações	Veículos	Móveis, utensílios e equipamentos de informática	Obras em andamento	Total
Em 31 de março de 2026	171.069	291.013	558.715	120.789	9.445	312.109	1.463.140
Custo ou avaliação acumulados	171.069	337.606	1.240.586	245.701	47.219	312.109	2.354.290
Depreciação acumulada	-	(46.593)	(681.871)	(124.912)	(37.774)	-	(891.150)
Adições	2.910	-	-	-	-	15.630	18.540
Transferências (1)	-	1.100	5.102	-	112	(6.549)	(235)
Depreciação	-	(6.734)	(16.166)	(3.619)	(991)	-	(27.510)
Em 30 de junho de 2026	173.979	285.379	547.651	117.170	8.566	321.190	1.453.935
Custo ou avaliação acumulados	173.979	338.706	1.246.217	245.701	47.314	321.190	2.373.107
Depreciação acumulada	-	(53.327)	(698.566)	(128.531)	(38.748)	-	(919.172)

Abril a Junho/ 2025							
	Terrenos	Edifícios e benfeitorias	Máquinas, equipamentos e instalações	Veículos	Móveis, utensílios e equipamentos de informática	Obras em andamento	Total
Em 31 de março de 2025	354.413	420.778	507.261	136.890	8.372	335.948	1.763.662
Custo ou avaliação acumulados	354.413	532.367	1.374.548	247.040	51.040	335.948	2.895.356
Depreciação acumulada	-	(111.589)	(867.287)	(110.150)	(42.668)	-	(1.131.694)
Adições	220	-	-	-	-	15.350	15.570
Baixas	-	-	(28)	-	-	-	(28)
Provisão de perdas por redução ao valor recuperável, líquida (Nota 30)	-	-	531	-	-	-	531
Transferências (1)	1.299	15.585	16.044	381	1.395	(33.429)	1.275
Depreciação	-	(5.244)	(20.314)	(3.885)	(1.390)	-	(30.833)
Em 30 de junho de 2025	355.932	431.119	503.494	133.386	8.377	317.869	1.750.177
Custo ou avaliação acumulados	355.932	547.952	1.391.034	247.337	52.411	317.869	2.912.535
Depreciação acumulada	-	(116.833)	(887.540)	(113.951)	(44.034)	-	(1.162.358)

(1) Referem-se, substancialmente, as transferências de obras em andamento para as classes de ativos correspondentes após serem capitalizados, incluindo transferências de custo de software, para a rubrica “Intangível”.

Notas Explicativas

15.2 Movimentação – Consolidado

Abril a Junho/2026										
	Terrenos e propriedades rurais	Edifícios e benfeitorias	Máquinas, equipamentos e instalações	Veículos, embarcações e aeronaves	Móveis, utensílios e equipamentos de informática	Obras em andamento	Plantio de cana	Peças e componentes de substituição frequente	Outros	Total
Em 31 de março de 2026	1.148.066	3.179.212	13.631.066	287.652	318.664	5.962.325	3.447.826	1.289.171	228.160	29.492.142
Custo ou avaliação acumulados	1.148.066	4.542.564	23.250.196	601.573	698.152	5.962.325	8.359.016	1.652.317	281.658	46.495.867
Depreciação acumulada	-	(1.363.352)	(9.619.130)	(313.921)	(379.488)	-	(4.911.190)	(363.146)	(53.498)	(17.003.725)
Adições	2.910	9.695	58.662	213	2.344	365.085	252.684	87.205	-	778.798
Baixas	-	(2.526)	(971)	(4.049)	(24)	-	(63)	-	-	(7.633)
Provisão de perdas por redução ao valor recuperável, líquida (2)	(476)	4.749	44.921	-	27	487	-	-	565	50.273
Transferências (1)	(642.884)	(464.779)	(4.608.144)	23.931	(44.552)	(838.383)	4.431	9.107	(219.292)	(6.780.565)
Efeito de conversão de moeda estrangeira e outros	(5.240)	(6.212)	661.989	(358)	(27.207)	(716.070)	-	-	(2.304)	(95.402)
Depreciação	-	(70.007)	(555.350)	(13.408)	(15.431)	-	(290.427)	(381.909)	(1.345)	(1.327.877)
Em 30 de junho de 2026	502.376	2.650.132	9.232.173	293.981	233.821	4.773.444	3.414.451	1.003.574	5.784	22.109.736
Custo ou avaliação acumulados	502.376	3.442.095	15.289.582	578.172	532.516	4.773.444	8.595.754	239.020	54.894	34.007.853
Depreciação acumulada	-	(791.963)	(6.057.409)	(284.191)	(298.695)	-	(5.181.303)	764.554	(49.110)	(11.898.117)
Abril a Junho/2025										
	Terrenos e propriedades rurais	Edifícios e benfeitorias	Máquinas, equipamentos e instalações	Veículos, embarcações e aeronaves	Móveis, utensílios e equipamentos de informática	Obras em andamento	Plantio de cana	Peças e componentes de substituição frequente	Outros	Total
Em 31 de março de 2025	1.454.227	4.253.385	14.942.174	396.093	373.236	11.476.758	4.461.023	1.499.146	275.577	39.131.619
Custo ou avaliação acumulados	1.454.227	5.704.140	25.584.240	755.435	726.571	11.476.758	12.605.702	2.440.747	344.138	61.091.958
Depreciação acumulada	-	(1.450.755)	(10.642.066)	(359.342)	(353.335)	-	(8.144.679)	(941.601)	(68.561)	(21.960.339)
Combinação de negócios	-	2.294	107.461	-	-	-	-	-	-	109.755
Adições	220	42.188	23.370	-	3.183	696.327	270.142	151.040	-	1.186.470
Baixas	-	(104)	(18.957)	(1.986)	(208)	(4.046)	-	-	-	(25.301)
Provisão de perdas por redução ao valor recuperável, líquida	-	3.745	13.947	-	(115)	-	-	-	177	17.754
Transferências (1)	(415)	150.610	212.143	4.506	8.069	(548.209)	(80.900)	(32.010)	(8.071)	(294.277)
Efeito de conversão de moeda estrangeira e outros	(37.362)	(26.511)	(175.098)	(853)	(6.924)	(107.200)	-	(1)	(15.616)	(369.565)
Depreciação	-	(62.558)	(446.378)	(15.833)	(17.709)	-	(299.591)	(499.033)	(1.741)	(1.342.843)
Em 31 de março de 2026	1.416.670	4.363.049	14.658.662	381.927	359.532	11.513.630	4.350.674	1.119.142	250.326	38.413.612
Custo ou avaliação acumulados	1.416.670	5.825.413	25.387.096	737.550	721.898	11.513.630	12.794.944	2.559.777	301.844	61.258.822
Depreciação acumulada	-	(1.462.364)	(10.728.434)	(355.623)	(362.366)	-	(8.444.270)	(1.440.635)	(51.518)	(22.845.210)

Notas Explicativas

- (1) Referem-se a substancialmente: (i) período de três meses findo 30 de junho de 2026, transferência para a rubrica "Ativos e passivos não circulantes mantidos para venda" referente a Distribuição de Combustíveis - Argentina no montante de R\$ 6.766.811 (Nota 12.3.a) alocados na rubrica Imobilizado; e (ii) período de três meses findo 30 de junho de 2026, transferência para a rubrica "Intangível" no montante de R\$ 9.190 e transferência para a rubrica "Ativos e passivos não circulantes mantidos para venda" no montante de R\$ 286.860.
- (2) Refere-se à reversão de perda por desvalorização de ativos imobilizado dos ativos provisionados por impairment e/ou baixados, sendo: i) R\$ 58.169 (R\$ 17.096 em 30 de junho de 2025), reconhecidas em contrapartida no resultado do período na rubrica "Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas" (Nota 30); e ii) R\$ 7.446 positivos referente as operações descontinuadas de Distribuição de Combustíveis - Argentina, cuja contra partida foram alocados na linha de transferência, sendo destinado para rubrica "Ativos e passivos não circulantes mantidos para venda" (Nota 12.3.a).

Notas Explicativas

16. Intangível

16.1 Movimentação – Controladora

Abril a Junho/2026					
	Ágio	Licença de software	Marcas	CBIO (2)	Total
Em 31 de março de 2026	1.415.505	426.921	1.512.192	2.928	3.357.546
Custo ou avaliação acumulados	1.415.505	1.032.585	2.927.136	2.928	5.378.154
Amortização acumulada	-	(605.664)	(1.414.944)	-	(2.020.608)
Adições	-	9.411	-	39.784	49.195
Transferências (1)	-	235	-	-	235
Amortização	-	(27.611)	(46.292)	(2.149)	(76.052)
Em 30 de junho de 2026	1.415.505	408.956	1.465.900	40.563	3.330.924
Custo ou avaliação acumulados	1.415.505	1.042.231	2.927.136	40.563	5.425.435
Amortização acumulada	-	(633.275)	(1.461.236)	-	(2.094.511)

Abril a Junho/2025					
	Ágio	Licença de software	Marcas	CBIO	Total
Em 31 de março de 2025	439.585	468.852	1.697.359	-	2.605.796
Custo ou avaliação acumulados	439.585	957.055	2.927.136	-	4.323.776
Amortização acumulada	-	(488.203)	(1.229.777)	-	(1.717.980)
Adições	-	11.020	-	48.360	59.380
Transferências	-	(1.275)	-	148.091	146.816
Amortização	-	(28.950)	(46.292)	-	(75.242)
Em 30 de junho de 2025	439.585	449.647	1.651.067	196.451	2.736.750
Custo ou avaliação acumulados	439.585	966.801	2.927.136	196.451	4.529.973
Amortização acumulada	-	(517.154)	(1.276.069)	-	(1.793.223)

(1) Referem-se a valores transferidos da rubrica "Imobilizado".

(2) Em 30 de junho de 2026, a Raízen possuía 1.965 mil (96 mil em 31 de março de 2026) CBIOs adquiridos para cumprimento da meta estabelecida pela ANP, pelo valor total de R\$ 40.563 (R\$ 2.928 em 31 de março de 2026).

Notas Explicativas

16.2 Movimentação – Consolidado

	Abril a Junho/2026							
	Ágio	Licença de software	Marcas	Relações contratuais com clientes	Contratos de fornecimento de cana	Tecnologia	CBIO (2)	Total
Em 31 de março de 2026	1.727.635	840.176	1.544.956	230.486	22.888	-	3.245	4.369.386
Custo ou avaliação acumulados	2.052.430	2.158.830	2.975.273	465.613	153.082	185.138	368.434	8.358.800
Amortização acumulada	(324.795)	(1.318.654)	(1.430.317)	(235.127)	(130.194)	(185.138)	(365.189)	(3.989.414)
Adições	-	21.128	-	-	-	-	41.200	62.328
Baixas (4)	-	-	-	-	-	-	(2.467)	(2.467)
Provisão para perda por redução ao valor recuperável	-	600	-	-	-	-	-	600
Transferências (1)	(309.276)	(72.773)	-	(173.523)	2.423	-	-	(553.149)
Efeito de conversão de moeda estrangeira e outros	(2.525)	24.591	-	1.213	-	-	-	23.279
Amortização	-	(60.479)	(47.212)	(7.306)	(9.618)	-	-	(124.615)
Em 30 de junho de 2026	1.415.834	753.243	1.497.744	50.870	15.693	-	41.978	3.775.362
Custo ou avaliação acumulados	1.740.629	2.036.377	2.975.273	69.713	155.505	185.138	409.634	7.572.269
Amortização acumulada	(324.795)	(1.283.134)	(1.477.529)	(18.843)	(139.812)	(185.138)	(367.656)	(3.796.907)

	Abril a Junho/2025									
	Ágio	Licença de software	Marcas	Relações contratuais com clientes	Autorização de operações	Contratos de fornecimento de cana	Tecnologia	CBIO	Outros	Total
Em 31 de março de 2025	3.092.920	891.594	1.733.805	326.462	111.768	32.481	1.548	-	-	6.190.578
Custo ou avaliação acumulados	3.519.595	1.993.289	2.975.273	557.357	124.711	181.516	185.136	-	21.796	9.558.673
Amortização acumulada	(426.675)	(1.101.695)	(1.241.468)	(230.895)	(12.943)	(149.035)	(183.588)	-	(21.796)	(3.368.095)
Combinação de negócios	(13.595)	-	-	-	-	-	-	-	-	(13.595)
Adições	-	20.189	-	-	-	-	-	48.360	-	68.549
Transferências	-	7.151	-	-	-	-	-	149.223	-	156.374
Efeito de conversão de moeda estrangeira e outros	(16.821)	(2.129)	-	(7.688)	-	(2.422)	-	-	-	(29.060)
Amortização	-	(60.087)	(47.212)	(10.606)	(1.031)	(2.718)	(1.548)	-	-	(123.202)
Em 30 de junho de 2025	3.062.504	856.718	1.686.593	308.168	110.737	27.341	-	197.583	-	6.249.644
Custo ou avaliação acumulados	3.489.179	2.014.301	2.975.273	539.161	124.711	179.094	185.138	197.583	21.796	9.726.236
Amortização acumulada	(426.675)	(1.157.583)	(1.288.680)	(230.993)	(13.974)	(151.753)	(185.138)	-	(21.796)	(3.476.592)

Notas Explicativas

- (1) Substancialmente, refere-se a valores transferidos para a rubrica "Ativos e passivos não circulantes mantidos para venda e operações descontinuadas" referente a Distribuição de Combustíveis - Argentina no montante de R\$ 552.563 (Nota 12.3.a).
- (2) Em 30 de junho de 2026, a Raízen possuía 2.035 mil (103,9 mil em 31 de março de 2026) CBIOS adquiridos para cumprimento da meta estabelecida pela ANP, pelo valor total de R\$ 41.978 (R\$ 3.245 em 31 de março de 2026).

Notas Explicativas

17. Fornecedores e adiantamentos a fornecedores**17.1 Fornecedores**

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2026	31.03.2026	30.06.2026	31.03.2026
Petróleo e derivados de petróleo (1) (4)	87.867	89.610	430.913	2.637.912
Etanol (1)	463.322	528.094	1.054.873	1.434.936
Materiais, serviços e outros (2)	201.088	249.290	1.518.644	3.296.380
Cana-de-açúcar (3)	-	-	755.060	246.097
	752.277	866.994	3.759.490	7.615.325
No País (moeda nacional)	744.672	860.510	2.975.769	3.536.530
No exterior (moeda estrangeira) (Nota 4.4)	7.605	6.484	783.721	4.078.795
	752.277	866.994	3.759.490	7.615.325

- (1) Os saldos a pagar juntos aos fornecedores de petróleo, derivados de petróleo e etanol referem-se a compras a prazo feitas pela Raízen.
- (2) Os saldos a pagar junto aos fornecedores de materiais e serviços correspondente a aquisições de máquinas e equipamentos para os parques de bioenergia, bases de distribuição e postos revendedores próprios, bem como serviços contratados.
- (3) O período de safra da cana-de-açúcar, a qual normalmente, ocorre entre abril e dezembro de cada ano, geralmente possui impacto direto sobre o saldo junto a fornecedores de cana-de-açúcar e respectivos serviços de corte, carregamento e transporte.
- (4) Em 30 de junho de 2026, a variação se refere, substancialmente, a valores transferidos para a rubrica "Ativos e passivos não circulantes mantidos para venda", vinculados a operação de Distribuição de Combustíveis - Argentina.

17.2 Adiantamentos a fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2026	31.03.2026	30.06.2026	31.03.2026
Cana-de-açúcar (1)	-	-	437.855	384.886
Derivados de petróleo e outros	79.133	102.652	162.089	193.985
	79.133	102.652	599.944	578.871
No País (moeda nacional)	79.133	102.652	599.940	520.993
No exterior (moeda estrangeira) (Nota 4.4)	-	-	4	57.878
	79.133	102.652	599.944	578.871
Circulante	(79.133)	(102.652)	(320.314)	(366.370)
Não circulante	-	-	279.630	212.501

Notas Explicativas

- (1) Referem-se a adiantamentos realizados a fornecedores de cana-de-açúcar que são corrigidos mensalmente conforme as condições e índices pactuados nos contratos de forma específica.

18. Arrendamentos

18.1 Direito de uso

(a) Movimentação - Controladora

	Abril a Junho/2026			
	Imóveis	Veículos	Máquinas e equipamentos	Total
Em 31 de março de 2026	58.267	13.147	-	71.414
Custo ou avaliação acumulados	376.851	22.716	504	400.071
Amortização acumulada	(318.584)	(9.569)	(504)	(328.657)
Remensurações (1)	1.035	(1.510)	-	(475)
Amortização	(3.702)	(2.169)	-	(5.871)
Em 30 de junho de 2026	55.600	9.468	-	65.068
Custo ou avaliação acumulados	377.886	21.206	504	399.596
Amortização acumulada	(322.286)	(11.738)	(504)	(334.528)

	Abril a Junho/2025			
	Imóveis	Veículos	Máquinas e equipamentos	Total
Em 31 de março de 2025	89.878	23.052	3	112.933
Custo ou avaliação acumulados	391.767	44.119	583	436.469
Amortização acumulada	(301.889)	(21.067)	(580)	(323.536)
Baixas	(2.291)	-	-	(2.291)
Remensurações (1)	391	792	-	1.183
Amortização	(13.338)	(3.462)	(2)	(16.802)
Em 30 de junho de 2025	74.640	20.382	1	95.023
Custo ou avaliação acumulados	386.004	44.911	583	431.498
Amortização acumulada	(311.364)	(24.529)	(582)	(336.475)

- (1) Atualização dos índices de inflação composto, geralmente, pelo IPCA, Índice Geral de Preços – Mercado ("IGP-M") ou Índice Nacional de Preços ao Consumidor ("INPC"), aplicável anualmente.

Notas Explicativas

(b) Movimentação – Consolidado

Abril a Junho/2026						
	Terras	Imóveis	Veículos e aeronaves	Máquinas e equipamentos	Parque industrial	Total
Em 31 de março de 2026	4.914.639	535.190	668.461	132.597	76.281	6.327.168
Custo ou avaliação acumulados	13.127.199	1.885.247	1.924.936	208.317	129.585	17.275.284
Amortização acumulada	(8.212.560)	(1.350.057)	(1.256.475)	(75.720)	(53.304)	(10.948.116)
Adições	37.698	33.611	7.512	272	-	79.093
Baixas	(92.708)	(74)	-	-	-	(92.782)
Remensurações (1)	(983.030)	57.160	11.139	-	-	(914.731)
Transferências (2)	(161.298)	(40.097)	(329.428)	894	-	(529.929)
Efeito de conversão de moeda estrangeira e outros	(1.763)	(662)	(4.582)	3	-	(7.004)
Amortização	(332.889)	(61.660)	(85.652)	(13.968)	(1.943)	(496.112)
Em 30 de junho de 2026	3.380.649	523.468	267.450	119.798	74.338	4.365.703
Custo ou avaliação acumulados	11.539.720	1.776.603	647.867	203.598	129.587	14.297.375
Amortização acumulada	(8.159.071)	(1.253.135)	(380.417)	(83.800)	(55.249)	(9.931.672)

Abril a Junho/2025						
	Terras	Imóveis	Veículos e aeronaves	Máquinas e equipamentos	Parque industrial	Total
Em 31 de março de 2025	7.132.183	968.346	995.714	462.893	82.374	9.641.510
Custo ou avaliação acumulados	16.670.813	2.110.241	2.218.913	1.135.984	127.928	22.263.879
Amortização acumulada	(9.538.630)	(1.141.895)	(1.223.199)	(673.091)	(45.554)	(12.622.369)
Adições	173.724	31.130	56.855	-	-	261.709
Baixas	(42.089)	(20.444)	(17.057)	(11.577)	-	(91.167)
Remensurações (1)	(97.965)	1.201	858	(4.177)	-	(100.083)
Transferências	(114.691)	-	-	(18.128)	-	(132.819)
Efeito de conversão de moeda estrangeira e outros	(7.679)	(7.954)	(19.820)	(27)	-	(35.480)
Amortização	(584.300)	(92.428)	(101.248)	(36.976)	(3.323)	(818.275)
Em 31 de março de 2026	6.459.183	879.851	915.302	392.008	79.051	8.725.395
Custo ou avaliação acumulados	16.341.643	2.078.962	2.192.810	1.085.555	127.927	21.826.897
Amortização acumulada	(9.882.460)	(1.199.111)	(1.277.508)	(693.547)	(48.876)	(13.101.502)

- (1) Atualização do índice de correção composto, substancialmente, pela variação do preço da CONSECANA (Conselho dos Produtores de Cana-de-Açúcar, Açúcar e Etanol do Estado de São Paulo) aplicado nos contratos de arrendamento e parceria agrícola da RESA e de suas controladas e pelos índices de inflação composto, geralmente, pelo IPCA, IGP-M ou INPC, aplicável anualmente.
- (2) Refere-se, substancialmente, a valores transferidos para a rubrica "Ativos e passivos não circulantes mantidos para venda" referente a Distribuição de Combustíveis - Argentina no montante de R\$ 585.326 (Nota 12.3.a) (R\$ 132.819 em 30 de junho de 2025 para a rubrica de "Ativos e passivos não circulantes mantidos para venda").

Notas Explicativas

18.2 Passivo de arrendamento

A movimentação do passivo de arrendamento, durante o período de três meses findo em 30 de junho de 2026 e 2025, está demonstrada abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	Abril a Junho/2026	Abril a Junho/2025	Abril a Junho/2026	Abril a Junho/2025
Saldo no início do período	53.473	92.710	6.875.720	10.445.898
Adições	-	-	79.093	238.961
Baixas	-	(2.755)	(112.856)	(105.678)
Pagamentos de principal e juros	(9.606)	(17.514)	(732.456)	(1.207.903)
Juros	1.610	2.484	214.516	294.232
Remensurações (1)	(475)	1.183	(808.928)	(92.669)
Amortizações por adiantamentos e outros	-	-	93.860	15.813
Transferências (2)	-	-	(509.571)	(163.392)
Efeito de conversão de moeda estrangeira	-	-	(13.512)	(37.147)
Saldo no final do período	45.002	76.108	5.085.866	9.388.115
No País (moeda nacional)	45.002	76.108	5.037.983	8.758.622
No exterior (moeda estrangeira) (Nota 4.4)	-	-	47.883	629.493
	45.002	76.108	5.085.866	9.388.115
Circulante	(15.347)	(42.266)	(1.273.730)	(2.090.660)
Não circulante	29.655	33.842	3.812.136	7.297.455

- (1) Atualização do índice de correção composto, substancialmente, pela variação do preço da CONSECANA aplicado nos contratos de arrendamento e parceria agrícola da RESA e de suas controladas e pelos índices de inflação composto, geralmente, pelo IPCA, IGP-M ou INPC, aplicável anualmente.
- (2) Refere-se a substancialmente: (i) valores transferidos para a rubrica "Ativos e passivos não circulantes mantidos para venda" substancialmente referente a Distribuição de combustíveis no montante de R\$ 575.759 (Nota 12.3.a) (R\$ 163.392 em 30 de junho de 2025 para a rubrica de "Ativos e passivos não circulantes mantidos para venda").

A taxa incremental anual média ponderada de empréstimos aplicada ao passivo de arrendamento em 30 de junho de 2026 foi de 14,01% (13,01% em 31 de março de 2026).

Em 30 de junho de 2026, o perfil de vencimento do passivo de arrendamento de terceiros (Nota 19.2) e de partes relacionadas (Nota 11.1), está descrito abaixo:

Notas Explicativas

Vencimento:	Consolidado	
	Valor presente	Valor futuro
1 a 12 meses	1.452.264	2.095.223
13 a 24 meses	1.118.815	1.597.729
25 a 36 meses	844.329	1.209.416
37 a 48 meses	632.064	897.458
49 a 60 meses	448.169	643.243
61 a 72 meses	305.905	436.232
73 a 84 meses	217.843	307.100
85 a 96 meses	145.947	227.594
97 a 120 meses	246.158	343.777
A partir de 121 meses	245.586	399.367
Valor bruto	5.657.080	8.157.139
Direito potencial de PIS e COFINS a recuperar (1)	(465.857)	(669.975)
Total líquido	5.191.223	7.487.164

- (1) Refere-se ao direito potencial de créditos de PIS e COFINS sobre os pagamentos do arrendamento calculado com base na alíquota teórica de 9,25%, aplicável no Brasil. Esta divulgação visa atender ao Ofício-Circular CVM/SNC/SEP Nº 02/2019 e representa apenas uma estimativa. Portanto, não constitui efetivamente os créditos que poderão ser tomados pela Raízen e suas controladas situadas no Brasil no futuro. É possível que, quando tal fato ocorrer, os referidos créditos poderão ser materialmente diferentes em virtude de eventuais diferenças entre a alíquota teórica e a efetiva, bem como possíveis alterações na legislação tributária brasileira.

Em linha com o Ofício-Circular CVM SNC/SEP nº 02/2019, a Companhia informa os principais inputs utilizados na mensuração dos contratos de arrendamento, de forma a permitir a compreensão e a estimativa dos impactos decorrentes da consideração de inflação nos fluxos futuros.

A mensuração dos passivos de arrendamento considera fluxos de caixa projetados com base em índices inflacionários (principalmente IPCA e IGP-M), sendo descontados por taxas nominais que refletem tais expectativas inflacionárias. Alternativamente, a mensuração em termos reais desconsideraria tais efeitos inflacionários nos fluxos e utilizaria taxas de desconto reais equivalentes.

Os principais parâmetros utilizados são:

- Taxa nominal média ponderada: aproximadamente 23,60% a.a. em 30 de junho de 2026 e 31 de março de 2026;
- Taxa real média ponderada: aproximadamente 12,95% a.a. em 30 de junho de 2026 e 31 de março de 2026;
- Inflação média considerada: aproximadamente aproximadamente 4,14% a.a. em 30 de junho de 2026 e 31 de março de 2026
- Prazo médio remanescente dos contratos: aproximadamente 10 anos (11 anos em 2025), no Consolidado;

Notas Explicativas

- Saldo do passivo de arrendamento: conforme demonstrado no quadro acima (Nota 18.2).

A consideração da inflação nos fluxos de caixa resulta, de forma geral, em maiores valores iniciais para o passivo de arrendamento e para o ativo de direito de uso, bem como em maior despesa financeira nos períodos iniciais dos contratos, com efeitos decrescentes ao longo do tempo.

A Administração entende que a divulgação desses parâmetros permite que os usuários das informações contábeis intermediárias realizem suas próprias estimativas quanto aos impactos decorrentes da consideração de inflação nos contratos de arrendamento.

Durante o período de três meses findo em 30 de junho de 2026, a Companhia reconheceu, na rubrica "Custos e despesas por natureza" (Nota 29), despesas relacionadas a pagamentos de arrendamentos variáveis e de curto prazo não incluídos nos passivos de arrendamento, nos montantes de R\$ 48.260 e R\$ 175.990 (R\$ 44.699 e R\$ 201.968 em 30 de junho de 2025), na Controladora e Consolidado, respectivamente.

Notas Explicativas

19. Empréstimos e financiamentos

19.1 Composição

		Vencimento final	Indexador	Taxa média anual efetiva de juros		Controladora		Consolidado	
				30.06.2026	31.03.2026	30.06.2026	31.03.2026	30.06.2026	31.03.2026
Classificação das dívidas por moeda:									
Denominadas em Reais						5.767.088	4.819.801	23.526.837	21.202.067
Denominadas em moedas estrangeiras (Nota 4.4)						7.618.012	8.100.420	45.682.149	48.326.061
						13.385.100	12.920.221	69.208.986	69.528.128
Modalidade das dívidas:									
Adiantamentos de Contratos de Câmbio ("ACC")	Mar/30	US\$ + Pré-fixado	7,78%	5,59%	1.990.729	2.517.662	2.981.667	3.704.659	
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social ("BNDES")	Jan/37	TR	4,27%	-	-	-	128.783	127.865	
BNDES	Jan/37	SELIC	15,70%	-	-	-	62.397	60.194	
BNDES	Jan/37	Pré-fixado	7,13%	7,10%	-	-	198.549	195.999	
BNDES	Dez/38	IPCA	9,36%	8,47%	-	-	119.428	121.916	
PPE	Jul/26	US\$ + SOFR	-	10,89%	-	-	-	53.816	
PPE	Out/30	US\$ + Pré-fixado	-	1,79%	-	-	-	156.771	
Capital de giro e outros (4)	Out/26	Outros	-	6,53%	-	-	-	2.342.605	
Total de dívidas fora do escopo do Plano (3)						1.990.729	2.517.662	3.490.824	6.763.825
Cédula de Produto Rural Financeira ("CPR-F")	Jul/30	CDI	15,52%	16,04%	-	-	4.168.115	4.022.395	
Certificado de Recebíveis do Agronegócio ("CRA")	Jul/29	CDI	14,15%	14,65%	-	-	242.485	234.683	
CRA	Out/33	Pré-fixado	12,29%	12,29%	-	-	575.281	539.713	
CRA	Ago/37	IPCA	10,57%	9,67%	-	-	6.665.227	6.218.519	
Crédito Rural	Jul/28	Pré-fixado	14,67%	-	-	-	287.386	280.644	
Debêntures	Jun/31	CDI	15,34%	15,84%	2.037.419	1.967.005	2.037.419	1.967.005	
Debêntures	Set/39	IPCA	10,55%	9,65%	1.702.433	1.610.400	4.779.581	4.473.233	
Green Notes Due 2034	Mar/34	US\$ + Pré-fixado	6,45%	6,45%	-	-	5.243.953	5.144.511	
Green Notes Due 2035	Jan/35	US\$ + Pré-fixado	5,70%	5,70%	-	-	5.207.865	5.074.884	
Green Notes Due 2054	Mar/54	US\$ + Pré-fixado	6,95%	6,95%	-	-	6.614.410	6.555.739	
Nota de Crédito à Exportação ("NCE")	Fev/30	US\$ + SOFR	4,84%	5,59%	-	-	436.757	435.074	
NCE	Dez/29	CDI	16,44%	17,02%	-	-	1.083.236	1.043.297	
PPE	Abr/30	US\$ + SOFR	5,55%	5,55%	3.510.753	3.494.638	7.180.803	7.151.949	
PPE	Out/30	US\$ + Pré-fixado	4,82%	4,82%	2.116.529	2.088.121	4.767.693	4.716.944	
Senior Notes Due 2027	Jan/27	US\$ + Pré-fixado	5,30%	5,30%	-	-	930.768	829.983	
Senior Notes Due 2032	Jul/32	US\$ + Pré-fixado	6,25%	-	-	-	3.958.664	3.870.978	
Senior Notes Due 2037	Fev/37	US\$ + Pré-fixado	6,70%	6,70%	-	-	5.246.756	5.146.256	
Term Loan Agreement	Jul/36	Euribor + Pré-fixado	3,29%	3,29%	-	1.242.395	3.060.830	3.090.249	
Outros (2)	Set/26	Outros	15,36%	15,80%	2.027.237	-	3.230.933	1.968.247	
Total de dívidas no escopo do Plano (3)						11.394.371	10.402.559	65.718.162	62.764.303

Notas Explicativas

Despesas com colocação de títulos a apropriar

Total dos empréstimos e financiamentos

Circulante (1)

Não circulante

(8.682)	(21.703)	(237.331)	(596.919)
13.376.418	12.898.518	68.971.655	68.931.209
(13.376.418)	(12.898.518)	(68.292.347)	(68.612.415)
-	-	679.308	318.794

- (1)Em 31 de março de 2026, os empréstimos e financiamentos classificados como curto prazo referem-se às dívidas abrangidas pela recuperação extrajudicial e a contratos de com cláusulas de vencimento cruzado ("cross default") para os quais não houve obtenção de dispensa ("waiver") até a data-base.
- (2)Refere-se, substancialmente, a saldos a pagar decorrentes de instrumentos derivativos encerrados, incluídos no contexto da recuperação extrajudicial.
- (3)As definições de "dívidas fora do escopo do Plano" e "dívidas no escopo do Plano" referem-se, respectivamente, às dívidas não abrangidas e abrangidas pelo Plano de Recuperação Extrajudicial.
- (4)Durante o período de três meses findo em 30 de junho de 2026, foi transferido o montante de R\$ 2.263.894 para a rubrica "Ativos e passivos não circulantes mantidos para venda" (Nota 12.2.a).

Notas Explicativas

A taxa de juros anual efetiva corresponde à taxa do contrato acrescida, principalmente, por indexadores tais como SOFR (*Secured Overnight Financing Rate*), Euribor (*European Interbank Offered Rate*), IPCA ou CDI, conforme o caso. Em 30 de junho e 31 de março de 2026, os percentuais ponderados dos principais indexadores, considerados na determinação da taxa de juros efetiva, foram os seguintes:

Indexadores (% ao ano)	30.06.2026	31.03.2026
SOFR	3,65%	3,64%
Euribor	2,25%	2,25%
IPCA (últimos 12 meses)	4,82%	3,97%
CDI (últimos 12 meses)	14,78%	14,79%

19.2 Calendarização dos vencimentos

Em 30 de junho de 2026, as parcelas vencíveis no longo prazo, deduzidas dos gastos com captação de recursos, apresentam o seguinte cronograma de vencimentos:

Vencimento:	Controladora	Consolidado
2027	-	112.786
2028	-	112.832
2029	-	112.899
2030	-	47.877
Após 2030	-	292.914
	-	679.308

Conforme Nota 19.6, em razão do pedido do Plano, a Companhia reclassificou para passivo circulante determinados empréstimos e financiamentos.

19.3 Captações

Durante o período de três meses findo em 30 de junho de 2026, não foram captados novos empréstimos e financiamentos (R\$ 6.534.560 em 30 de junho de 2025).

Sobre as captações ocorridas no período de três meses findo em 30 de junho de 2025, foram incorridos gastos no montante de R\$ 19.834.

19.4 Pagamentos

Durante o período de três meses findo em 30 de junho de 2026, os valores liquidados de empréstimos e financiamentos totalizaram R\$ 895.354 (983.019 em 30 de junho de 2025), como demonstrado abaixo:

Notas Explicativas

Consolidado				
Modalidade das dívidas	Empresa	Data	Montante em R\$ (principal e juros)	Equivalente em US\$ mil, onde aplicável
ACC	RESA	Jun/26	201.387	-
ACC	Raízen S.A.	Jun/26	535.173	-
BNDES	RESA e suas controladas	Abr a Jun/26	7.074	-
Outros	RESA	Jun/26	53.923	-
Outros	Raízen S.A.	Jun/26	11.105	-
<i>Term Loan Agreement</i>	Raízen Fuels	Mai/26	86.692	17.371
			<u>895.354</u>	

19.5 Valor justo

Conforme divulgado na Nota 4.5 da demonstração financeira de 31 de março de 2026 a Companhia descontinuou as relações de *hedge* de valor justo nas quais empréstimos e financiamentos estavam anteriormente designados. Em decorrência disso, a partir de 1º de abril de 2026 não são mais reconhecidos os efeitos das variações no valor justo atribuíveis aos riscos protegidos.

Os saldos demonstrados a seguir refletem o ajuste ao valor justo acumulado até a data da descontinuação das relações de *hedge*, que é apresentado como componente do valor contábil das dívidas e apropriado ao resultado ao longo do prazo remanescente dos itens originalmente protegidos.

Modalidade	Controladora			
	Saldo de valor justo		Resultado financeiro (Nota 31)	
	30.06.2026	31.03.2026	Abril a Junho/2026	Abril a Junho/2025
ACC	(1.398)	(3.495)	(2.097)	10.933
Debêntures	(22.500)	(56.251)	(33.751)	(49.745)
PPE	(12.091)	(30.228)	(18.137)	(21.356)
	<u>(35.989)</u>	<u>(89.974)</u>	<u>(53.985)</u>	<u>(60.168)</u>

Modalidade	Consolidado			
	Saldo de valor justo		Resultado financeiro (Nota 31)	
	30.06.2026	31.03.2026	Abril a Junho/2026	Abril a Junho/2025
ACC	(1.680)	(4.200)	(2.520)	12.843
Crédito Rural	1.891	4.728	2.837	-
CRA	(162.326)	(405.813)	(243.487)	(144.845)
Debêntures	(101.674)	(254.188)	(152.514)	(88.015)
<i>Green Notes Due 2034 e 2035</i>	(141.641)	(303.111)	(161.470)	98.194
PPE	(15.086)	(37.725)	(22.639)	(28.148)
<i>Senior Notes Due 2027, 2032 e 2037</i>	(156.268)	(372.127)	(215.859)	(21.885)
<i>Term Loan Agreement</i>	44.064	40.632	(3.432)	1.053
	<u>(532.720)</u>	<u>(1.331.804)</u>	<u>(799.084)</u>	<u>(170.803)</u>

Notas Explicativas

19.6 Cláusulas restritivas ("covenants"), obrigações pecuniárias e não-pecuniárias

A Companhia e suas controladas, no âmbito dos seus contratos de empréstimos e financiamentos, não estão sujeitas ao cumprimento de índices financeiros, estando sujeitas apenas a determinadas cláusulas restritivas existentes nos contratos de empréstimos e financiamentos, tais como "*negative pledge*".

O pedido de recuperação extrajudicial, protocolado em 11 de março de 2026, ensejou o acionamento de cláusula de vencimento automático em uma série de contratos de empréstimos e financiamentos. Com isso, houve a decretação de um evento de inadimplemento cruzado (*cross-default*) nos instrumentos financeiros da Companhia.

De acordo com o deferimento da recuperação extrajudicial, todas obrigações pecuniárias das dívidas abrangidas, incluindo o pagamento de principal, juros e demais custos, tiveram sua exigibilidade suspensa pelo período de 180 dias, a partir da data do protocolo.

Notas Explicativas

20. Imposto sobre a renda e contribuição social**20.1 Reconciliação da receita (despesa) de imposto sobre a renda ("IRPJ") da contribuição social ("CSLL")**

	Controladora		Consolidado	
	Abril a Junho/2026	Abril a Junho/2025	Abril a Junho/2026	Abril a Junho/2025
Prejuízo antes do imposto sobre a renda e da contribuição social	(2.631.575)	(1.955.190)	(834.918)	(1.995.326)
Imposto sobre a renda e contribuição social a taxa nominal (34%)	894.736	664.765	283.872	678.411
Ajustes para cálculo da taxa efetiva:				
Subvenções governamentais	-	-	666	-
Não incidência do IRPJ e CSLL sobre atualização pela Selic dos débitos tributários	40.769	120.291	64.710	137.559
Tributos diferidos, líquidos não reconhecidos (1)	694.136	-	(36.397)	(569.444)
Alíquotas diferenciadas de empresas no exterior	-	-	7.223	(7.691)
Resultado de empresa no exterior	-	-	15.976	(51.403)
Diferença de alíquota entre lucro presumido e lucro real	-	-	(625)	(2.939)
Equivalência patrimonial	(1.501.461)	(624.789)	5.401	(20.506)
Provisão de perdas na mensuração dos ativos mantidos para venda, líquida (Nota 12) (2)	-	-	(577.367)	-
Outros	2.249	10.345	273.567	44.368
Receita (despesa) de IRPJ e CSLL	130.429	170.612	37.026	208.355
Taxa efetiva	5,0%	8,7%	4,4%	10,4%

(1) Refere-se ao efeito de tributos fiscais diferidos não reconhecidos, conforme detalhado na Nota 21.5.

(2) Refere-se ao efeito de tributos fiscais diferidos não reconhecidos, sobre a Provisão de perdas na mensuração de ativos mantidos para venda (Nota 12.2.a).

20.2 Composição – IRPJ e CSLL corrente**(a) Saldo a recuperar**

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2026	31.03.2026	30.06.2026	31.03.2026
IRPJ	460.084	457.932	1.049.922	1.062.060
CSLL	89.748	88.657	196.000	217.167
Créditos fiscais de entidades no País	549.832	546.589	1.245.922	1.279.227
Créditos fiscais de entidades no exterior	-	-	-	142.112
	549.832	546.589	1.245.922	1.421.339
Ativo circulante	(75.559)	(72.316)	(612.214)	(787.631)
Ativo não circulante	474.273	474.273	633.708	633.708

Notas Explicativas

(b) Saldo a pagar (circulante)

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2026	31.03.2026	30.06.2026	31.03.2026
IRPJ	-	-	5.949	6.013
CSLL	-	-	1.730	3.147
Débitos fiscais de entidades no País	-	-	7.679	9.160
Débitos fiscais de entidades no exterior	-	-	26.521	68.399
	-	-	34.200	77.559

Notas Explicativas

20.3 Composição – IRPJ e CSLL diferido

Ativo (passivo)	Controladora					Consolidado				
	30.06.2026				31.03.2026	30.06.2026				31.03.2026
	Base	IRPJ 25%	CSLL 9%	Total	Total	Base	IRPJ 25%	CSLL 9%	Total	Total
Prejuízos fiscais	3.452.376	863.094	-	863.094	863.094	34.095.028	8.523.757	-	8.523.757	6.407.306
Base negativa de contribuição social	3.555.089	-	319.958	319.958	319.958	34.170.378	-	3.075.334	3.075.334	2.300.540
Perda estimada dos prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social (1)		(863.094)	(319.958)	(1.183.052)	(1.183.052)		(8.523.757)	(3.075.334)	(11.599.091)	(8.707.846)
Diferenças temporárias:										
Remuneração e benefícios a funcionários	71.082	17.771	6.397	24.168	29.164	362.394	90.599	32.615	123.214	164.412
Passivo de arrendamento e direito de uso	13.176	3.294	1.186	4.480	4.763	1.843.921	460.980	165.953	626.933	649.288
Indébitos tributários - Selic	108.371	27.093	9.753	36.846	36.073	433.015	108.254	38.971	147.225	48.166
Pagamento baseado em ações	180.621	45.155	16.256	61.411	54.631	180.621	45.155	16.256	61.411	54.631
Provisões para demandas judiciais	120.576	30.144	10.852	40.996	42.160	2.428.815	607.204	218.593	825.797	881.387
Variações cambiais	156.168	39.042	14.055	53.097	87.350	266.453	66.613	23.981	90.594	123.930
Ativos biológicos	-	-	-	-	-	305.747	76.437	27.517	103.954	90.409
Resultado não realizado com derivativos	455.397	113.849	40.986	154.835	759.504	455.400	113.850	40.986	154.836	1.007.719
Valor justo dos estoques	34.338	8.585	3.090	11.675	-	34.338	8.585	3.090	11.675	-
Atualização monetária de ativo imobilizado de entidade no exterior	-	-	-	-	-	-	-	-	-	64.846
Provisões e outras diferenças temporárias	3.037.265	759.316	273.354	1.032.670	1.061.847	15.944.868	3.986.216	1.435.039	5.421.255	5.024.146
Perda estimada das diferenças temporárias (1)	(4.176.994)	(1.044.249)	(375.929)	(1.420.178)	(2.075.492)	(22.255.572)	(5.563.893)	(2.003.001)	(7.566.894)	(7.912.994)
Total ativos fiscais diferidos		-	-	-	-		-	-	-	195.940
Ágio fiscal amortizado	(866.526)	(216.632)	(77.987)	(294.619)	(294.619)	(2.928.497)	(732.124)	(263.565)	(995.689)	(994.017)
Ressarcimento de ICMS	(130.512)	(32.628)	(11.746)	(44.374)	(44.885)	(171.385)	(42.846)	(15.425)	(58.271)	(63.304)
Valor justo dos estoques	-	-	-	-	(87.784)	-	-	-	-	(87.784)
Custo de empréstimos capitalizados	-	-	-	-	-	(1.168.712)	(292.178)	(105.184)	(397.362)	(383.957)
Efeito sobre mudanças nas taxas de depreciação do ativo imobilizado	(330.135)	(82.534)	(29.712)	(112.246)	(112.126)	(3.393.585)	(848.396)	(305.423)	(1.153.819)	(1.085.944)
Valor justo dos passivos financeiros	(115.016)	(28.754)	(10.351)	(39.105)	(97.764)	(612.071)	(153.018)	(55.086)	(208.104)	(520.261)
Relações contratuais com clientes	(113.956)	(28.489)	(10.256)	(38.745)	(39.840)	(114.800)	(28.700)	(10.332)	(39.032)	(40.162)
Mais valia de ativos líquidos em combinações de negócios	(144.121)	(36.030)	(12.971)	(49.001)	(49.021)	13.247	3.312	1.192	4.504	(104.285)
Ativos imobilizados, estoques e outros	(234.038)	(58.510)	(21.063)	(79.573)	(80.844)	(1.703.609)	(425.902)	(153.325)	(579.227)	(471.931)
Perda estimada das diferenças temporárias	128.191	32.048	11.537	43.585	4.763	3.748.841	937.210	337.396	1.274.606	1.187.080
Total passivos fiscais diferidos		(451.529)	(162.549)	(614.078)	(802.120)		(1.582.642)	(569.752)	(2.152.394)	(2.564.565)
Total de tributos diferidos		(451.529)	(162.549)	(614.078)	(802.120)		(1.582.642)	(569.752)	(2.152.394)	(2.368.625)
Tributos diferidos – Ativo, líquido				-	-				-	195.940
Tributos diferidos – Passivo, líquido				(614.078)	(802.120)				(2.152.394)	(2.564.565)
Total de tributos diferidos				(614.078)	(802.120)				(2.152.394)	(2.368.625)

Notas Explicativas

- (1) Refere-se a provisão dos tributos fiscais diferidos sobre prejuízos fiscais, bases negativas e diferenças temporárias ativas e passivas que foram constituídas com base na avaliação da Companhia sobre a expectativa de lucros tributáveis futuros. O efeito líquido dessa reavaliação resultou em redução dos ativos fiscais diferidos e aumento dos passivos fiscais diferidos, com impacto positivo no resultado do período de três meses findo em 30 de junho de 2026 no montante de R\$ 694.136 (Controladora) e negativo de R\$ 2.457.619 (Consolidado), refletido nas despesas com imposto de renda e contribuição social diferidos. Tais provisões poderão ser parcialmente e/ou totalmente revertidas à medida que a referida incerteza não estiver mais presente.

Notas Explicativas

20.4 Movimentação líquida dos tributos diferidos – ativo (passivo)

	Controladora		Consolidado	
	Abril a Junho/2026	Abril a Junho/2025	Abril a Junho/2026	Abril a Junho/2025
Saldo no início do período	(802.120)	1.058.735	(2.368.625)	2.873.438
Combinação de negócios	-	-	-	37.316
Crédito no resultado	216.909	168.530	477.374	352.520
Tributos diferidos sobre outros resultados abrangentes	(51.878)	35.440	(153.718)	(305.471)
Transferências (1)	-	-	2.804	-
Efeito de conversão de moeda estrangeira e outros	23.011	(7.618)	(110.229)	(46.212)
Saldo no final do período	(614.078)	1.255.087	(2.152.394)	2.911.591

- (1) Refere-se substancialmente a valores transferidos para a rubrica "Ativos e passivos não circulantes mantidos para venda", sendo: (i) 46.135 referente ao ativo fiscal diferido da Distribuição de combustíveis (Nota 12.3.a), alocados na rubrica Imposto sobre a renda e contribuição social diferidos; e (ii) 43.331 referente ao passivo fiscal diferido demais valores transferidos de Usinas de Etanol, Açúcar e Bioenergia e Comercializadora de Energia (Notas 12.3.b e 12.3.c).

20.5 Tributos diferidos não constituídos

Em 30 de junho de 2026, o saldo de tributos fiscais diferidos não reconhecidos refere-se a prejuízos fiscais, bases negativas de contribuição social e diferenças temporárias ativas e passivas, totalizando R\$ 2.559.645 (Controladora) e R\$ 18.094.731 (Consolidado). Em 31 de março de 2026, esses montantes eram de R\$ 3.253.781 (Controladora) e R\$ 17.480.967 (Consolidado), respectivamente:

Notas Explicativas

	30.06.2026		Consolidado 31.03.2026	
	Base de prejuízo fiscal e diferenças temporárias	Tributo diferido não reconhecido	Base de prejuízo fiscal e diferenças temporárias	Tributo diferido não reconhecido
Raízen S.A. (Controladora)	(7.528.368)	2.559.645	(9.569.945)	3.253.781
Raízen Energia S.A.	(28.852.159)	9.809.734	(24.712.494)	8.402.248
Raízen Centro-Sul Paulista S.A.	(7.601.026)	2.584.349	(7.442.979)	2.530.613
Raízen Centro-Sul S.A.	(4.079.991)	1.387.197	(4.123.615)	1.402.029
Blueway Trading Importação e Exportação S.A.	(846.356)	287.761	(809.239)	275.141
Raízen Caarapó Ltda.	(659.559)	224.250	(614.619)	208.970
Petróleo Sabbá S.A.	(773.926)	263.135	(744.507)	253.132
Raízen GD Ltda.	-	-	(707.298)	240.481
RZ Agrícola Caarapó Ltda.	(712.991)	242.417	(670.880)	228.099
Raizen Biomassa S.A.	(546.441)	185.790	(531.677)	180.770
Bioenergia Barra Ltda.	(419.085)	142.489	(308.262)	104.809
Raízen-Geo Biogás Costa Pinto Ltda.	(438.956)	149.245	(415.844)	141.387
Raízen-Geo Biogás S.A.	(301.535)	102.522	(292.710)	99.521
Raízen Soluções de Pagamento S.A.	(140.274)	47.693	(141.982)	48.274
Raízen Mime Combustíveis S.A.	(131.391)	44.673	(128.606)	43.726
Raízen Power Comercializadora de Energia Ltda.	(103.521)	35.197	(117.671)	40.008
Raízen Serviços e Participações S.A.	(41.182)	14.002	(34.800)	11.832
Bioenergia Caarapó Ltda.	(15.512)	5.274	(21.291)	7.239
Centroeste Distribuição de Derivados de Petróleo S.A.	(19.847)	6.748	(20.047)	6.816
Bioenergia Tarumã Ltda.	(4.715)	1.603	(3.232)	1.099
Benálcool Açúcar e Álcool Ltda.	(2.962)	1.007	(2.918)	992
	(53.219.797)	18.094.731	(51.414.616)	17.480.967

20.6 Posições fiscais incertas

Em 30 de junho de 2026, o montante total dos valores em discussão com as autoridades fiscais referente a essas questões, em que é provável que a autoridade fiscal aceite o tratamento fiscal incerto, era de R\$ 1.460.870 na Controladora (R\$ 1.566.034 em 31 de março de 2026) e R\$ 3.446.155 no Consolidado (R\$ 3.579.538 em 31 de março de 2026).

21. Adiantamentos de clientes

21.1 Composição

Em 30 de junho e 31 de março de 2026, a Companhia possui pagamentos de clientes antecipados pela venda futura de seus principais produtos a clientes nacionais e no exterior:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2026	31.03.2026	30.06.2026	31.03.2026
No País (moeda nacional)	73.943	63.620	178.080	129.163
No exterior (moeda estrangeira) (Nota 4.4)	-	-	319.390	488.827
	73.943	63.620	497.470	617.990
Circulante	(73.943)	(63.620)	(497.470)	(617.990)

Notas Explicativas

Os encargos relacionados aos adiantamentos de clientes estão reconhecidos no Resultado financeiro (Nota 31).

22. Outras obrigações

22.1 Composição

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2026	31.03.2026	30.06.2026	31.03.2026
Antecipação de receitas futuras de etanol (a)	-	-	3.814.810	3.786.512
Passivo para cobertura de margem (b)	14.389	-	64.601	9.002
Passivo financeiro com clientes (c)	-	-	873.802	953.516
Bonificações a pagar para clientes (d)	349.722	418.365	462.560	552.122
Contas e despesas a pagar (e)	199.901	297.723	1.066.340	1.462.282
Contas a pagar pelo direito de uso na marca	60.110	58.399	60.110	58.399
Incentivos a pagar à funcionários	32.707	39.485	90.457	201.820
Provisão para aposentadoria de CBIOs (g)	64.874	46.616	80.092	57.605
Receitas diferidas	150	1.040	236.125	249.004
Outros	1.591	5.293	424.272	419.955
	723.444	866.921	7.173.169	7.750.217
No País (moeda nacional)	723.444	866.921	4.214.873	4.220.971
No exterior (moeda estrangeira) (Nota 4.4)	-	-	2.958.296	3.529.246
	723.444	866.921	7.173.169	7.750.217
Circulante	(391.411)	(438.471)	(6.063.825)	(6.213.646)
Não circulante	332.033	428.450	1.109.344	1.536.571

(a) Antecipação de receitas futuras de etanol

Em 28 de fevereiro de 2024, a controlada indireta Raízen Trading S.A., por meio de duas entidades de propósito específico (SPEs), celebrou operação de antecipação de receitas futuras vinculadas a contratos de fornecimento de etanol de primeira e segunda geração, de curto e longo prazo, no valor de US\$ 617.000 mil, mediante emissão privada de *senior notes* por meio das referidas SPEs.

A amortização ocorrerá ao longo do período contratual, a partir dos recursos econômicos provenientes do fluxo comercial de entrega dos volumes acordados de etanol, a serem realizados pela Raízen até o ano de 2034, conforme detalhado abaixo:

Exercícios:	Volume (m³)
2026	62.853
2027	125.027
2028	170.098
2029	271.058
2030	356.799
Após 2030	1.446.513
Total	2.432.348

Desde o início da operação, foram entregues 259.783 m³ de etanol.

Notas Explicativas

Os custos financeiros associados à antecipação de receitas futuras são apropriados ao resultado como despesas financeiras a título de "Encargos sobre outros passivos financeiros" (Nota 31). No período de três meses findo em 30 de junho de 2026, estes custos correspondem ao montante de R\$ 57.910, calculados à taxa de anual de 7,23%.

O compromisso possui cláusulas de vencimento antecipado que requer a manutenção de classificação de crédito mínima por, ao menos, duas agências de rating, além da adimplência da Companhia e de suas controladas relevantes.

A relação da Companhia com as principais agências de *rating* locais e internacionais está apresentada na Nota 4.12.

(b) Passivo para cobertura de margem

Refere-se a recursos aportados por determinadas corretoras para cobertura de margem em operações com derivativos.

(c) Passivo financeiro com clientes

Refere-se, principalmente, à antecipação de contratos de venda de energia, firmados com comercializadores nacionais, a serem executados em até 7 anos, cujos contratos em aberto em 30 de junho de 2026 serão atualizados por uma taxa média anual de 8,61%. Os custos decorrentes dessas antecipações são reconhecidos como despesas financeiras ao longo da vigência contratual. Durante o período de três meses findo em 30 de junho de 2026, os juros relacionados ao referido passivo financeiro totalizaram R\$ 32.755

(d) Bonificações a pagar para clientes

Bonificações concedidas a clientes da Raízen que estão condicionadas a prazos e desempenhos a serem cumpridos, em especial ao consumo de volumes previstos em contratos de fornecimento de combustíveis para revendedores.

(e) Contas e despesas a pagar

Refere-se, substancialmente, a obrigações com terceiros na aquisição de serviços tais como consultorias, fretes secundários, despesas comerciais e administrativas que são pagas, geralmente, em 90 dias em média.

(f) Passivo financeiro - FIAGRO

Referem-se a obrigações a pagar decorrentes da participação da Companhia como cotista subordinado no FIAGRO, conforme descrito na Nota 6.1.

(g) Provisão para aposentadoria de CBIOS

A meta compulsória de aposentadoria de CBIOS estabelecida pela ANP para o período de janeiro a dezembro de 2026 é de 6.758 mil e 8.342 mil, controladora e consolidado, respectivamente. Em 30 de junho de 2026, o montante provisionado corresponde a 3.165 e 3.916 CBIOS, controladora e consolidado, respectivamente.

23. Demandas judiciais e depósitos judiciais

23.1 Composição das demandas judiciais consideradas como perda provável

No processo de formação da Raízen no ano de 2011, foi acordado que as acionistas Shell e Cosan deverão reembolsar à Raízen e suas controladas o montante das demandas judiciais com data base anterior à de sua formação. Em 30 de junho e 31 de março de 2026, os

Notas Explicativas

saldos das referidas demandas a serem reembolsadas e as demandas não reembolsáveis, estão descritos abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2026	31.03.2026	30.06.2026	31.03.2026
Tributárias	281.403	214.645	545.582	490.211
Cíveis	163.377	139.249	390.575	385.972
Trabalhistas	31.437	33.230	729.521	731.305
Ambientais	18.813	18.808	54.319	81.144
	495.030	405.932	1.719.997	1.688.632
Demandas judiciais não reembolsáveis	120.577	124.001	1.171.817	1.218.872
Demandas judiciais reembolsáveis	374.453	281.931	548.180	469.760
	495.030	405.932	1.719.997	1.688.632

Ainda no processo de formação da Raízen no ano de 2011, foi acordado que a Companhia e suas controladas deverão restituir às acionistas Shell e Cosan, o montante dos depósitos judiciais realizados com data base antes da formação da Raízen. Em 30 de junho e 31 de março de 2026, os saldos dos depósitos restituíveis e dos depósitos não restituíveis, estão descritos abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2026	31.03.2026	30.06.2026	31.03.2026
Tributárias	38.825	36.747	837.242	812.709
Cíveis	8.895	8.510	65.467	49.209
Trabalhistas	8.836	4.499	146.861	115.842
	56.556	49.756	1.049.570	977.760
Depósitos judiciais próprios	42.405	35.662	724.736	648.442
Depósitos judiciais restituíveis	14.151	14.094	324.834	329.318
	56.556	49.756	1.049.570	977.760

Notas Explicativas

23.2 Movimentação

	Controladora			
	Tributárias	Cíveis	Trabalhistas	Ambientais
	Total			
Em 31 de março de 2026	214.645	139.249	33.230	18.808
Não reembolsáveis	20.323	76.832	24.762	2.084
Reembolsáveis	194.322	62.417	8.468	16.724
Provisionado no período (1)	52.764	49.221	2.809	-
Baixas e reversões (1)	(12.869)	(2.988)	(1.529)	-
Pagamentos	(2.615)	(27.117)	(4.431)	(23)
Atualização monetária	70.800	5.012	1.358	28
Transferências	(41.322)	-	-	-
Em 30 de junho de 2026	281.403	163.377	31.437	18.813
Não reembolsáveis	19.159	76.346	22.955	2.117
Reembolsáveis (2)	262.244	87.031	8.482	16.696
	Consolidado			
	Tributárias	Cíveis	Trabalhistas	Ambientais
	Total			
Em 31 de março de 2026	490.211	385.972	731.305	81.144
Não reembolsáveis	223.460	253.902	693.463	48.047
Reembolsáveis	266.751	132.070	37.842	33.097
Provisionado no período (1)	60.343	55.645	85.370	689
Baixas e reversões (1)	(38.947)	(19.835)	(50.537)	(3.624)
Pagamentos	(4.725)	(28.788)	(50.629)	(458)
Atualizações monetárias e cambiais	86.748	18.805	39.350	813
Transferências (3)	(41.365)	(21.091)	(25.164)	(24.245)
Efeito de conversão de moeda estrangeira e outros	(6.683)	(133)	(174)	-
Em 30 de junho de 2026	545.582	390.575	729.521	54.319
Não reembolsáveis	224.949	232.114	693.600	21.154
Reembolsáveis (2)	320.633	158.461	35.921	33.165

- (1) As provisões e reversões de demandas judiciais não reembolsáveis são reconhecidas no resultado operacional do período, exceto pelas reversões de atualização monetária, reconhecidas no "Resultado financeiro".
- (2) As movimentações das demandas judiciais reembolsáveis não têm e nunca terão efeitos no resultado, em função do direito de reembolso pelas acionistas Shell e Cosan à Companhia.
- (3) No período de três meses findo em 30 de junho de 2026, refere-se, substancialmente, a reclassificação dos saldos da controlada indireta Raízen Argentina S.A. e suas controladas para ativos e passivos mantidos para venda (Nota 12.3.a).

Notas Explicativas

23.3 Demandas judiciais tributárias de perda provável

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2026	31.03.2026	30.06.2026	31.03.2026
ICMS	91.291	89.016	164.049	164.976
IPI	57.973	57.386	93.241	101.382
PIS e COFINS	10.487	10.390	11.701	10.668
IRPJ e CSLL	-	40.820	-	57.743
Outros	121.652	17.033	276.591	155.442
	281.403	214.645	545.582	490.211
Demandas judiciais não reembolsáveis	19.159	20.323	224.949	223.460
Demandas judiciais reembolsáveis	262.244	194.322	320.633	266.751
	281.403	214.645	545.582	490.211

23.4 Demandas judiciais cíveis, trabalhistas e ambientais de perda provável

A Raízen é parte em ações cíveis referentes a indenização por danos materiais e morais, disputas contratuais, discussões imobiliárias e de recuperação de créditos, dentre outros.

A Raízen é ainda parte em ações trabalhistas movidas por ex-empregados e empregados de prestadores de serviços que questionam, entre outros, o pagamento de horas extras, adicional noturno, periculosidade e insalubridade, reintegração de emprego, devolução de descontos efetuados em folha de pagamento tais como, contribuição confederativa e imposto sindical.

As principais demandas ambientais estão relacionadas a trabalhos de remediação ambiental a serem realizados em postos de abastecimento, bases de distribuição e aeroportos.

Notas Explicativas

23.5 Demandas judiciais consideradas como perda possível e, por consequência, sem provisão para demandas judiciais**(a) Demandas judiciais tributárias de perda possível**

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2026	31.03.2026	30.06.2026	31.03.2026
ICMS (1)	2.396.196	2.393.859	6.331.460	6.228.583
PIS e COFINS	8.407.330	8.064.657	12.737.733	12.330.330
Instituto Nacional do Seguro Social ("INSS")	-	-	244.003	237.493
Imposto sobre Serviços ("ISS")	460.051	449.599	460.051	449.599
Compensações com crédito de IPI – IN nº 67/1998	-	-	153.626	152.404
Medida Provisória nº 470/2009 – parcelamento de débitos	-	-	287.745	284.520
IPI	46.589	121.268	146.095	219.996
Outros (2)	391.450	500.875	1.564.136	1.530.215
	11.701.616	11.530.258	21.924.849	21.433.140
Demandas judiciais não reembolsáveis	8.876.880	8.761.664	16.848.838	16.446.869
Demandas judiciais reembolsáveis	2.824.736	2.768.594	5.076.011	4.986.271
	11.701.616	11.530.258	21.924.849	21.433.140

- (1) Refere-se a autos de infração e execuções fiscais em discussão administrativa e/ou judicial, envolvendo principalmente suposto creditamento indevido de ICMS, ausência de estorno de créditos e alegada falta de recolhimento do imposto, inclusive em operações de exportação.
- (2) Refere-se a demandas fiscais diversas em discussão administrativa e/ou judicial, envolvendo tributos municipais, federais, taxas e multas.

(b) Demandas judiciais cíveis, trabalhistas e ambientais de perda possível

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2026	31.03.2026	30.06.2026	31.03.2026
Cíveis	570.686	505.067	2.049.538	1.760.455
Trabalhistas	33.361	31.826	473.443	448.701
Ambientais	15.983	15.699	347.966	353.876
	620.030	552.592	2.870.947	2.563.032
Demandas judiciais não reembolsáveis	124.208	118.458	1.580.658	1.371.770
Demandas judiciais reembolsáveis	495.822	434.134	1.290.289	1.191.262
	620.030	552.592	2.870.947	2.563.032

24. Compromissos (Consolidado)

Conforme mencionado na nota 23 das demonstrações financeiras anuais de 31 de março de 2026, a Companhia e suas controladas possuem compromissos de compras de combustíveis e insumos petrolíferos, compras de cana-de-açúcar, combustíveis e equipamentos industriais, energia elétrica e vapor, contratos de arrendamento e de parcerias agrícolas, serviços de armazenagem, transporte e elevação de açúcar. Durante o período de três meses findo em

Notas Explicativas

30 de junho de 2026, não ocorreram mudanças significativas relacionadas aos referidos compromissos.

25. Patrimônio líquido

25.1 Capital social e reservas de capital

(a) Composição

Em 30 de junho e 31 de março de 2026, o capital social totalmente subscrito e integralizado da Companhia é de R\$ 6.859.670 e está representado como segue:

30.06.2026					
	Ordinárias	%	Preferenciais	%	Total
Shell	4.496.786.292	50,00%	60.810.825	4,47%	4.557.597.117
Cosan	4.496.786.292	50,00%	60.810.825	4,47%	4.557.597.117
Ações em tesouraria	-	-	9.393.603	0,69%	9.393.603
Free float e outros	-	-	1.227.921.647	90,37%	1.227.921.647
Total de ações (escriturais e sem valor nominal)	8.993.572.584	100,00%	1.358.936.900	100,00%	10.352.509.484
31.03.2026					
	Ordinárias	%	Preferenciais	%	Total
Shell	4.496.786.292	50,00%	60.810.825	4,47%	4.557.597.117
Cosan	4.496.786.292	50,00%	60.810.825	4,47%	4.557.597.117
Ações em tesouraria	-	-	18.263.674	1,34%	18.263.674
Free float e outros	-	-	1.219.051.576	89,72%	1.219.051.576
Total de ações (escriturais e sem valor nominal)	8.993.572.584	100,00%	1.358.936.900	100,00%	10.352.509.484

25.2 Destinação do resultado e remuneração aos acionistas

(a) Movimentação dos dividendos e JCP

Durante o período findo em 30 de junho de 2026, não houve dividendos e/ ou JCP distribuídos e/ou pagos pela Companhia.

Notas Explicativas

25.3 Ajustes de avaliação patrimonial

(a) Movimentação dos ajustes de avaliação patrimonial

	31.03.2026	Resultado abrangente consolidado	30.06.2026
Ganho atuarial em plano de benefícios definidos, líquido	10.352	-	10.352
Resultado com instrumentos financeiros designados como <i>hedge accounting</i>	2.966.870	252.650	3.219.520
Resultado com <i>hedge</i> de investimento líquido em entidade no exterior	(45.741)	-	(45.741)
Efeito de conversão de moeda estrangeira	1.211.099	(931.969)	279.130
	4.142.580	(679.319)	3.463.261
Atribuído aos acionistas controladores	4.142.542	(679.319)	3.463.223
Atribuído aos acionistas não controladores	38	-	38

	31.03.2025	Resultado abrangente consolidado	30.06.2025
Ganho (perda) atuarial em plano de benefícios definidos, líquido	21	-	21
Resultado com instrumentos financeiros designados como <i>hedge accounting</i>	2.393.256	592.973	2.986.229
Resultado com <i>hedge</i> de investimento líquido em entidade no exterior	(45.741)	-	(45.741)
Efeito de conversão de moeda estrangeira	1.053.755	(46.275)	1.007.480
	3.401.291	546.698	3.947.989
Atribuído aos acionistas controladores	3.401.253	546.698	3.947.951
Atribuído aos acionistas não controladores	38	-	38

25.4 Ações em tesouraria

Durante o período de três meses findo em 30 de junho de 2026 e 2025, não houve movimentação das ações em tesouraria.

Não há programas de recompra de ações próprias da Companhia vigentes em 30 de junho de 2026.

Notas Explicativas

26. Prejuízo por ação

26.1 Determinação do prejuízo por ação

(b) Básico e diluído (1)

	Abril a Junho/2026	Abril a Junho/2025
Numerador		
Prejuízo do período das operações continuadas	(879.749)	(1.789.326)
(Prejuízo) lucro do período da operação descontinuada	(843.712)	(56.915)
	<u>(1.723.461)</u>	<u>(1.846.241)</u>
Prejuízo do período		
Denominador		
Média ponderada do número de ações em circulação (em milhares)	<u>10.343.116</u>	<u>10.334.246</u>
Prejuízo básico por ação (R\$ por ação ON e PN)		
Das operações continuadas	(0,08506)	(0,17315)
Das operações descontinuas	(0,08157)	(0,00551)
	<u>(0,16663)</u>	<u>(0,17865)</u>

- (1) Em função do prejuízo apresentado no período de três meses findo em 30 de junho de 2026 e 2025, instrumentos potencialmente conversíveis não foram considerados na média ponderada do número de ações em circulação para determinação do prejuízo diluído por ação pois teriam efeito antidiluidor nos referidos períodos.

27. Pagamento baseado em ações

A Companhia oferece plano de ações restritas condicionadas à (i) não-interrupção do vínculo entre o executivo e a Companhia (prazo de *vesting*); e, (ii) atingimento de condições de performance.

Nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de março de 2026 (Nota 28), foram divulgados as características e os critérios de mensuração de cada plano oferecido pela Companhia, os quais não sofreram alterações durante o período de três meses findo em 30 de junho de 2026.

Notas Explicativas

O quadro abaixo apresenta as informações dos planos pactuados representados pelas quantidades de ações e o seu corresponde valor justo na data de outorga:

Em quantidade de ações						
Programas	Lotes	Prazo previsto (em anos)	31.03.2026	Adições	30.06.2026	Valor justo na data de outorga (R\$ por ação)
Performance share unit - PSU						
Incentivo IPO	4	1	166.488	-	166.488	8,28
Incentivo IPO	5	1	1.423.834	44.420	1.468.254	8,59
VLP 2022/2023	1	2	5.386.025	387.736	5.773.761	5,29
VLP 2023/2024	1	3	4.855.601	615.204	5.470.805	3,23
VLP 2024/2025	1	3	357.811	119.270	477.081	1,58
VLPT 2025	1	3	8.852.781	2.950.927	11.803.708	1,50
VLPT 2025	1	3	8.852.781	2.950.927	11.803.708	1,67
Restricted share unit - RSU						
VLP 2022/2023	1	2	8.878.572	703.002	9.581.574	4,40
VLP 2023/2024	1	3	7.493.498	1.009.912	8.503.410	2,98
VLP 2024/2025	1	3	2.142.704	714.235	2.856.939	1,67
Hiring 2022/2023	3	1	617.489	55.968	673.457	4,40
Hiring, Retention e Recognition 1 e 2 - 24'25	2	3	1.755.834	467.363	2.223.197	2,45
Recognition 2023/2024	1	3	164.757	23.499	188.256	2,98
			<u>50.948.175</u>	<u>10.042.463</u>	<u>60.990.638</u>	

Em quantidade de ações						
Programas	Lotes	Prazo previsto (em anos)	31.03.2025	Adições	30.06.2025	Valor justo na data de outorga (R\$ por ação)
Performance share unit - PSU						
Incentivo IPO	3	1	166.471	-	166.471	8,17
Incentivo IPO	4	2	1.299.362	46.334	1.345.696	8,28
Incentivo IPO	5	3	1.245.668	44.420	1.290.088	8,59
Incentivo IPO	4	2	349.239	-	349.239	8,28
Incentivo IPO	5	3	334.807	-	334.807	8,59
Incentivo IPO	4	1	83.347	27.782	111.129	3,20
Incentivo IPO	5	2	50.008	16.669	66.677	3,23
VLP 2021/2022	1	1	2.559.645	182.905	2.742.550	4,56
VLP 2022/2023	1	2	3.830.820	387.736	4.218.556	5,29
VLP 2023/2024	1	3	2.388.025	615.204	3.003.229	3,23
Restricted share unit - RSU						
VLP 2019/2020	1	1	8.381.722	267.278	8.649.000	4,4
VLP 2019/2020	1	1	988.112	329.371	1.317.483	2,98
VLP 2021/2022	1	1	3.485.079	224.381	3.709.460	4,29
VLP 2021/2022	1	1	65.060	21.686	86.746	2,98
VLP 2022/2023	1	2	6.047.815	705.752	6.753.567	4,4
VLP 2023/2024	1	3	3.442.751	1.009.912	4.452.663	2,98
Hiring 2022/2023	2	1	364.228	51.870	416.098	4,4
Hiring 2022/2023	3	2	393.004	55.968	448.972	4,4
Recognition 2023/2024	1	3	70.500	23.499	93.999	2,98
			<u>35.545.663</u>	<u>4.010.767</u>	<u>39.556.430</u>	

Durante o período de três meses findo em 30 de junho de 2026 e 2025, não houve cancelamento de ações.

Notas Explicativas

As despesas de remuneração baseada em ações, incluídas no resultado consolidado do período de três meses findo em 30 de junho de 2026, foi de R\$ 19.932 (R\$ 15.579 em 30 de junho de 2025).

28. Receita operacional líquida

28.1 Desagregação da receita

	Controladora		Consolidado	
	Abril a Junho/2026	Abril a Junho/2025	Abril a Junho/2026	Abril a Junho/2025
Mercado interno	38.688.743	32.016.536	47.640.491	39.917.854
Mercado externo	465.833	311.148	5.731.240	11.605.100
Resultado com instrumentos financeiros	-	-	77.188	40.471
Receita operacional bruta	39.154.576	32.327.684	53.448.919	51.563.425
Devoluções e cancelamentos	(219.868)	(139.650)	(277.081)	(199.627)
Impostos incidentes sobre vendas	(483.962)	(455.586)	(1.158.110)	(1.421.874)
Descontos comerciais e outros	(263.436)	(204.411)	(395.821)	(308.964)
Amortização de ativos de contratos com clientes (Nota 13.1)	(127.908)	(116.373)	(158.197)	(147.429)
Receita operacional líquida	38.059.402	31.411.664	51.459.710	49.485.531

29. Custos e despesas por natureza

29.1 Reconciliação dos custos e despesas por natureza

Os custos e despesas são demonstrados no resultado por função. A reconciliação do resultado da Companhia por natureza para o período de três meses findo em 30 de junho de 2026 e 2025 está detalhada como segue:

	Controladora		Consolidado	
	Abril a Junho/2026	Abril a Junho/2025	Abril a Junho/2026	Abril a Junho/2025
Combustíveis para revendas, matéria-prima, custos de coletas e transferências	(35.041.489)	(30.307.960)	(44.596.463)	(44.625.988)
Fretes secundários	(149.055)	(123.560)	(183.663)	(158.244)
Depreciação e amortização	(107.813)	(122.877)	(1.847.213)	(1.796.509)
Despesas com pessoal	(193.648)	(180.627)	(815.451)	(819.032)
Corte, carregamento e transporte	-	-	(350.431)	(353.271)
Mudança no valor justo dos ativos biológicos, líquida de realização (Nota 9.1)	-	-	(64.143)	(405.711)
Mão-de-obra contratada	(1.913)	(14.219)	(99.091)	(95.786)
Outros	(122.862)	(172.850)	(1.381.165)	(1.234.293)
	(35.616.780)	(30.922.093)	(49.337.620)	(49.488.834)

Notas Explicativas

29.2 Classificação dos custos e despesas por natureza

	Controladora		Consolidado
	Abril a Junho/2026	Abril a Junho/2025	Abril a Junho/2025
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(35.041.489)	(30.307.960)	(47.749.872)
Despesas com vendas	(417.738)	(487.622)	(948.509)
Despesas gerais e administrativas	(157.553)	(126.511)	(639.239)
	(35.616.780)	(30.922.093)	(49.337.620)

30. Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

	Controladora		Consolidado	
	Abril a Junho/2026	Abril a Junho/2025	Abril a Junho/2026	Abril a Junho/2025
Reconhecimento de créditos fiscais extemporâneos, líquido (1)	-	(61)	(3.828)	12.071
Resultado de operações com CBIO	-	6.445	-	6.056
Ganho por compra vantajosa	-	-	-	58.391
(Perda) ganho apurado nas baixas do ativo imobilizado	(20)	21	18.217	4.417
Receita de merchandising	22.317	-	21.709	-
Receita de royalties	8.945	1.033	9.007	1.112
(Constituição) reversão de provisão para demandas judiciais	-	-	(14.935)	12.843
Receita de meios de pagamento, líquida	(1.562)	3.577	5.334	5.800
Provisão de perdas na mensuração de ativos mantidos para venda, líquida (Nota 12.3)	-	-	(178.128)	-
Resultado na alienação de ativos	-	-	35.781	-
Reversão de perda estimada em imobilizado e intangível (Notas 15 e 16)	-	531	59.424	17.754
Outras receitas, líquidas	12.314	8.381	47.521	37.246
	41.994	19.927	102	155.690

- (1) Inclui recuperação de créditos fiscais relacionados, principalmente, PIS, COFINS e ICMS decorrentes das atividades ordinárias da Companhia e de suas controladas.

Notas Explicativas

31. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	Abril a Junho/2026	Abril a Junho/2025	Abril a Junho/2026	Abril a Junho/2025
Custo bruto dos empréstimos e financiamentos				
Juros e variações monetárias	(497.031)	(312.033)	(1.487.376)	(1.093.180)
Juros sobre GRF a pagar (Nota 11.1.a)	-	(273.696)	-	-
Variações cambiais, líquidas	170.994	770.318	383.689	1.902.962
Efeito líquido dos derivativos de fluxo financeiros	(511.168)	(1.143.024)	(886.971)	(2.635.685)
Valor justo de instrumentos financeiros passivos	(172.525)	100.728	(799.084)	(170.803)
Amortização de gastos com captação e outros	(53.414)	(1.413)	(367.695)	(21.526)
	(1.063.144)	(859.120)	(3.157.437)	(2.018.232)
Rendimentos de aplicações financeiras, TVM e caixa restrito	196.401	156.689	298.272	453.054
Juros sobre GRF a receber	35.803	-	19.802	11.104
	232.204	156.689	318.074	464.158
Custo líquido dos empréstimos e financiamentos	(830.940)	(702.431)	(2.839.363)	(1.554.074)
Outros encargos e variações monetárias e cambiais, líquidos				
Arrendamentos	(2.901)	(3.308)	(182.481)	(266.024)
Encargos sobre adiantamentos e passivos com clientes	(17)	-	(95.216)	(150.225)
Encargos sobre licenciamentos de marcas	85.078	(51.638)	83.643	(53.272)
Variações cambiais, líquidas e efeito dos derivativos, líquidos de fluxos comerciais	(28.126)	(81.248)	(92.197)	(190.862)
PIS e COFINS sobre receitas financeiras	(20.364)	(22.703)	(53.578)	(93.429)
Custos de empréstimos capitalizados em ativos qualificáveis	-	-	68.319	65.418
Juros sobre demandas e depósitos judiciais	368	(2.019)	(13.723)	(18.097)
Encargos sobre convênios	-	(128.135)	-	(152.703)
Atualização de créditos fiscais	117.633	351.662	175.246	390.950
Outros	(20.385)	14.986	(20.325)	(28.238)
	131.286	77.597	(130.312)	(496.482)
Despesas bancárias, tarifas e outros	(476)	(2.239)	(3.319)	(36.846)
	(700.130)	(627.073)	(2.972.994)	(2.087.402)

Em 30 de junho de 2026 e 2025, o resultado financeiro está classificado da seguinte forma:

	Controladora		Consolidado	
	Abril a Junho/2026	Abril a Junho/2025	Abril a Junho/2026	Abril a Junho/2025
Despesas financeiras	(714.562)	(713.952)	(2.975.385)	(2.080.123)
Receitas financeiras	382.731	540.832	598.023	923.005
Variações cambiais, líquida	165.914	737.326	297.630	1.386.504
Efeito líquido dos derivativos	(534.213)	(1.191.279)	(893.262)	(2.316.788)
	(700.130)	(627.073)	(2.972.994)	(2.087.402)

Notas Explicativas

32. Plano de suplementação de aposentadoria

Fundo de pensão

(a) Contribuição variável

A Companhia patrocina o Plano de Aposentadoria Raiz, administrado pela FuturaMais – Entidade de Previdência Complementar (“FuturaMais”), anteriormente denominada RaizPrev – Entidade de Previdência Privada, que é uma entidade fechada de previdência complementar sem fins lucrativos.

A FuturaMais é dotada com autonomia administrativa, patrimonial e financeira, tendo como objeto a administração e execução de planos de benefícios de natureza previdenciária, conforme definido nos Regulamentos dos Planos de Benefícios.

A Companhia possui obrigações legais e contratuais que poderão gerar a necessidade de realizar contribuições extraordinárias adicionais, caso o plano apresente resultado deficitário. Durante o período de três meses findo em 30 de junho de 2026, o montante de contribuição reconhecido como despesa foi de R\$ 26.676 (R\$ 6.884 em 30 de junho de 2025).

(b) Plano de pensão e saúde das controladas Raízen Argentina e Blueway

A Raízen Argentina concedeu planos de pensão aos empregados não sindicalizados com benefício definido e não financiado. Esse plano está ativo, mas fechado para novos participantes, desde o fim de 2014. A cobertura de saúde dos funcionários aposentados é um benefício herdado e congelado, e seu custo é compartilhado de forma igualitária entre a empresa e os ex-funcionários.

Adicionalmente, a controlada indireta Blueway possui obrigações legais de acordo com os artigos 30 e 31 da Lei nº 9.656, publicada em 3 de junho de 1998, onde os funcionários que contribuem com a mensalidade do plano médico oferecido pela entidade têm a opção de manter a inscrição no plano após a rescisão do contrato de trabalho sem justa causa, nas mesmas condições de cobertura que gozava quando da vigência do contrato de trabalho, desde que assumam o seu pagamento integral.

(c) Participação nos lucros

A Companhia reconhece um passivo e uma despesa de participação nos resultados com base em metodologia que leva em consideração metas previamente definidas aos funcionários. A Companhia reconhece uma provisão quando está contratualmente obrigada ou quando há uma prática passada que tenha criado uma obrigação não formalizada.

33. Seguros

Conforme mencionado na Nota 34 das demonstrações financeiras anuais de 31 de março de 2026, a Companhia e suas controladas possuem um programa de seguros e gerenciamento de risco que proporciona cobertura e proteção compatíveis com seus ativos patrimoniais e sua operação. Durante o período de três meses findo em 30 de junho de 2026, não ocorreram mudanças significativas relacionadas as referidas coberturas de seguros.

Notas Explicativas

34. Informações suplementares aos fluxos de caixa**34.1 Conciliação da movimentação patrimonial com os fluxos de caixa decorrentes de atividades de financiamento ("FCF")**

(Ativos) / Passivos						Controladora
	Passivo de arrendamento	Empréstimos e financiamentos	Partes relacionadas (1)	Dividendos e JCP a pagar	Instrumentos financeiros derivativos	Total
Saldo em 31 de março de 2026	53.473	12.898.518	12.888.179	23	1.806.164	27.646.357
Transações com impacto no FCF:						
Pagamentos de principal	-	(427.706)	-	-	-	(427.706)
Pagamentos de juros	-	(118.573)	-	-	-	(118.573)
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	-	(508.418)	(508.418)
Pagamentos de principal e juros sobre passivo de arrendamento	(9.606)	-	-	-	-	(9.606)
Gestão de recursos financeiros e outros	-	-	(1.343.975)	-	-	(1.343.975)
	(9.606)	(546.279)	(1.343.975)	-	(508.418)	(2.408.278)
Outros movimentos que não afetam o FCF:						
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidos	1.610	226.458	120.560	-	-	348.628
Mudança no valor justo de instrumentos financeiros	-	53.985	118.540	-	-	172.525
Adição, baixa e remensuração de passivo de arrendamento, e outros	(475)	743.736	-	-	(1.268.571)	(525.310)
	1.135	1.024.179	239.100	-	(1.268.571)	(4.157)
Saldo em 30 de junho de 2026	45.002	13.376.418	11.783.304	23	29.175	25.233.922

Notas Explicativas

(Ativos) / Passivos	Controladora			
	Passivo de arrendamento	Empréstimos e financiamentos	Partes relacionadas (1)	Dividendos e JCP a pagar
Saldo em 31 de março de 2025	92.710	8.432.336	17.288.796	23
Transações com impacto no FCF:				
Captações de empréstimos e financiamentos, líquidas dos gastos	-	3.305.754	-	-
Pagamentos de principal	-	(537.321)	-	-
Pagamentos de juros	-	(127.988)	-	-
Pagamentos de passivo de arrendamento (Notas 11.1.f e 18.2)	(17.514)	-	(1.616)	-
Gestão de recursos financeiros e outros	-	-	(993.550)	-
	(17.514)	2.640.445	(995.166)	-
Outros movimentos que não afetam o FCF:				
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidos	2.484	(181.104)	(1.531)	-
Mudança no valor justo de instrumentos financeiros	-	60.168	(160.896)	-
Adição, baixa e remensuração de passivo de arrendamento, e outros	(1.572)	-	-	-
	912	(120.936)	(162.427)	-
Saldo em 30 de junho de 2025	76.108	10.951.845	16.131.203	23

Notas Explicativas

									Consolidado
(Ativos) / Passivos	Aplicações financeiras vinculadas a financiamentos	Passivo de arrendamento	Empréstimos e financiamentos	Passivo de arrendamento de partes relacionadas	Partes relacionadas (1)	Dividendos e JCP a pagar	Patrimônio líquido de acionistas não controladores	Instrumentos financeiros derivativos	Total
Saldo em 31 de março de 2026	(1.964)	6.875.720	68.931.209	719.768	217.654	19.579	457.250	2.127.433	79.346.649
Transações com impacto no FCF:									
Pagamentos de principal	-	-	(659.129)	-	-	-	-	-	(659.129)
Pagamentos de juros	-	-	(236.225)	-	-	-	-	-	(236.225)
Pagamentos de principal e juros sobre passivo de arrendamento	-	(732.456)	-	(57.117)	-	-	-	-	(789.573)
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	-	-	-	-	(628.638)	(628.638)
Gestão de recursos financeiros e outros	-	-	-	-	(11.943)	-	-	-	(11.943)
Operação descontinuada	-	102.314	-	-	-	-	-	-	102.314
	-	(630.142)	(895.354)	(57.117)	(11.943)	-	-	(628.638)	(2.223.194)
Outros movimentos que não afetam o FCF:									
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidos	(31)	214.516	1.672.576	15.481	3.061	-	-	-	1.905.603
Mudança no valor justo de instrumentos financeiros (Nota 31)	-	-	799.084	-	-	-	-	-	799.084
Adição, baixa, remensuração e outros	-	(1.360.716)	-	(106.918)	11.943	-	-	-	(1.455.691)
Efeito de conversão de moedas estrangeiras e outros	-	(13.512)	(1.535.860)	-	-	-	101.802	(2.121.678)	(3.569.248)
	(31)	(1.159.712)	935.800	(91.437)	15.004	-	101.802	(2.121.678)	(2.320.252)
Saldo em 30 de junho de 2026	(1.995)	5.085.866	68.971.655	571.214	220.715	19.579	559.052	(622.883)	74.803.203

Notas Explicativas

	Consolidado							
(Ativos) / Passivos	Aplicações financeiras vinculadas a financiamentos	Passivo de arrendamento	Empréstimos e financiamentos (2)	Passivo de arrendamento de partes relacionadas	Partes relacionadas (1)	Dividendos e JCP a pagar	Patrimônio líquido de acionistas não controladores	Total
Saldo em 31 de março de 2025	(1.847)	10.445.898	57.970.371	1.032.249	426.012	16.343	587.408	70.476.434
Transações com impacto no FCF:								
Captações de empréstimos e financiamentos, líquidas dos gastos	-	-	8.669.531	-	-	-	-	8.669.531
Pagamentos de principal	-	-	(2.395.000)	-	-	-	-	(2.395.000)
Juros pagos	-	-	(512.724)	-	-	-	-	(512.724)
Pagamentos de passivo de arrendamento (Notas 11.1.f e 18.2)	-	(1.207.903)	-	(89.515)	-	-	-	(1.297.418)
Integralização de capital por acionistas não controladores	-	-	-	-	-	-	956	956
Pagamentos de dividendos e JCP (Nota 25.2.b)	-	-	-	-	-	-	(958)	(958)
Outros	-	89.252	(230.100)	-	2.133	-	-	(138.715)
	-	(1.118.651)	5.531.707	(89.515)	2.133	-	(2)	4.325.672
Outros movimentos que não afetam o FCF:								
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidos	(28)	294.232	705.574	27.049	10.154	-	-	1.036.981
Mudança no valor justo de instrumentos financeiros (Nota 31)	-	-	170.803	-	-	-	-	170.803
Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-
Adições, baixas, remensurações e outros	-	(106.965)	-	(9.568)	-	-	-	(116.533)
Efeito de conversão de moedas estrangeiras e outros	-	(37.147)	(1.547.832)	-	-	-	2.355	(1.582.624)
Outros	-	(89.252)	230.100	-	(2.133)	-	-	138.715
	(28)	60.868	(441.355)	17.481	8.021	-	2.355	(352.658)
Saldo em 30 de junho de 2025	(1.875)	9.388.115	63.060.723	960.215	436.166	16.343	589.761	74.449.448

(1) Compostas, principalmente, pelos saldos de gestão de recursos e operações financeiras. Vide Nota 11.2.

Notas Explicativas

34.2 Transações de investimentos que não envolvem caixa

	Controladora		Consolidado	
	Abril a Junho/2026	Abril a Junho/2025	Abril a Junho/2026	Abril a Junho/2025
Depreciação de ativos da área agrícola capitalizados como ativo biológico	-	-	(16.208)	(14.907)
Depreciação de ativos da área agrícola capitalizados como ativo imobilizado	-	-	(34.451)	(38.164)
Juros capitalizados em ativo imobilizado (Nota 31)	-	-	(68.319)	(65.418)
Direito de uso	475	1.108	1.465.353	97.841
Outros	3.914	2.405	1.753	1.753
	4.389	3.513	1.348.128	(18.895)

34.3 Apresentação de juros

A Companhia classifica os juros e instrumentos financeiros derivativos atrelados à dívida como atividades de financiamentos na demonstração do fluxo de caixa.

34.4 Outras informações que a Companhia entenda Relevante

O fluxo de caixa da operação descontinuada, mencionada na Nota 12.3.a, está sendo apresentado na Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFs Consolidadas) das ITRs ("Informações Trimestrais") encaminhadas à CVM no grupo 6.04 ("Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes"), em razão de limitações da taxonomia aplicável ao referido formulário.

35. Eventos subsequentes

35.1 Plano de Recuperação Extrajudicial ("RE")

Em 30 de julho de 2026, foi homologado RE da Companhia, com adesão de 81,6% dos credores financeiros quirografários, a homologação conferiu eficácia às condições renegociadas com os credores abrangidos pelo plano, fortalecendo a estrutura de capital e a posição de liquidez da Companhia. A homologação não gerou impactos financeiros ou contábeis em 30 de junho de 2026.

35.2 Contrato vinculante para venda dos ativos da usina Caarapó

Em 20 de julho de 2026, a Companhia celebrou contrato para a venda da Usina Caarapó, localizada no município de Caarapó (MS), bem como para a cessão da cana-de-açúcar própria e dos contratos com fornecedores vinculados a essa unidade (a "Operação"), para a Adecoagro Vale do Ivinhema S.A. (o "Comprador").

O contrato estabelece um preço base de R\$ 760.000, sujeito aos mecanismos de ajuste previstos contratualmente. Em função da data estimada de fechamento da transação, o valor a ser pago pelo Comprador é automaticamente reduzido, de acordo com cronograma previamente definido entre as partes. Considerando a expectativa existente em 30 de junho de 2026 de conclusão da Operação em outubro de 2026, o preço da transação corresponde à R\$ 700.000, montante utilizado pela Companhia para fins de mensuração dos ativos classificados como mantidos para venda naquela data.

O pagamento será realizado à vista na data de conclusão da Operação, permanecendo sujeito aos ajustes usuais para transações dessa natureza. A conclusão da Operação está

Notas Explicativas

condicionada à aprovação do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE) e ao atendimento das demais condições precedentes previstas nos contratos.



Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

Comentários sobre o comportamento das projeções

Em 27 de maio de 2026, a Companhia divulgou material que contempla informações sobre os negócios, o desempenho operacional e financeiro da Companhia, bem como inclui declarações prospectivas, estimativas e projeções financeiras que foram elaboradas exclusivamente para fins de discussão com determinados credores financeiros no contexto do Plano de Recuperação Extrajudicial da Companhia ("Material de Blowout"). Referido material não foi elaborado com vistas à divulgação pública nem preparado, aprovado ou divulgado pela Companhia como projeções oficiais, *guidance* ou metas de desempenho, e as informações nele contidas não devem ser interpretadas como promessa, garantia, recomendação de investimento ou indicação de resultados futuros.

Não obstante o disposto acima, a Companhia optou por incluir neste item 3.1 as informações constantes do Material de Blowout em 27 de maio de 2026, observadas as ressalvas ora apresentadas e sem que tal inclusão altere a natureza, a finalidade ou as limitações originalmente atribuídas a tais informações. Essas informações divulgadas envolvem riscos, incertezas e premissas que podem fazer com que os resultados reais difiram materialmente daqueles expressos ou implícitos nas referidas informações.

Nesse contexto, no Material de Blowout foram divulgadas as seguintes informações:

- **Distribuição de Combustíveis Brasil:** (i) volume e *market share* da Raízen; (ii) EBITDA Ajustado pré-IFRS e margem; (iii) CAPEX e CAPEX por m³; e (iv) fluxo de caixa líquido;
- **EAB: Etanol, Açúcar e Bioenergia:** (i) cana-de-açúcar moída e TCH; (ii) volume de açúcar e preço de mercado; (iii) volume de etanol e preço de mercado; (iv) Receita Líquida e crescimento de receita de produção própria; CPV (custo dos produtos vendidos) caixa e CPV unitário; (v) EBITDA Ajustado pré-IFRS 16 e margem; (v) CAPEX; (vi) fluxo de caixa líquido;
- **Fluxo de caixa consolidado;**
- **Fluxo de caixa - Raízen Energia;** e
- **Fluxo de caixa - Raízen Combustíveis.**

Período projetado e o prazo de validade da projeção

O período abrangido pelas informações prospectivas, estimativas, valores ilustrativos e projeções financeiras constantes do Material de Blowout, elaborados exclusivamente para fins de discussão com determinados credores financeiros no contexto do Plano de Recuperação Extrajudicial, corresponde aos períodos indicados abaixo. As informações constantes dos materiais de cleansing refletem exclusivamente as premissas e circunstâncias consideradas quando foram disponibilizadas ao grupo de credores financeiros e não implicam obrigação da Companhia de atualizá-las, revisá-las ou confirmá-las em razão de eventos futuros, mudanças de premissas ou alterações nas condições de mercado.

Premissas da projeção, com a indicação de quais podem ser influenciadas pela administração do emissor e quais escapam ao seu controle

As projeções divulgadas são meramente estimativas sobre os negócios e projeções dos resultados operacionais e financeiros e, como tais, são baseadas principalmente em percepções e premissas da administração. É importante destacar que tais expectativas refletem premissas e considerações futuras que não constituem garantia de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e pressupostos sujeitos a circunstâncias que podem ou não se concretizar. Assim, fatores ligados à indústria, bem como variáveis operacionais e climáticas, podem afetar significativamente os resultados futuros, que podem diferir, de forma relevante, daqueles expressos nessas projeções. Caso ocorra alguma alteração relevante nessas premissas, a Companhia poderá revisar suas estimativas, ajustando-as para patamares superiores ou inferiores, conforme aplicável. Em virtude dessas incertezas, o investidor não deve tomar nenhuma decisão de investimento com base nessas estimativas e projeções sobre operações futuras, pois não constituem promessa de desempenho. Destaca-se que premissas operacionais foram indicadas no subitem (d) abaixo.



Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

Material de Blowout

A Companhia esclarece que a disponibilização do Material de Blowout e as estimativas ali indicadas fazem parte do processo legal de reestruturação das dívidas financeiras da Companhia e referida divulgação por objetivo assegurar que informações relevantes compartilhadas no contexto das negociações com determinados grupos de credores financeiros sejam tornadas públicas, em observância aos princípios de transparência e igualdade de acesso à informação. Nesse sentido, o Material de Blowout inclui declarações prospectivas, estimativas e projeções financeiras que foram elaboradas exclusivamente para fins de discussão com credores financeiros no contexto do Plano de Recuperação Extrajudicial, e não constituem projeções oficiais da Companhia nem devem ser interpretadas como tal. Tais declarações envolvem riscos, incertezas e premissas que podem fazer com que os resultados reais difiram materialmente daqueles expressos ou implícitos nas referidas informações. A Companhia não assume qualquer obrigação de atualizar ou revisar tais declarações prospectivas em razão de novas informações, eventos futuros ou quaisquer outros fatores. As principais premissas adotadas estão indicadas no subitem (d) abaixo.

Valores dos indicadores que são objeto da previsão

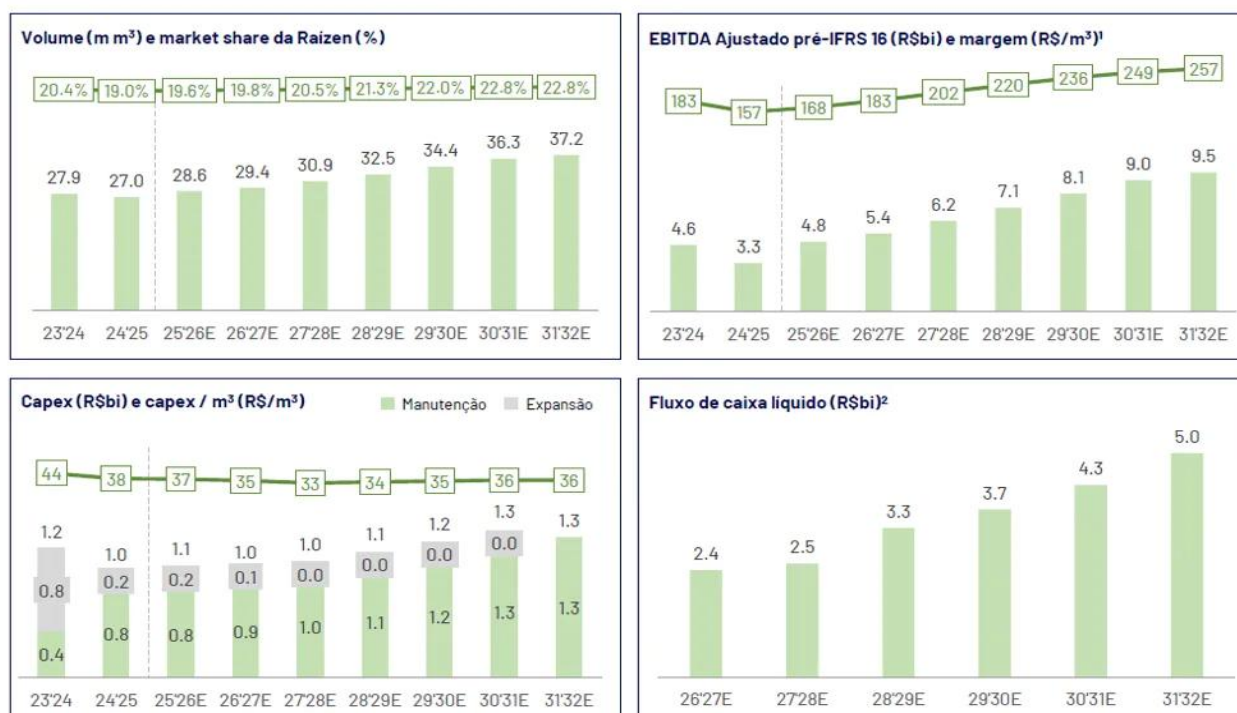
Material de Blowout

As informações sobre o desempenho operacional e financeiro a seguir incluem declarações prospectivas, estimativas e projeções financeiras que foram elaboradas exclusivamente para fins de discussão com credores financeiros no contexto do Plano de Recuperação Extrajudicial, e não constituem projeções oficiais da Companhia nem devem ser interpretadas como tal. Tais declarações envolvem riscos, incertezas e premissas que podem fazer com que os resultados reais difiram materialmente daqueles expressos ou implícitos nas referidas informações. A Companhia não assume qualquer obrigação de atualizar ou revisar tais declarações prospectivas em razão de novas informações, eventos futuros ou quaisquer outros fatores.



Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

Distribuição de Combustíveis – Brasil



Principais Premissas:

- Mercado de combustíveis projetado para crescer em linha com o PIB, conforme comportamento histórico.
- Os volumes e as margens são impulsionados principalmente por ganhos de *market share* decorrentes da redução da informalidade e da saída de agentes irregulares.
- O foco no *core business* contribuiu para uma melhor execução da oferta integrada da Shell.
- CAPEX de manutenção acompanha a evolução dos volumes e da inflação.
- CAPEX de expansão contempla a conclusão de terminais, melhorias na planta de lubrificantes e demais investimentos em infraestrutura.

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

EAB - Etanol, Açúcar e Bioenergia

Cana-de-açúcar moída (mton) e TCH (ton/ha)



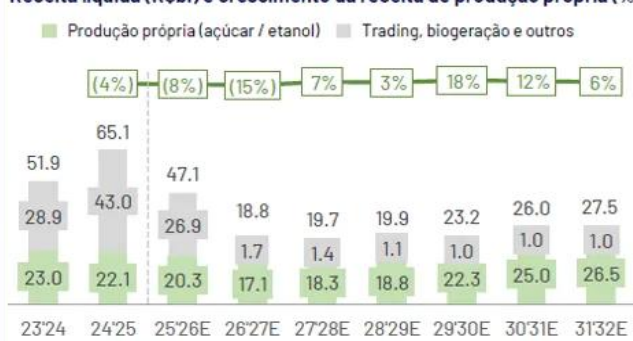
Volume de açúcar (mton) e preço de mercado (¢/lb)



Volume de etanol (m m³) e preço de mercado (R\$/L)



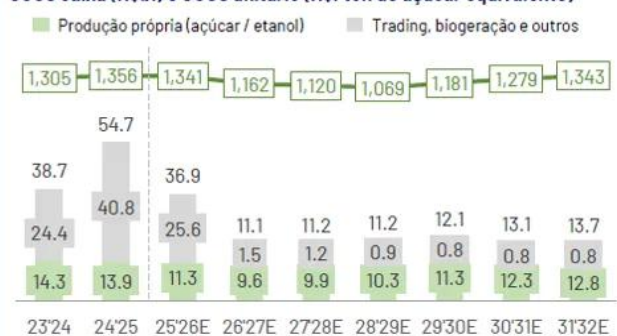
Receita líquida (R\$bi) e crescimento da receita de produção própria (%)



Fonte: Companhia

Notas: (1) Vale do Rosário e Gasa a serem concluídos em 26/27 e 27/28.

COGS caixa (R\$bi) e COGS unitário (R\$/ton de açúcar equivalente)

EBITDA Ajustado pré-IFRS 16 (R\$bi) e margem (%)¹

Capex (R\$bi)

Fluxo de caixa líquido (R\$bi)²

Fonte: Companhia

Notas: (1) Ajuste por itens não recorrentes / não caixa. A margem EBITDA exclui trading, biogeração e outros; (2) Fluxo de caixa operacional após capex de manutenção.



Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

Principais Premissas:

- Safra 2026'27 em diante reflete: (i) desinvestimentos já anunciados, (ii) aumento do TCH em razão de melhorias no manejo e plantio da cana-de-açúcar e (iii) reposicionamento das atividades de trading com foco no core business e na produção própria.
- Preços:
 - Açúcar: espera-se que o excedente global de curto prazo (impulsionado pela produção asiática) pressione os preços nos próximos 3 anos, com recuperação posterior em razão da discrepância entre a capacidade atual e a demanda futura.
 - Etanol: excedente doméstico (impulsionado pela expansão do etanol de milho) pressionando os preços no curto prazo, com expectativa de normalização com aumento da demanda por combustíveis.
- E2G limitado a 5 plantas, com *ramp-up* até 2030'31, quando o E2G deverá representar aproximadamente 12% dos volumes de etanol, elevando o preço médio ponderado.
- Raízen deve sustentar prêmios de preço, impulsionados por açúcar de maior qualidade e um portfólio diferenciado de biocombustíveis de baixo carbono, sustentados pela capacidade de armazenamento e alcance comercial.
- Custos: iniciativas de redução de custos em todas as áreas, incluindo otimização operacional e de estruturas.
- Aumento de margem esperado em 2029'30 relacionado principalmente a aumentos de preço e produtividade.
- CAPEX de manutenção (plantio, tratamento de corte e PP&E): CAPEX de plantio para impulsionar a renovação dos canaviais sob novas práticas de manejo, levando à melhora gradual do TCH.
- Ganhos gerais de eficiência, incluindo otimização dos centros de manutenção, com desinvestimentos levando à melhoria do *clustering* operacional.
- O CAPEX de expansão inclui a conclusão da planta de E2G; o remanescente está relacionado a melhorias em usinas e campos agrícolas.

Fluxo de Caixa Consolidado

Mês	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Total
Ano-safra	25'26	26'27	26'27	26'27	26'27	26'27	26'27	26'27	26'27	26'27	26'27	26'27	26'27	26'27
(=) EBITDA Ajustado ¹	982	596	590	810	944	952	965	739	853	697	637	667	667	9,433
(+/-) Capital de Giro	(228)	(563)	(1,349)	615	(666)	(305)	161	38	362	913	122	935	36	
(+/-) OA / OL ²	(671)	(112)	(446)	(233)	(6)	(38)	(5)	(103)	(170)	(283)	(227)	360	(1,934)	
(-) Iniciativas de Capital de Giro ³	(39)	(38)	(228)	(38)	(354)	(39)	(38)	(111)	(38)	(39)	(168)	(39)	(1,168)	
(-) Impostos a Recuperar	(151)	(121)	(125)	(101)	(222)	(141)	(97)	(52)	(86)	(97)	(85)	(270)	(1,549)	
(-) Impostos Pagos	(2)	(1)	(2)	(1)	(1)	(1)	(2)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(18)	
(=) Fluxo de Caixa Operacional	(110)	(239)	(1,560)	1,053	(306)	427	986	510	920	1,189	278	1,852	4,801	
(-) Capex recorrente	(475)	(363)	(355)	(324)	(340)	(388)	(413)	(599)	(587)	(621)	(660)	(825)	(5,951)	
(-) Capex de expansão	(186)	(274)	(143)	(118)	(187)	(77)	(88)	(140)	(45)	(41)	(138)	(40)	(1,478)	
(+) Desinvestimentos	(30)	9	118	15	0	30	24	0	15	0	0	24	205	
(+) Dividendos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
(=) Fluxo de Caixa Livre para a Firma	(801)	(868)	(1,941)	626	(832)	(9)	508	(229)	302	527	(520)	812	(2,423)	
(-) ACCs & FINEM	(2)	(2)	(2,369)	(28)	(2)	(34)	(2)	(2)	(2)	(301)	(17)	(35)	(2,795)	
(-) Serviço da Dívida (Principal + Juros)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
(-) Derivativos (Dívida + NDF)	(83)	(77)	(260)	(65)	(97)	(40)	(65)	-	(2)	(22)	(13)	(33)	(757)	
(+) Receita Financeira	61	49	40	10	9	0	-	0	-	-	2	1	173	
(-) Efeitos Adversos Identificados ⁴	(975)	(669)	(887)	(790)	(678)	(217)	(153)	(103)	(53)	214	335	217	(3,759)	
Caixa EoP - Após Efeitos Adversos	12,642	10,843	9,277	3,860	3,613	2,013	1,713	2,001	1,667	1,913	2,331	2,119	3,081	

Fonte: Companhia

Notas: (1) Considera a visão consolidada conforme reportado, excluindo a Argentina (i.e. pré-IFRS 16); (2) OA/OL = Outros ativos e outros passivos, incluindo custos de reestruturação; (3) Iniciativas de capital de giro incluem Ethos, bem como adiantamentos de clientes de açúcar e energia; (4) Refere-se aos efeitos adversos atualmente observados / estimados pela Companhia, dada a situação atual (incluindo rebaixamento de rating de crédito, relacionamento com fornecedores, etc.)

Principais Premissas:

As projeções são ilustrativas e refletem um cenário hipotético baseado em uma série de premissas, incluindo, mas não se limitando a:

- Exclui qualquer injeção de capital.
- Exclui fluxos de caixa da Argentina e eventuais receitas provenientes da venda de suas operações.
- Exclui quaisquer outros impactos potenciais decorrentes de discussões em andamento.



Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

Fluxo de Caixa – Raízen Energia

Inclui Argentina														
Raízen Energia	Unidade	26'27	27'28	28'29	29'30	30'31	31'32	32'33	33'34	34'35	35'36	36'37	37'38	38'39
EBITDA ajustado (pré-IFRS16)	R\$m	5,767	4,304	4,383	6,412	7,805	8,502	8,459	8,650	9,000	9,283	9,575	9,876	10,187
(+/-) Imposto de renda	R\$m	(386)	-	-	-	-	(158)	(159)	(168)	(301)	(402)	(396)	(392)	(482)
(+/-) Variação de capital de giro¹	R\$m	(94)	(264)	(212)	(529)	(485)	(359)	(266)	(300)	(336)	(326)	(355)	(357)	(368)
(-) Capex de manutenção	R\$m	(5,590)	(4,829)	(5,007)	(5,201)	(5,388)	(5,576)	(5,765)	(5,964)	(6,174)	(6,368)	(6,569)	(6,775)	(6,988)
(=) Fluxo de caixa líquido	R\$m	(302)	(790)	(837)	682	1,932	2,409	2,269	2,218	2,189	2,186	2,256	2,352	2,349
(+) Receita financeira	R\$m		844	479	355	337	325	341	324	324	324	324	324	324
(-) Pagamento de juros da dívida reestruturada²	R\$m		-	-	-	(1,434)	(1,444)	(1,454)	(733)	(739)	-	-	-	-
(-) Pagamento de juros da dívida não sujeita à RE e revolver	R\$m		(101)	(39)	(41)	(20)	(17)	(14)	(1,069)	(1,088)	(2,144)	(2,102)	(2,048)	(1,972)
(=) Fluxo de caixa sustentável	R\$m		(47)	(397)	996	815	1,273	1,142	741	686	367	478	628	701
(-) Efeitos adversos, adiantamentos de clientes/forfeiting, etc.³	R\$m	(1,366)	(746)	(626)	(828)	(931)	(910)	(929)	(867)	-	-	-	-	-
(-) Capex de expansão	R\$m	(897)	(48)	(50)	(51)	(53)	-	-	-	-	-	-	-	-
(-) Pagamentos fiscais	R\$m		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(-) Amortização da dívida reestruturada²	R\$m		-	-	-	-	-	(9,092)	-	(9,262)	-	-	-	-
(-) Amortização da dívida não sujeita à RE⁴	R\$m		(1,170)	(120)	(121)	(53)	(51)	(51)	(52)	(52)	(53)	(53)	(18)	(13)
(=) Fluxo de caixa após amortizações e outros	R\$m		(2,010)	(1,192)	(5)	(222)	313	(8,931)	(178)	(8,628)	314	424	611	688
(+) Revolver⁵	R\$m		-	-	-	-	-	8,615	8,793	17,421	17,107	16,683	16,072	15,385
(-) Amortização do revolver	R\$m		-	-	-	-	-	-	(8,615)	(8,793)	(17,421)	(17,107)	(16,683)	(16,072)
(=) Caixa líquido gerado (consumido)⁶	R\$m		(2,010)	(1,192)	(5)	(222)	313	(316)	0	-	(0)	-	-	-
(=) Caixa EoP	R\$m	4,790	7,422	6,230	6,225	6,004	6,316	6,000	6,000	6,000	6,000	6,000	6,000	6,000
Dívida bruta EoP	R\$m	16,971	15,072	16,485	18,073	18,224	18,305	17,942	18,157	17,555	17,190	16,713	16,085	15,385
Dívida líquida EoP	R\$m	12,181	7,650	10,255	11,847	12,221	11,989	11,942	12,157	11,555	11,190	10,713	10,085	9,385
DL / EBITDA	X	2.2x	1.9x	2.4x	1.9x	1.6x	1.4x	1.4x	1.4x	1.3x	1.2x	1.1x	1.0x	0.9x
(+) Recursos da venda da Argentina⁷		4,642												
(=) Caixa EoP após venda da Argentina		9,432												

Fonte: Companhia

Notas: (1) Inclui impacto negativo da alocação de G&A corporativo (que não está refletido no EBITDA ajustado) e outros; (2) A dívida reestruturada assume juros de 7.0% ao ano para o bond denominado em USD; e CDI + 125bps no caso da debênture denominada em BRL. O principal da dívida reestruturada será amortizado em 2 parcelas anuais ao final dos anos 6 e 8. Considera PIK nos primeiros 3 anos após a aprovação da RE, com prêmio de 200bps sobre as taxas de juros da dívida reestruturada. Para fins ilustrativos, considera o pré-pagamento de R\$200m em créditos sob a Opção C (refletindo um deságio de 25% sobre o limite de R\$150m) e nenhuma alocação de credores à Opção B; (3) Inclui pagamentos relacionados a Ethos, receitas da venda de outros ativos (DG, trading, etc.) e variações em adiantamentos de clientes / forfeiting; (4) Inclui ACCs e FINEMs. Assume postergação de 12 meses dos ACCs com vencimento durante o ano-safra 26'27 (+US\$0.2b); (5) O refinanciamento da dívida assume uma taxa de juros ilustrativa de CDI + 300bps a.a.; (6) Assume que não haverá saídas de caixa relacionadas ao depósito de garantias / colateral para eventuais depósitos judiciais associados a disputas contingenciais. Assume que os derivativos não previamente liquidados serão cristalizados e reestruturados nos termos do Plano de RE Final (i.e., pagamentos após 11 de junho de 2026 - MM estimado de -R\$1.2b); (7) A venda da Argentina não considera o caixa existente na Argentina, pois este já está incluído no saldo de caixa BoP.

Fluxo de Caixa – Raízen Combustíveis

Raízen Combustíveis	Unidade	26'27	27'28	28'29	29'30	30'31	31'32	32'33	33'34	34'35	35'36	36'37	37'38	38'39
EBITDA ajustado (pré-IFRS16)	R\$m	5,385	6,236	7,143	8,104	9,032	9,549	10,103	10,723	11,386	11,732	12,088	12,455	12,833
(+/-) Imposto de renda	R\$m	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(+/-) Variação de capital de giro	R\$m	(100)	(662)	(580)	(899)	(1,060)	(716)	(876)	(952)	(1,010)	(342)	(421)	(400)	(413)
(-) Variação no DTA e impostos a recuperar ¹	R\$m	(1,549)	(1,628)	(1,714)	(1,810)	(1,913)	(1,961)	(2,014)	(2,072)	(2,130)	(2,190)	(2,251)	(2,315)	(2,380)
(-) Outros ²	R\$m	(456)	(442)	(468)	(495)	(520)	(545)	(570)	(598)	(628)	(648)	(668)	(689)	(711)
(-) Capex de manutenção	R\$m	(894)	(974)	(1,063)	(1,161)	(1,267)	(1,338)	(1,413)	(1,498)	(1,589)	(1,639)	(1,690)	(1,743)	(1,798)
(=) Fluxo de caixa líquido	R\$m	2,386	2,529	3,317	3,738	4,272	4,991	5,229	5,603	6,029	6,914	7,057	7,308	7,532
(+) Receita financeira	R\$m		400	155	139	138	190	108	208	108	295	541	201	537
(-) Pagamento de juros da dívida reestruturada ³	R\$m		(2,913)	(2,795)	(2,691)	(2,671)	(2,692)	(1,357)	(1,369)	-	-	-	-	-
(-) Pagamento de juros da dívida não sujeita à RE e revolver	R\$m		(174)	-	(58)	-	-	(1,374)	(1,374)	(2,671)	(2,671)	(2,671)	(1,297)	(1,297)
(=) Fluxo de caixa sustentável	R\$m		(157)	677	1,126	1,738	2,488	2,607	3,069	3,466	4,538	4,927	6,213	6,772
(-) Efeitos adversos, adiantamentos de clientes/forfeiting, etc. ³	R\$m	(2,688)	(7)	(6)	(5)	(5)	(5)	(5)	(5)	(5)	-	-	-	-
(-) Capex de expansão	R\$m	(145)	(32)	(34)	(38)	(42)	-	-	-	-	-	-	-	-
(-) Pagamentos fiscais ⁵	R\$m		(549)	(612)	(673)	(734)	(800)	(747)	(814)	-	-	-	-	-
(-) Amortização da dívida reestruturada ³	R\$m		-	-	-	-	(14,389)	-	(14,671)	-	-	-	-	-
(-) Amortização da dívida não sujeita à RE ⁴	R\$m		(2,370)	-	(293)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(=) Fluxo de caixa após amortizações e outros	R\$m		(3,116)	26	117	957	(12,706)	1,854	(12,422)	3,461	4,538	4,927	6,213	6,772
(+) Revolver ⁶	R\$m		-	-	-	-	11,200	-	10,568	-	-	-	-	-
(-) Amortização do revolver	R\$m		-	-	-	-	-	-	-	-	-	(11,200)	-	(10,568)
(=) Caixa líquido gerado (consumido)⁷	R\$m		(3,116)	26	117	957	(1,506)	1,854	(1,854)	3,461	4,538	(6,273)	6,213	(3,795)
(=) Caixa EoP	R\$m	5,522	2,406	2,432	2,549	3,506	2,000	3,854	2,000	5,461	9,999	3,726	9,939	6,144
Dívida bruta EoP	R\$m	30,785	28,370	28,408	28,225	28,562	25,588	25,725	21,767	21,767	21,767	10,568	10,568	-
Dívida líquida EoP	R\$m	25,264	25,984	25,876	25,676	25,056	23,588	21,871	19,767	16,307	11,769	6,841	628	(6,144)
DL / EBITDA	x	4.8x	4.2x	3.7x	3.2x	2.8x	2.5x	2.2x	1.9x	1.4x	1.0x	0.6x	0.1x	(0.5x)

Fonte: Companhia

Notas: (1) Reflete principalmente a reversão de créditos de PIS/COFINS não caixa. Esses créditos são utilizados para compensar o imposto de renda corporativo a pagar; (2) Inclui impacto negativo da alocação de G&A corporativo (que não está refletido no EBITDA ajustado) e outros; (3) A dívida reestruturada assume juros de 8.5% ao ano para o bond denominado em USD; e CDI + 275bps no caso da debênture denominada em BRL. O principal da dívida reestruturada será amortizado em 2 parcelas anuais ao final dos anos 5 e 7. Considera os termos descritos nas páginas anteriores. Para fins ilustrativos, considera o pré-pagamento de R\$200m em créditos sob a Opção C (refletindo um deságio de 25% sobre o limite de R\$150m) e nenhuma alocação de credores à Opção B; (4) Inclui ACCs e FINEMs. Assume postergação de 12 meses dos ACCs com vencimento durante o ano-safra 26'27 (+US\$0.4b); (5) Assume transação tributária federal das contingências materializadas e não materializadas, com desconto de 85% e compensação de NDL de 70%; (6) O refinanciamento da dívida assume uma taxa de juros ilustrativa de CDI + 300bps a.a.; (7) Assume que não haverá saídas de caixa relacionadas ao depósito de garantias / colateral para eventuais depósitos judiciais associados a disputas contingenciais, exceto por pagamentos relacionados a acordos fiscais. Assume que os derivativos não previamente liquidados serão cristalizados e reestruturados nos termos do Plano Final de RE (i.e., pagamentos após 11 de junho de 2026 - MM estimado de -R\$1.2b).

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes**Outras informações que a Companhia entenda Relevante**

O fluxo de caixa da operação descontinuada, mencionada na Nota 12.3.a, está sendo apresentado na Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFs Consolidadas) das ITRs ("Informações Trimestrais") encaminhadas à CVM no grupo 6.04 ("Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes"), em razão de limitações da taxonomia aplicável ao referido formulário.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas
Raízen S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Raízen S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2026, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2026 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido (passivo a descoberto) e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB) assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfase - Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional

Chamamos a atenção para a Nota 1.1 às informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, que descreve que a Companhia e suas controladas têm, recorrentemente, apurado prejuízos, e apresentaram excesso de passivos sobre ativos circulantes, em 30 de junho de 2026, nos montantes de R\$ 13.773.091 mil (Controladora) e R\$ 50.386.115 mil (Consolidado). A referida nota explicativa também descreve que a continuidade operacional da Companhia e suas controladas, em seu conjunto, depende substancialmente do êxito dos planos da administração, cujo resultado não depende integralmente da Companhia e suas controladas. Essa situação, entre outras descritas na Nota 1.1, indicam a existência de incerteza relevante que pode levantar dúvida significativa sobre a continuidade operacional da Companhia e suas controladas, em seu conjunto. Nossa conclusão não está modificada em relação a esse assunto.

Outros assuntos - Demonstrações do Valor Adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 30 de junho de 2026, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins do IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outros assuntos - Revisão das cifras do período anterior

As Informações Trimestrais (ITR) mencionadas no primeiro parágrafo incluem informações contábeis correspondentes: (i) ao resultado, resultado abrangente, mutações do patrimônio líquido, fluxos de caixa e valor adicionado do trimestre findo em 30 de junho de 2025, obtidas das informações trimestrais (ITR) daquele trimestre, preparadas originalmente antes dos ajustes descritos na Nota

2.5, que foram efetuados para alterar essas informações financeiras de 2025, apresentadas para fins de comparação. A revisão das Informações Trimestrais (ITR) do trimestre findo em 30 de junho de 2025, como preparadas originalmente, foram conduzidos sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatórios de revisão com data de 13 de agosto de 2025, sem ressalvas.

Como parte de nossa revisão das informações financeiras do trimestre findo em 30 de junho de 2026, revisamos também os ajustes descritos na Nota 2.5, que foram efetuados para alterar as informações financeiras constantes das Informações Trimestrais (ITR) do trimestre findo em 30 de junho de 2025, apresentadas para fins de comparação. Com base em nossa revisão, nada chegou ao nosso conhecimento de que tais ajustes não são apropriados ou não foram corretamente efetuados, em todos os aspectos relevantes. Não fomos contratados para auditar, revisar ou aplicar quaisquer outros procedimentos sobre as Informações Trimestrais (ITR) da Companhia referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2025 e, portanto, não expressamos opinião ou qualquer forma de asseguração sobre as informações financeiras daquele trimestre tomadas em conjunto.

Ribeirão Preto, 13 de agosto de 2026

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP027654/F-4

Rodrigo Lobenwein Marcatti
Contador CRC 1MG091301/O-2

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS E O CORRESPONDENTE
RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

Em cumprimento às disposições constantes no artigo 27, parágrafo 1º, incisos 5º e 6º da Resolução CVM 80/22 e alterações posteriores, os Diretores da Companhia declaram que discutiram, revisaram e concordaram com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Companhia, relativas ao período findo em 30 de junho de 2026, bem como a opinião expressa no relatório do auditor independente Pricewaterhouse Coopers Auditores Independentes Ltda., emitido em 13 de agosto de 2026, sobre essas mesmas informações contábeis intermediárias nesta data.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS E O CORRESPONDENTE RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Em cumprimento às disposições constantes no artigo 27, parágrafo 1º, incisos 5º e 6º da Resolução CVM 80/22 e alterações posteriores, os Diretores da Companhia declaram que discutiram, revisaram e concordaram com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Companhia, relativas ao período findo em 30 de junho de 2026, bem como a opinião expressa no relatório do auditor independente Pricewaterhouse Coopers Auditores Independentes Ltda., emitido em 13 de agosto de 2026, sobre essas mesmas informações contábeis intermediárias nesta data.